

Assalto Espetacular a um Banco no Centro da Cidade!

Ex-Prefeitos Apontam o Caminho do Novo Sucessor



ÁGUA, ABASTECIMENTO, TÚNEIS E TELEFONES, GRANDES PROBLEMAS PARA NEGRÃO DE LIMA RESOLVER

(LEIA NA 9.ª PÁG. DESTA CADERNO)

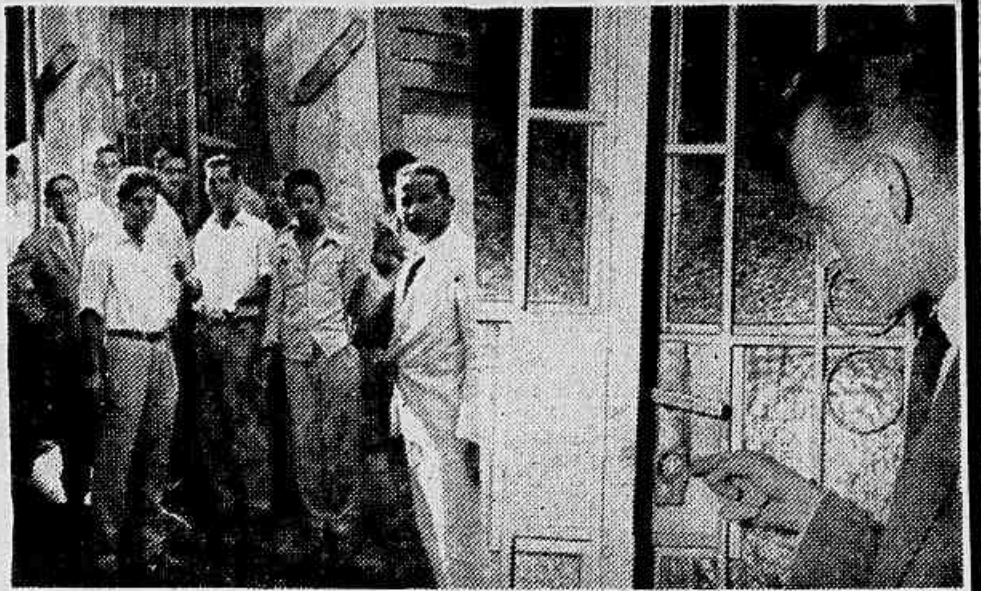
Para o ex-Prefeito João Carlos Vital o "problema imediato" que o Prefeito Negrão de Lima terá que resolver, ao ser empossado, é o aumento do funcionalismo da P.D.F. "Não sei mesmo, como ele vai fazer" — diz-nos o Dr. Vital

MEENDES DE MORAIS: — "Como carioca comum que sou, desejaria ver resolvido o problema da água e da pavimentação das ruas"



Desaparecidos os Ladrões Que Penetraram no Banco do Comércio de Café, da R. da Quitanda — Não Tiveram Tempo Para Levantar Nada — Interditado o Local Para o Exame Dos Peritos — Utilizaram Maçaricos e Balões de Oxigênio

Arrombada a porta da rua, os ladrões penetraram no interior do banco e destruíram a porta do cofre com um maçarico, num assalto audacioso e espetacular em plena centro da cidade. No clichê a reportagem de ULTIMA HORA examina a fechadura arrombada, enquanto populares (ao lado) acompanham o trabalho das autoridades policiais



(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA DESTA CADERNO)

ZERO HORA

"CADILLACS" PELA SUÉCIA

Telegrama da AFP de Estocolmo divulga o teor de nota oficial do Governo Suécio afirmando que não pode ele impedir o embarque de automóveis sem licença prévia de importação, pois, nos navios suecos, em portos americanos, sob alegação de que cláusulas de leis sobre exportações para o Brasil permitem o embarque. Procurando esclarecer o assunto junto a círculos oficiais brasileiros, estes demonstraram estranheza quanto à nota oficial sueca, pois, somente com o câmbio adquirido fora da bolsa, podem ser adquiridos automóveis sem licença, cujo desembarque passa a constituir problema aduaneiro, geralmente resolvido na Justiça, à base de mandados de segurança sob o mérito de reintegração de posse.

PETROLIO NO MARANHÃO

Notícia de fonte particular vinda de Riachão, no interior maranhense, dá conta da existência de petróleo naquela localidade. De um poço recém-perfurado jorrou o ouro negro sob a maior alegria do pessoal entregue à pesquisa. O Sr. Junqueira Ayres, do CNP, confirmou a existência de indícios de petróleo na zona maranhense que inclui as cidades de Riachão e Carolina. A Petrobrás, entretanto, ainda não recebeu informação oficial do jorro.

NA CENTRAL

O pagamento do funcionalismo da Central ainda não foi fixado pela ferrovia, por que o Tesouro Nacional ainda não remeteu à Pagadoria o número indispensável. Hoje de manhã, esperava-se que até o dia 3 de abril os novos vencimentos dos ferroviários, inclusive os atrasados, já pudessem ser recebidos em seus "guichês".

Amaral Peixoto: Atendimento Das Reivindicações Populares e Cumprimento Das Promessas do Candidato

SÓ O ENCONTRO DO GOVÊRNO COM O POVO CONSOLIDARÁ A VITÓRIA DE OUTUBRO!

O Sentido Heróico da Luta Que Derrubou os Adversários do Regime — Reforma Constitucional, Caminho Para Aperfeiçoamento da Democracia — Os Que Traíram e os Que Hesitaram Não Comprometeram a Unidade da Maioria na Grande Jornada Democrática — As Homenagens de Ontem ao Presidente Nacional do P.S.D. — União Cada Vez Maior Entre o P.S.D. e o P.T.B. (LEIA NA QUARTA PÁGINA DESTA CADERNO)



Ernest Borgnine e Betsy Blair são os heróis de "Marty", considerado pela Academia de Hollywood como o melhor filme de 1955. Borgnine também ganhou o título de "melhor ator"

Anna Magnani e Ernest Borgnine Ganham os "Oscars" da Academia

HOLLYWOOD, 22 (AFP). — Uma italiana e um filho de italianos foram ontem agraciados pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood como os melhores atores do cinema norte-americano em 1955. A italiana é a famosa Anna Magnani, que recebeu o título de "melhor atriz" por seu primeiro filme em Hollywood, "A Rosa Tatuada", baseado numa peça de Tennessee Williams e no qual ela aparece ao lado de Burt Lancaster. O filho de italianos é Ernest Borgnine, que, até bem pouco especializado em papéis brutais, surpreendeu a todos como o gentil aconchego de "Marty", filme dirigido por Delbert Mann e produzido pelo já citado Lancaster. Por outro lado, Marty venceu o páreo dos melhores filmes, dando assim a Lancaster seu próprio prêmio. Ao contrário da maioria dos condecorados em comparação com a média de Hollywood, das películas em língua estrangeira, a japonesa "Samurai" foi votada como sendo a melhor apresentada nos Estados Unidos da América no decorrer do ano passado. — (OUTRAS INFORMAÇÕES NA SEGUNDA PÁGINA)

TIRAGEM: 90.010 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 22 de Março de 1956 — N.º 1.460

Ultima Hora 2
Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: A.F. BOCAVILLA DE MORA

35 Vereadores Disseram "Sim" à Reportagem de ULTIMA HORA:

Aumento na Prefeitura na Base do Federal, a Partir de 1.º de Janeiro

(LEIA REPORTAGEM NA 4.ª PÁGINA DESTA CADERNO)

Jango e o Salário-Mínimo

ALGUNS setores da imprensa reagiram contra as declarações do Sr. João Goulart relativamente à oportunidade de revisão dos níveis de salário-mínimo. Mas reagiram destemperadamente, negando o direito ao Vice-Presidente da República de intervir ou de se manifestar sobre o problema. Nada mais absurdo. Pois ninguém mais do que Jango tem, não somente o direito, mas indiscutivelmente o dever de participar, de estimular a solução desta questão de interesse legítimo e fundamental dos trabalhadores.

DOM Helder Câmara, na sua qualidade de Arcebispo do Rio de Janeiro, lidando quotidianamente com o povo e conhecendo suas necessidades e angústias, opinou em sentido idêntico. Ninguém considerou as declarações do ilustre prelado uma intervenção indevida. Ninguém disse que só o Presidente da República e o Ministro da Fazenda deviam tratar e decidir sobre o assunto; assunto que, de resto, terá de ser debatido e resolvido pelo Congresso. Mas o Sr. João Goulart, não. Este não pode falar, sendo Vice-Presidente da República e, consequentemente, Presidente do Congresso. Ninguém reparou que o Sr. João Goulart é, ao mesmo tempo, também Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

E JA que ninguém reparou nisso, vamos dizer que Jango, em suas recentes declarações, apenas repetiu o que o Partido Trabalhista Brasileiro, durante a última campanha eleitoral, prometeu às massas trabalhadoras. Ele foi o fiador, perante o eleitorado, do procedimento do candidato Juscelino

Kubitschek favorável ao aumento dos níveis salariais — que não podem permanecer como estão em face da crescente elevação do custo da vida. Não se trata de uma promessa de cunho social-demagógico, feita para não ser cumprida. Trata-se simplesmente de uma promessa objetiva, a enunciação antecipada de uma medida que corresponde às necessidades reais do povo trabalhador, do "povinho" que não pode mais viver com o que ganha. Jango, portanto, deve e pode falar sobre esta questão!

NÃO foram os jornais que vetam a palavra ao Sr. João Goulart que conduziram, com seus argumentos, os trabalhadores às urnas a fim de darem o seu voto ao Sr. Juscelino Kubitschek. Não. Foi Jango, colocado à frente do Partido Trabalhista Brasileiro. Logo, não há porque, com seriedade, com bom-senso, exigir do Vice-Presidente da República uma atitude de mutismo na questão do reajustamento dos níveis de salário-mínimo. É um personalismo inadequado às atuais condições políticas e sociais do Brasil. Jornais que se prezam devem abandoná-lo e até condená-lo. Não pretendemos dar conselhos a ninguém. Mas temos o direito de opinar. Assim, achamos que a atitude correta para um jornal que deseja, de fato, orientar a opinião pública é reagir em face dos problemas, das soluções oferecidas, e não em relação às pessoas que tratam desses problemas ou que apresentam tais soluções. Esta deve ser a linha de uma imprensa independente.



"O que nos reúne — diz o Almirante Ernani do Amaral Peixoto, ao iniciar seu discurso — é a consagração de uma ideia, da mesma ideia que nos congregou em recente e atribulada período da vida nacional"

O Movimento de Novembro — A REAÇÃO (1)

O SISTEMA MILITAR DE NOVEMBRO É A BASE DA DEFESA DO REGIME!

Não Pode Haver Ilusões: o Golpismo Continua Vivo e Espera um Segundo "Round" — Os Participantes da Jornada no Dia 11 Estão Vigilantes e Não Permitirão Que as Conquistas Democráticas Sejam Anuladas — Os Objetivos da Falsa "Pacificação" Golpista e a Campanha Contra o Gen. Lott — Por UM OBSERVADOR MILITAR — (Na 8.ª Pág.)

— MOLO, VAI TER ESCOLA? — TUDO ESTÁ NA MÃO DE DEUS

Dom Helder Vai Erguer Seu Altar na Mangueira



Ainda Desencantada a Estação Primeira — Políticos Sem Escrupulos Causam a Infelicidade do Reduto do Samba — 4.500 Barracos Serão Substituídos Por Edifícios — Pontes Caindo Aos Pedacos Causam Mortes — A Ansiedade Dos Meninos Por Aprender — (Leia na Oitava Página)

Reportagem de MARIO MOREL — Fotos de AMARO CHAGAS

2 MÉDICOS BRASILEIROS EM BUENOS AIRES:

A Poliomielite Argentina é a Mais Perigosa Que Existe!

Entregue ao Ministro da Saúde os Resultados Dos Estudos Dos Dois Cientistas Brasileiros — O Dr. Madureira Para Confirmar em Declarações a ULTIMA HORA: "O Tipo 1 da Poliomielite é Característica Dos Grandes Surtos Epidemiológicos" — (Leia na 2.ª Pág.)

O TEMPO

As previsões do tempo fornecidas pelo Departamento de Meteorologia do Ministério da Agricultura, válidas até às 2 horas da madrugada de amanhã, assinalam para o Distrito Federal, tempo bom sujeito a instabilidade, temperatura em elevação.

A ILHA DAS FLORES NÃO É MAIS A PORTA DO ELDORADO — III

RECEITA-N.º 1 PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO BRACO ESTRANGEIRO:

Façam os Imigrantes no Brasil o Que Faziam em Suas Terras

Devemos Dar Preferência Aos Portugueses, Acham os Técnicos, Mas Toda a Imigração Tem de Atender às Necessidades Nacionais — A Maioria da Imigração Lusitana é de Lavradores, Que Acabam Ficando Mesmo Nas Cidades

Ultima de Uma Série de Reportagens de DJALMA MAC'EL, Exclusivo de ULTIMA HORA — (Leia Texto na 7.ª Página da Segunda Caderno)



Este imigrante tem motivos de sobra para achar que a Ilha das Flores não é mais a entrada do paraíso. Hoje a porta do Eldorado está sob a guarda de metralhadoras...

NA MANHÃ DE HOJE:

raz, genô do Sr. Ademir de Barros, ocupou a tribuna na Assembléa Legislativa e informou que fôra censurado pela diretoria do Banco do Estado — de que é funcionário, presentemente licenciado — em face de

100

Processo da Justiça Criminal

justa causa, a farsa montada por adversários por
daqueles nossos companheiros através facciosa Comis-
são Parlamentar de Inquérito.

cantará em entrevistas, fatos curiosos e impressionantes da sua carreira de lutador
fará demonstrações dos mais fulminantes e eficientes golpes da nobre arte de boxear

na nã!

Adiantou-nos a comissão que a Administração da Estrada es-
tá pronta a mandar, confecção,
nossa o apelo da numerosa
classe.

di APRILE!

grandes qualidades. Dêle, apenas conheci estas. E, por causa delas, é que daqui lhe mando um abraço amigo.

"Oscars" da Academia

televisão, o título de melhor atriz, muito estrante e também melhorista. Os atores conjun-
tos seu desempenho em *East of Roberts*. A Rosa Tatuada, que a melhor atriz, obteve também um "prêto e branco". A melhor atriz de *Casaca*, filme dirigido por Grant e Grace Kelly. Nas ca-

Love Is a Many Splendored Thing, de 1955. A melhor com. Nic. Entre os documentários de Helen Keller. Na cat. Tem, venceram The Faith of the Animated, de Speedy Gonzales.

4 POLIOMIELITE ARGENTINA

Nas notícias procedentes de Buenos Aires sobre a poliomielite vem referência que vários médicos brasileiros entregaram um trabalho ao Ministério da Saúde da Argentina mostrando que o tipo de vírus que graca na vizinha república é o três.

— "Existem tipos 1, 2, e 3 — disse o conhecido médico — sendo esta classificação baseada no efeito de controle da Saúde Pública. Devo frisar que os dados ofereçam perigo sendo que o 3 é característico dos tipos de Amílcar de, Dr. Francisco para apresentar-lhe os dados de seus trabalhos em assilados pacientes nados em um hospital Buenos Aires, atacados lioneliste. Os trabalhos de demonstrar a

Decisão Unânime do Conselho de Justiça:

Wainer e L. F. Bocaíuva Cunha no
Processo da Justiça Criminal

Fica assim encerrado pela Justiça, e por falta de justa causa, a farsa montada por adversários políticos daqueles nossos companheiros através facciosos Comissários do Poder Judiciário, para a desfiguração do Poder Legislativo e do Poder Executivo, e do Poder Judiciário, e do Poder Parlamentar de Inquérito.

NA HORA

- UM ASSUNTO QUE LEVOU O MINISTRO MUITAS VEZES AO PALÁCIO DO CATETE...
- UM BAR QUE CUSTARIA UM MILHÃO
- UM TELEFONE QUE ENGUICA ATÉ NAS PÁGINAS DO JORNAL

SR. PARSIFAL BARROSO, Ministro do Trabalho, foi chamado muitas vezes ao Catete para tratar com o Presidente do rumoroso episódio da Rádio Mauá. O Ministro, já um tanto exausto das idas e vindas, comentou, sem poder o humor para alguns amigos: "O Presidente está tão tão exausto nesta questão de nomeações e demissões, que, daqui a pouco, para demitir a cantora Marly Sorel, terá de ir ao Catete..."

AMANHÃ, dia 23, será proclamada a República Islâmica do Paquistão, conforme ficou estabelecido na Constituição do país, aprovada a 28 de fevereiro último. O Sr. Abdul Aziz Farooq, encarregado de Negócios do Paquistão do Brasil, celebrando o acontecimento, dará uma recepção amanhã, às 19 horas, na sede da Embaixada.

DIZEM que está sendo construído na Itaipu Nacional para uso exclusivo dos seus diretores, um bar moderno, orçado em um milhão de cruzeiros. Na porta do bar, que deverá ser mantido sempre fechada, será afixado o clássico aviso: "É proibida a entrada aos empregados". Será que isso é verdade?

ALBERTO CAVALCANTI, famoso cineasta brasileiro, encontra-se no momento em Londres, para onde foi, segundo suas próprias declarações, "fazer uma verdadeira refecção intelectual". Foi esta a primeira vez que Cavalcanti visitou a Inglaterra, desde que para o Brasil veio, para dedicar-se à cinematografia nacional. Há mais ou menos um ano Cavalcanti (que pertence ao cinema francês e inglês) está no Velho Mundo, realizando filmes no continente europeu.

O "Night-and-Day" contém, nos seus almofados, a ser uma espécie de concentração de políticos e de personalidades da alta administração pública. Ontem, entre as muitas figuras conhecidas que lá se encontravam, vimos, numa das mesas o "imortal" Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República, e seu secretário particular jornalista e escritor Francisco de Assis Barbosa, almoçando com o diplomata João Coelho Lisboa, novo Embaixador do Brasil na Espanha.

SENADOR entrará de férias na Semana Santa. O Senador Filinto Müller apresentará hoje, à Mesa, um requerimento, no mesmo sentido. Os funcionários irão, pois, descansar entre 26 de março e 2 de abril.

SENADOR Gilberto Marinho levou a peito a defesa do pessoal da verba 3. Ainda ontem ele ocupou a tribuna do Senado para bater na mesma tecla. afirmou que numa reunião do PSD, seção do Distrito Federal, ficou deliberado isto: solidariedade aos funcionários daquela verba. Incluiu ainda em sua defesa os funcionários de nível universitário.

Um pequeno grupo de jornalistas está trabalhando para indicar como candidato à presidência do Sindicato da classe, o Sr. Antônio Vieira de Melo, candidato também ao Departamento de Turismo da Prefeitura. Antes mesmo da apresentação oficial do nome do bano, antigo diretor da Agência Nacional e das Empresas Incorporadas, alguns profissionais militantes da imprensa começaram a fazer, por sua vez, o jogo do contra...

NOSSA folhinha assinala para hoje a passagem do aniversário natalício do nosso amigo e colaborador de ÚLTIMA HORA, Daniel Cesar da Costa.

VOCES viram a nota de abertura de "Na Hora H..." de ontem? Meio longo, não? E não podia deixar de citar pois a revista contém, além de mais nada, coisas, do que três linhas. A nota devia ser assim:

"Notas últimas das orelhas do Deputado Fernando Ferrari, líder do PTB e da minoria, dava sempre atual de "curiosos". Alguns comentários que precisam entrar em contato com as notícias pela manhã, para a do noticiário das reuniões, reclamações. E o jovem parlamentar gaúcho justificou: "É que vocês não sabem que meu telefone não funciona com chuva. Qualquer chuveiro o interrompe. E eu, que também tenho necessidade de notícias políticas, sou obrigado a sair de casa às 7 horas da manhã, de capa e guarda-chuva, para usar o telefone do boteco da esquina. Como o sol quente, porém, o telefone funciona que é uma beleza..."

A parte "curiosa" foi esta: "E o jovem parlamentar gaúcho justificou: E que vocês não sabem que meu telefone não funciona com chuva. Qualquer chuveiro o interrompe. E eu..."

Sabem lá o que é isso...

EM mangas de camisa estava o "imortal" José Lins, do Rêgo (romancista da "causa de açúcar", na Livraria José Olímpio, em conversas com o gordo poeta Augusto Frederico Schmidt, quando se falou na ida, do Sr. Francisco Negrão de Lima para a Prefeitura.

Numa tirada muito característica, o Zé do Rêgo bateu na caneta molhada de suor e observou, satisfeito: "Para mim o Negrão é um ótimo candidato. E tem uma grande virtude: é do meu bairro. Mora lá na Lagoa..."

TIREMOS O CHAPEU

Hoje dia 22, ao Sr. Ernani do Anual Pelosco, o grande presidente do PSD a quem o povo lusitano, interpretando o sentimento do povo brasileiro, homenageou, pela sua natural contribuição à sobrevivência da legalidade e da democracia em nosso país.

CONVERSA DO DIA

FUTEBOL - 3a. Parte

Marques Rebêlo

Se na crônica de ontem focalizamos as figuras de dois técnicos, Maril Francisco e Pírrho, hoje a bola ainda um técnico será assunto de conversa, e trata-se de Flávio Costa, famoso medalhão nas mãos de quem a sábia organização comercial do nosso esporte colocou os destinos de uma seleção brasileira que excursionará pela Europa, França e Bahia, com credenciais naturalmente de ensinar futebol mas cujos resultados antecipamos mais favoráveis para o próprio treinador, que poderá aprender alguma coisa do muito que não sabe.

Não podemos nem duvidar da vontade de acertar que tem Flávio Costa. É, inclusive, mais também é pública e notória a sua burrice desportiva, que se evidencia imediatamente quando seleciona jogadores. Se o Brasil inteiro chorou em 1950 não foi por outra razão. Jogando em casa, jogando com tudo, para exergar mais a cegueira de Flávio Costa, que para enxergar mais um pouco coloca no nariz os óculos do clubismo e da política futebolística, hesitou, com a sua também proverbial machice, em sustentar um plantel

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O EXTREMISTA DOM HELDER

D. Helder sobre a assistência cristã que a sociedade brasileira, constituída de governo e elites, deve dar ao operário esmagado pela miséria e à injustiça social.

D. Helder e Jango interpretam com um alto sentido humano os problemas do trabalhador e certamente estão o presidente do PTB quando diz: "que nenhum homem de bem pode deixar de estar convencido de que a tranquilidade do Brasil depende do reconhecimento dos justos anseios de sua classe trabalhadora".

A UDN não acha isso não. Acha que sem a sua real orientação, a tranquilidade do Brasil é como o rio Guandu: não existe. Mas, também não vamos confundir o homem de bem no sentido profundo da palavra, com os associados ao programa de vida da UDN que são parasitas impenitentes.

Talvez Jango não conheça o livro "A crise do mundo moderno" do falecido padre jesuíta, Leonel Franca, homem de uma grandeza de espírito, uma cultura e inteligência raras e que em essência, escreveu o que falou Jango quanto à necessidade de respeitar a dignidade humana e de repor o homem na concepção integral da vida. Jango definiu a linha puramente cristã vendo no trabalho não o trabalho mercador, explorado pelo capitalismo nem tampouco o trabalho idólo, es-

peculado pelo comunismo, ambos escravizantes. do o espírito à matéria e consequentemente comprometendo a felicidade do homem e o progresso da civilização. No problema do trabalhador, Jango põe em evidência o erro fundamental desses movimentos antitéticos — capitalismo e comunismo — que desde a aurora dos tempos modernos se vêm avolumando até o radicalismo dos nossos dias. Sozinhos, fundamentos de dignidade humana não é possível conservar vivas e íntegras todas as conquistas sociais e morais.

Jango é a noção, para a maior revelação política no ambiente brasileiro. Ficamos espantados de constatar como Getúlio enxergava os valores subterrâneos das criaturas e sabia tocar nas fontes ainda não percebidas!

Depois do benefício retiro e do isolamento saudável no Rio Grande do Sul, Jango se apresenta como um líder de reivindicações humanas altamente cristãs, desmentindo os adversários que o inculcavam à opinião pública como o detentor da força frágil do comunismo e ao mesmo tempo acusavam-no de gozar as delícias da fraqueza capitalista. Jango define na sua entrevista que, a propriedade que imprime ao trabalho o cunho distinto e indelevel é o seu caráter espiritual de estima à pessoa. Aplicando as suas forças à elaboração intencional de um bem ou de

uma utilidade, o homem exerce um ato em que se exprime toda a dignidade da sua natureza!

D. Helder e Jango falam a mesma linguagem exulta. Desejam reintegrar a criação humana no seu plano de direitos e nas suas virtudes inalienáveis. A UDN anda espalhando, aliás como o seu hábito, que D. Helder é comunista porque declarou-se agnóstico, como Jango há mais tempo, ao lado do operariado arrastado pelo egoísmo e as inconsciências das elites, à uma visão sub-humana. Criticaram a entrevista de D. Helder porque confirmou ele o dever que têm os homens de fortuna e os comandantes de "trusts" de olharem com mais respeito as massas sacrificadas.

Ora vejamos! D. Helder tomado como comunista porque anuncia uma verdade divina! Mas também é bem feito! O nosso querido D. Helder levou acusando de comunista, nos nossos cristãos revoltados com a injustiça social e também deixou de manifestar esclarecimentos importantes sobre a existência de "relíquias" sobre a diferenciação que existe entre cristianismo e comunismo. A pimenta só arde nos olhos dos outros. Agora a UDN soprou pimenta nos olhos do nosso bom e santo D. Helder e ele sentiu como dó! Vamos para a frente. Estamos na linha preconizada pelas leis divinas, logo deixemos ladrar os cães furiosos contra a beleza da luz no céu infinito!

P. S. — A bem da verdade devemos dizer, com absoluta certeza, que o Sr. Elcy Dutra nada recebe pelo IAPI. Optou ele pelos vencimentos da Caixa Econômica onde é funcionário efetivo daquela autarquia há longo tempo.

Todos os Transportes da Cidade Sob um só Comando

Onibus Elétricos Para a Zona Sul, Centro e Madureira-Irajá

Para Não Aumentar a Congestão do Tráfego — Preferência Para os Ônibus Elétricos Como Providência Imediata — Divisão da Zona Sul em Três Subzonas — O Centro e as Ligações Das Terminais — Entrega, Ontem, do Relatório da Comissão

Instalação imediata de ônibus elétricos no centro e na zona sul é uma das conclusões contidas no relatório que a Comissão de Estudos e Planejamento de Autocarros Elétricos apresentou ontem ao Prefeito Sá Lessa. Os pontos principais desse relatório, assinado por todos os membros da Comissão, Srs. Maurício Jop-

per, presidente, Antônio Russel Raposo de Almeida, secretário e mais Adalberto Culpido de Santana, Antônio José da Costa Nunes e Roberto Filgueiras, são divulgados, em absoluta primeira mão por ÚLTIMA HORA, nesta reportagem.

Autocarros

A preferência para os autocarros (ônibus elétricos) foi consequência de um longo estudo sobre o problema dos transportes para as grandes massas humanas, o qual, em tese, está assim esboçado: 1) — estradas de ferro elétricas; 2) — Metropolitano (sub-terra e elevado); 3) — bondes modernos em caminhos privados; 4) — ônibus elétricos; 5) — ônibus comuns; 6) — micro-ônibus, lotações e taxis.

No caso das estradas de ferro (Central e Leopoldina) a Comissão, após considerar transtornos de serviços pertencentes ao Governo da União, aconselha a que a Prefeitura faça gestões junto ao mesmo no sentido de melhorá-las, notadamente a Leopoldina que, negativamente, está em condições piores do que a Central. A respeito do Metropolitano, a Comissão o compreende como um dos pontos essenciais à solução do problema dos transportes, mas ao mesmo tempo o considera realidade a prazo maior e subordinada a uma empresa prevista na Lei n. 320/55, cujo estatuto já está elaborado. Sobre os bondes modernos com caminhos privados, a Comissão não se pronuncia, achando a Comissão impossível de aplicação no Rio de Janeiro. Fixa-se a Comissão nos ônibus elétricos, para declarar logo adiante que os outros tipos de veículos estranhos ao esquema, constituem fator de congestionamento do tráfego.

Zonas

O Centro e a Zona Sul, serão os primeiros trechos da cidade a ser servidos por ônibus elétricos. A Zona Sul poderá ser dividida em três subzonas, a saber: a) Ipanema, Copacabana e Leblon; b) Lapa, Gávea e Jardim Botânico; c) Botafogo, Catete e Flamengo, com um ramal para Cosme Velho.

O Centro além de ser o ponto de convergência de todas as subzonas da Zona Sul, terá ônibus elétricos próprios. Ligando as terminais de todas as linhas de transportes, venham do sul ou do norte da cidade.

Unificação

Outro ponto importante é o da unificação dos transportes coletivos. Dessa parte, destacamos o seguinte trecho:

— "Somente com a unificação será possível oferecer à popula-

ção o transporte mais indicado, considerando o tipo de veículo, a frequência de viagens, tudo devidamente estudado, de modo a oferecer o melhor com a tarifa mais baixa, compreendendo linhas elétricas, com outras de maior rendimento."

Entidades

O monopólio do serviço de transportes, preconizado pela Comissão, fez com que aquele órgão admitisse, para base de estudos, um esquema de entidades que poderiam ser criadas para depois fixar-se em uma delas. O esquema é o seguinte:

1) — Repartição municipal de transporte, com a variante de Departamento Autônomo, a semelhança do atual DER; 2) — Autarquia de transportes, com personalidade jurídica própria, a semelhança do Monopólio dos Empregados Municipais; 3) — Sociedade de economia mista, com a do Metrô em que a Prefeitura subscrisse a maioria das ações; 4) — Concessão a Companhia particular.

Sociedade

Logo a seguir, o relatório entra na análise do esquema que demos acima, considerando, de início os ns. 1 e 2 fora de cogitação, por considerarmos as sugestões ali contidas como impróprias para a exploração de serviços industriais. No tocante ao n. 4 do esquema a Comissão considera a solução arcaica e inconveniente, porque, ao aproximar-se o término do contrato os concessionários se desinteressam no serviço e da conservação do material. Como exemplo, cita o relatório o caso do atual serviço de bondes, cujos contratos entre a Prefeitura e a Light terminaram em 1960 e 1970.

Fixa-se, portanto, a Comissão, no n. 3, isto é, na sociedade de economia mista, argumentando textualmente: "Trata-se de organização maleável, pronta a atender as eventuais necessidades do serviço e que permanece sob controle do Governo. Este tipo de organização vem sendo aplicado no País, com reais vantagens".

Fusão

Argumenta a Comissão que não fossem os problemas da sociedade do Metropolitano seria

SNAPP

O Comandante Darcy Caldeira, novo diretor do Serviço de Navegação da Amazônia e Administrador de Porto Para, foi ontem ao Catete agradecer a JK sua nomeação.

SERYNES

O novo diretor geral do SAPP foi ontem ao Catete, chamado exclusivamente para explicar a grafia exata do seu nome. O ato de nomeação do antigo prefeito de Vitória para aquela autarquia estava retido, em virtude de tais dúvidas. O Sr. Serynes Pereira Franco esteve no Catete, dividindo todas as contradições. Agora todos já sabem escrever o esquisito nome do Sr. Serynes.

HEITOR MONIZ TAMBÉM EXONERADO

No incidente criado na Rádio Mauá, o Sr. Heitor Moniz acabou sendo envolvido, sem o querer e sem o saber.

Por uma "escamoteação" do Sr. Armênio Jouvín, para empregar aqui a palavra usada pelo próprio Ministro do Trabalho, o Sr. Heitor Moniz ficou praticamente sem funções naquela emissora, de vez que o referido Sr. Jouvín vinha exercendo cumulativamente os cargos de presidente e de diretor da Fundação. Na hora da vassourada, que rasou tanto o Sr. Jouvín como o Sr. Nobre, o Sr. Heitor Moniz também foi na onda, isto é, demitido.

Panorama

A Comissão também recomenda a imediata implantação de ônibus elétricos na linha Madureira-Penha-Irajá por ser solução há muito indicada, que permitirá a complementação do traçado da Avenida Marechal Rangel.

Madureira

Essas sugestões apresentadas após o relatório traçam um triste panorama sobre a realidade atual dos transportes coletivos. Bondes velhos, mal conservados, velocidade prejudicial ao interesse do povo, cheio de pingentes, ônibus caindo aos pedaços, lotações desordenadas, horários, notadamente os individuais, tráfego constantemente congestionado e tantos outros motivos que atormentam a vida do povo carioca.

Resultado da Assembleia de Ontem do Pessoal da Verba 3:

P.S.B. e P.S.P. COMPROMETIDOS EM REJEITAR OS VETOS AO AUMENTO

Na Reunião Promovida Pela UNSP, os Deputados Rogé Ferreira e Benjamin Farah Relembaram que a Câmara Aprovou Por Unanidade o Item Vetado Pelo Presidente — Intensificação da Campanha Até o Dia 12, Quando o Parlamento Discutirá os Vetos de JK

Amanhã, à noite, estará reunida mais uma assembleia dos médicos do Distrito Federal que irão traçar planos para o desenvolvimento da rejeição aos vetos presidenciais no aumento do funcionalismo público.

Visita Coletiva à Câmara e Senado

— A assembleia será uma espécie de reunião de forças — disse o conhecido médico — a fim de trabalharmos em conjunto para a rejeição do veto presidencial a determinados artigos da lei que rege o aumento do funcionalismo público."

E continuando disse: "Os artigos que interessam à classe são principalmente os que se referem à verba 3; o relativo a concurso de provas para efetivação de interinos; e a referência dos níveis universitários, que dá aumento eventual ao funcionário universitário."

Explicou em seguida o secretário da A.M.D.F. que será programada uma visita coletiva de todos os médicos de nossa cidade ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados. A data será marcada amanhã.

ASSEMBLEIA DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO S/A

Realizou-se a assembleia geral ordinária de acionistas do Banco do Estado de São Paulo, S.A., tendo sido aprovados o relatório da diretoria, balanço e contas do exercício de 1955. Dirigiu os trabalhos o Sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, presidente do Banco.

Diário do CATETE

"SEREI LEAL À SUA CONFIANÇA", DISSE FLEIUSS A JK

Brigadeiro Henrique Fleiuss retirou-se pouco depois diretamente para o seu gabinete no Ministério da Aeronáutica, onde o Brigadeiro Alves Sêco lhe transmitirá o cargo hoje.

Pouco antes de deixar o Catete, o novo Ministro declarou à imprensa que "tem perfeita consciência das responsabilidades do cargo e trabalhará até o limite de suas energias pela Força Aérea".

Nem todos sabem que o Brigadeiro Fleiuss, que é de ascendência alemã, pertence a uma ilustre família de intelectuais. Seu avô, que tinha o mesmo nome, foi o pioneiro das artes gráficas no Brasil. Com Carlos Lindén, fundador do Imperial Instituto Artístico e da revista "Semana Ilustrada", na qual colaboraram Machado de Assis, Coelho Neto e outros.

PONTO FACULTATIVO

A Secretaria da Presidência da República dirigiu ontem aos Ministérios e demais órgãos, autorizando sejam considerados ponto facultativo quinta e sexta-feira santas.

PARA A COFAP RUMOS NOVOS

JK chamou esta manhã ao Catete o novo presidente da COFAP, Cel. Frederico Mindeiro, para traçar rumos para aquele órgão, no combate ao aumento do custo de vida e ao problema do abastecimento.

O Presidente convocou simultaneamente os membros do Conselho Coordenador de Abastecimento e durante a sessão de duas horas debateu as questões ligadas ao financiamento de certos produtos (inclusive trigo) e ao escoamento da produção de gêneros alimentícios de primeira necessidade.

GOVERNAR É DIFÍCIL

O gabinete do Sr. Osvaldo Penido, um dos subchefes do Catete, esteve ontem extremamente movimentado. Mais de duzentas pessoas foram ali recebidas, num incessante desfile desde as primeiras horas da manhã às primeiras da noite.

O Sr. Osvaldo Penido já emagrecera quatro quilos com o ritmo de trabalho que JK lhe impôs.

SECO, NO ÚLTIMO DESPACHO

Horas antes de passar o cargo de Ministro da Aeronáutica ao Brigadeiro Fleiuss, o Brigadeiro Alves Sêco esteve com o Presidente Juscelino, a fim de lhe apresentar os novos oficiais-gerais da FAB. São eles: os Brigadeiros Waldemiro Advincula Montezuma, Júlio Américo dos Reis, Nelson Freire Lavanier Wanderley e Dario Cavalcanti de Azevedo.

A saída do Brigadeiro Sêco informou a reportagem que passaria hoje as funções ao Brigadeiro Fleiuss, quando fará um discurso, conchitando os oficiais da FAB a união pelo bem do Brasil.

OS MÉDICOS IRÃO À CÂMARA E AO SENADO

Amanhã, a Assembleia — O Dr. Cunha Melo, Secretário da A. M. D. F. Fala à Reportagem de ÚLTIMA HORA — Rejeição a Três Vetos Presidenciais — Visita em Massa ao Congresso

Amanhã, à noite, estará reunida mais uma assembleia dos médicos do Distrito Federal que irão traçar planos para o desenvolvimento da rejeição aos vetos presidenciais no aumento do funcionalismo público.

Visita Coletiva à Câmara e Senado

— A assembleia será uma espécie de reunião de forças — disse o conhecido médico — a fim de trabalharmos em conjunto para a rejeição do veto presidencial a determinados artigos da lei que rege o aumento do funcionalismo público."

E continuando disse: "Os artigos que interessam à classe são principalmente os que se referem à verba 3; o relativo a concurso de provas para efetivação de interinos; e a referência dos níveis universitários, que dá aumento eventual ao funcionário universitário."

Explicou em seguida o secretário da A.M.D.F. que será programada uma visita coletiva de todos os médicos de nossa cidade ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados. A data será marcada amanhã.

ASSEMBLEIA DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO S/A

Realizou-se a assembleia geral ordinária de acionistas do Banco do Estado de São Paulo, S.A., tendo sido aprovados o relatório da diretoria, balanço e contas do exercício de 1955. Dirigiu os trabalhos o Sr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, presidente do Banco.

Hoje o Plenário do Senado Confirmará Negrão no PDF

Na sessão secreta de ontem, da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, o Senador Artúrio Vivacqua, relator da mensagem presidencial que indicava o nome do Embaixador Francisco Negrão de Lima para o cargo de prefeito do Distrito Federal, leu seu parecer, favorável à referida indicação. O parecer do senador espiritossantense foi aprovado por unanimidade.

Hoje, em plenário, o assunto será discutido e votado. O Senado recebeu com maior simpatia a mensagem do Sr. Juscelino Kubitschek. O nome do Sr. Negrão de Lima foi bem recebido pelos representantes de todas as correntes partidárias.

UM GRANDE CONSELHO

Aos jovens que perderam o entusiasmo, de uma mocidade feliz e de idosos que querem desfrutar os prazeres da juventude, o Centro restaurador da mocidade, dando-lhes forças SE normaliza as funções sexuais.

VIRILASE (para ambos os sexos), é vendido em todas as farmácias drogarias do Brasil. Pedidos alegres e saudáveis. VIRILASE pelo Reembolso à Caixa Postal 3363 — Rio.

43-2241 "REPORTER-ÚLTIMA HORA"

Sergio Magalhães Aponta o Exemplo da "Petrobrás"

Com Solução Dos Problemas Básicos o Brasil Progredirá 50 em 5 Anos!

35 VEREADORES DISSERAM "SIM" À REPORTAGEM DE "ULTIMA HORA"

AUMENTO NA PREFEITURA NA BASE DO FEDERAL, A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO

Outros (Poucos) Acham Que o Aumento Deve Ser Dado a Começar Pela Apreciação da Lei — Walacer e Geraldo Moreira Esperam a Mensagem Para Estudá-la — O Socialista Magalhães Júnior Pretende Aumentar Mais os Pequenos Servidores

Na "tomada de pulso" que a reportagem de ULTIMA HORA fez, ontem, no plenário da Câmara Municipal, a respeito do aumento para os funcionários da Prefeitura, 35 vereadores, dos mais diversos partidos, afirmaram que aprovariam o mesmo, sem emendas de reclassificação, de acordo com a tabela concedida aos servidores da União e a partir de 1.º de janeiro de 1956.

Para que os 70.000 funcionários da Prefeitura e suas famílias gravem os seus nomes, vamos enumerar os nesta reportagem. Foram os seguintes: Mário Piragibe, Indalecio Iglesias, Celso Lisboa, Francisco Durso, Frederico Trota, Odilon Braga, Raul Gomes Pereira, Alcides Miguel, Antônio Espinheira, Arnaldo Nogueira, Ari de Almeida Costa, Castro Menezes Couto de Sousa, Domingos D'Angelo, Gentil de Castro, Teófilo Maia, Gonzaga da Gama Filho, Guilherme Monteiro, Índio do Brasil, José Cândido, José Romero, João de Freitas, Levi Neves, Ligia Bastos, Manoel Blasquez, Manoel Noreia, Mécimo da Silva, Mourão Filho, Nilo Romero, Pedro Faria, Sandra Cavaicanti, Valdemar Viana, e Leite Passos.

VIGÊNCIA

Outros vereadores, entretanto, declararam que aprovam o aumento, mas a partir da data da vigência da lei. Nesse ponto de vista estão os Srs. Pais Leme, Presidente da Câmara, Cipriano Lima, Edgard de Carvalho e José Bretas, este visando uma real equiparação com os funcionários federais. Os Srs. Geraldo Moreira e Helio Valcacer afirmaram que esperam a Mensagem do Prefeito para estudá-la. O Sr. Magalhães Júnior informou que fará um estudo para ver quais as classes de funcionários mais atingidas pelo alto custo de vida. Concluiu, portanto, que o representante socialista pretende aumentar principalmente os pequenos servidores.

Continuação do Sumário da "Carta Brandi"

No Juízo da 9.ª Vara Criminal, hoje, terá a continuação do sumário de culpa de Malfus e Mestre Cordero, acusados de haverem falsificado a carta Brandi. Será ouvida a testemunha Coronel Gonçalves Correia.

Desfeita a Técnica de Ataque do Sr. Herbert Levy — O Caso da Legitimidade Dos Mandatos — Continua a Maioria Com a Política de Mãos Estendidas Nas Comissões — O PL Recusa — Modificações na Liderança da Bancada Paulista

A frase do presidente Juscelino Kubitschek de que, em cinco anos, promoveria o desenvolvimento do Brasil correspondente a 50 anos, continua sendo explorada pelo oposicionismo parlamentar.

Ontem, insistiu na mesma tecla o deputado Herbert Levy, da UDN paulista.

Em aparte esclarecedor, o deputado Sergio Magalhães, mostrou a viabilidade da afirmação. Com a solução das questões básicas que estrangulam a conjuntura econômica do país, daremos um salto que se pode medir, no nosso progresso.

Como exemplo, o representante do P.T.B. carioca citou o caso da "Petrobrás", dizendo:

LEGITIMIDADE DO GOVERNO

Outra tese da oposição que ficou arquivada, por assim dizer, foi a da legitimidade ou ilegitimidade do governo.

Ontem, mais uma vez, a UDN, ainda pela palavra do Sr. Herbert Levy, levantou a questão. O líder Vieira de Melo apartou imediatamente.

— Antes de negar a legitimidade do mandato do presidente da República, deveria negar a legitimidade dos mandatos de toda a Câmara, porque, sob sistema mais deficiente do que aquele em que foi eleito o presidente da República, foi o em que nos elegemos todos. Não acredito que V. Exa. chegue ao absurdo desta afirmação.

O Sr. Herbert Levy foi obrigado a recuar do ataque frontal à legitimidade do governo.

COMISSÕES

A maioria prosseguiu na sua política de "mão estendida". Disposta a não quebrar a praxe parlamentar de garantir às minorias e a confirmar seus propósitos de cordial convivência com as oposições, a maioria reelegera, ontem, vários representantes da UDN e do PL para a direção dos seus órgãos técnicos.

JUSTIÇA

Foram eleitos presidente e vice-presidentes (dois) da Comissão de Justiça, os Srs. Milton Campos, com 11 votos, e Oliveira Brito e Nogueira da Gama, com 14 e 15 votos, respectivamente.

O Sr. Milton Campos garantiu sua reeleição por um voto apenas: do total de 21, recebeu 11, com 10 em branco e 5 de deputados da maioria (4 do P.T.B. e 1 do PSD).

— Não se conformaram com a reeleição dos membros da maioria, os membros da oposição não aceitaram os votos da maioria não mereciam os votos da UDN, por que votariam eles nos representantes udenistas?

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Foi recebido presidente da Comissão de Legislação Social o Deputado Aníbal Steinbruch, do P.T.B. fluminense.

Os cargos de vice-presidente ficaram para hoje.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Os Srs. Menezes Pimentel (PSD) e Coelho de Sousa

— Em certo trecho da mensagem, verificamos que, no ano de 1955, desceu de 40% nossa despesa com importação de derivados de combustíveis, em virtude da atuação da Petrobrás. Uma despesa de 260 milhões de cruzeiros que valeu, em um ano, para 180 milhões, dada a eficiência de uma única empresa que busca transformar a estrutura econômica do país. Por isso é que o presidente da República pode dizer que impulsionará de 50 anos o progresso do Brasil, em apenas 5 anos. Basta o raciocínio sobre os dados relativos a uma única empresa.

(PL) receberam os sufrágios dos seus companheiros da Comissão de Educação e Cultura, para as funções de presidente e vice-presidente desse órgão especializado.

O PL NÃO ACEITA

Segundo nos declarou o Deputado Coelho de Sousa, hoje mesmo enviará à Comissão de Cultura a sua renúncia, na forma do que deliberou o partido.

A UDN

Sobre a atitude da UDN em relação ao procedimento da maioria, elegendo seus membros para a direção dos órgãos técnicos, declarou-nos o Sr. Ernani Satiro que, tão logo se completarem as eleições, reunirá a bancada udenista, para decisão do caminho a seguir.

PSD PAULISTA

Na bancada paulista do PSD, o Sr. Horácio Lafer, na sua atribuição de líder, foi substituído pelo Sr. Pascoal Ranieri Mazzilli.

Para vice-líder da bancada, a escolha recaiu no Deputado Tamura.

Amaral Peixoto: Atendimento Das Reivindicações

Populares e Cumprimento Das Promessas do Candidato

Só o Encontro do Governo Com o Povo Consolidará a Vitória de Outubro!

— Com a posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, a nossa vitória ficou assegurada. Mas essa vitória somente será efetivada pela realização de um governo que atenda, realmente, às necessidades e anseios do povo — declarou em discurso, na homenagem que lhe foi prestada no Estádio Caio Martins, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, num pronunciamento político da maior importância e significação.

— Em nome do presidente nacional do PSD constituído de um banquete de 1.500 talheres, no qual se agruparam figuras de real

prestígio na política nacional, unindo-se aos seus correligionários fluminenses para uma das mais espetaculares demonstrações de solidariedade já promovidas neste País, as arquibancadas do Estádio Caio Martins estavam literalmente lotadas e o povo se comprimiu nas ruas de acesso ao campo de esportes. A chegada do almirante a incalculável multidão prorrompeu em calorosos aplausos enquanto o homenageado era recebido à entrada do Estádio pelo Governador Miguel Couto Filho, senadores, deputados e líderes políticos nacionais.

Autoridades Presentes

Após sua entrada sob escolta salva de palma, o homenageado dirigiu-se ao lugar de honra que lhe fora destinado, ficando cercado do presidente da República, major Renato Goulart Pereira; do Miguel Couto Filho, governador do Estado do Rio; senador Apolônio Sales, presidente do Senado; deputado Ulisses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados; Sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República; dr. Roberto Silveira, vice-governador do E. do Rio; comandante Lúcio Meira, Ministro da Viação e Obras Públicas; deputado Carlos Fortes Filho, representante do governador de Minas Gerais; Vieira

de Melo, líder da maioria na Câmara Federal; senador Victorino Freire, representante, também, o Sr. Felinto Muller, líder da maioria no Senado; deputado Arnaldo Carneiro, líder do PSD na Câmara Federal; deputado Emílio Carlos, presidente do PTN; senador Bernardino Filho, do PR; senador Celso de Castro, deputado Lameira Bittencourt, deputado Coraaci Nunes, deputado Godofredo Iliha, deputado Getúlio Moura e outros representantes do PSD no Senado e na Câmara, deputados de quase todos os partidos com representação na Assembleia Fluminense, delegações de todas as cidades do Rio e mais numerosas autoridades.

Apelo Para Que Permaneça

No decorrer do apelo, fizeram uso da palavra diversos oradores todos ressaltando a figura do comandante Ernani do Amaral Peixoto. Teve grande repercussão, em todo o recinto, o apelo feito pelo deputado João Batista Vasconcelos Torres, representante do E. do Rio, sentido de que o almirante Ernani do Amaral Peixoto não se afastasse do Brasil. Disse o orador que o Presidente da República, por esses dias, nomearia o homenageado embaixador do Brasil nos Estados Unidos. Frisou em seguida que sua presença aqui era necessária, daí porque, em nome dos presidentes do Estado do Rio, apelava para que declinasse da sua nomeação para o elevado cargo de embaixador. Salientou, ainda, que a permanência do Sr. Amaral Peixoto era indispensável, também, ao PSD nacional, pois ele dera provas de sua capacidade de dirigente nos últimos acontecimentos que tanto enriqueceram o nosso país, conduzindo a vitória a bandeira do PSD.

Novamente se apresenta a oportunidade de realizar tais reformas. Já havíamos proposto aos partidos que assinaram o manifesto de outubro de 1955, que nos reuníssemos com esse objetivo. Se não demos esses entendimentos, foi, tão somente, para aguardar os projetos que estão sendo elaborados pelo Poder Executivo, no Ministério da Justiça.

Desde logo, pelo conhecimento, que em pontos de vista da maioria de nossos correligionários, posso garantir que aceitamos todas as sugestões que tenham como escopo moralizar, esconder os erros ou falhas, em todas as suas fases, o processo eleitoral. A revisão do alistamento, a carta única, adaptada às exigências da proporcionalidade do voto: os meios mais rigorosos para facilitar a identificação, tudo, enfim, que vise tornar o pleito mais limpo, mais real, mais autêntico, será por nós aceito.

Não formamos entre os que incriminam o processo eleitoral, a vitória como fonte de fraudes e de corrupção. A palavra do eminente Presidente do Tribunal Superior Eleitoral deveria ter posto, para os homens de bom-fé, um ponto final à campanha impatriótica contra a legitimidade do voto. Mas a estrutura política não deve a há de ser, permanentemente, e aperfeiçoada.

E' com esse objetivo que aceitamos, em princípio, a divisão dos Estados em distritos, permitindo ao eleitor uma escolha mais perfeita e mais consciente, eliminando, ao máximo, o voto de cabresto e do engodo nas lutas eleitorais.

A tese da maioria absoluta poderá também ser considerada e poderá, igualmente, ser aceita, desde que a escolha pelo Congresso Nacional fique adstrita aos dois candidatos que maior soma de sufrágios compilam obtiver.

A atribuição dos poderes ao Senado para aprovar os nomes indicados para altos cargos federais, a vinculação do mandato à legenda partidária, o aperfeiçoamento da técnica da elaboração das leis, o reforço da autonomia estadual e dos municípios, principalmente sob o aspecto econômico e financeiro, são outros pontos que devem merecer a atenção dos partidos e dos congressistas.

Aos homens públicos do Brasil, infelizmente, ainda não estão asseguradas algumas das prerrogativas que constituem a "Declaração Universal dos Direitos do Homem".

Este belo documento que é segundo a sua própria definição "ideal comum a todos os povos e nações" — proclama que "ninguém poderá ser objeto de ingerências arbitrárias em sua vida privada, em sua família, em seu domicílio, nem tampouco de ataques a sua honra ou a sua reputação. Todo indivíduo tem direito à proteção da lei contra tais ingerências ou ataques."

E ninguém neste país está mais desprotegido do que os seus homens públicos. Há uma tendência maldosa para generalizar exemplos pouco recomendáveis e se atribuir a políticos toda a sorte de vícios e defeitos, sem exame, sem consideração pelos serviços por eles prestados.

Palavras Aos Fluminenses

"Quero, agora, especialmente, me dirigir aos dedicados e leais companheiros do PSD fluminense, a esses valerosos combatentes de 45, 50, 54 e 55, vitoriosos em seis campanhas sucessivas — luto talvez não se registre em outra unidade da Federação. Quero agradecer a eles não só o calor, o carinho, a solidariedade, mas sobretudo a firmeza e a fidelidade a firmeza com que se houveram, através de tantos anos e vale ressaltar em situações, por vezes, bem difíceis e graves."

Muito especialmente quero salientar a colaboração eficiente e leal que sempre tivemos do glorioso Partido Trabalhista Brasileiro, que se enfrentou junto conosco tantas e tão renhidas lutas.

Meus amigos! Não seremos dignos da vitória alcançada se não soubermos aproveitá-la para efetuar as reformas políticas, há muito reclamadas. Quando, em 1952, falamos em

MANIFESTAÇÃO A D. ALZIRA VARGAS

Quando se encontrava na tribuna o Sr. Arnaldo de Barros, oferecendo o banquete, entrou no Ginásio Caio Martins, acompanhada de diversas senhoras, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que ocupou um lugar nas arquibancadas. O orador anunciou, então, a presença da esposa do Almirante Ernani do Amaral Peixoto. Todos os presentes, de pé, saudaram a distinta dama com estrepitosa salva de palmas. Uma senhorinha da sociedade ulterioresse ofereceu, em seguida, um ramalhete de flores naturais à Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Em seguida o Sr. Amaral Peixoto pronunciou o seguinte discurso que reproduzimos na íntegra:

"Esta festa não tem o sentido de homenagem a um homem, nem tampouco o de exaltar um partido político. O que nos reúne, hoje, é a consagração de uma ideia, a mesma ideia que nos congregou em recente e atribulado período da vida nacional. Quando foi ameaçado o sagrado direito do povo de escolher livremente os seus dirigentes, os brasileiros reagiram de modo impressionante, deram as mais positivas e firmes demonstrações de não estarem dispostos a abrir mão de suas legítimas prerrogativas. Esse movimento, a princípio indefinido e esparso, foi, aos poucos, ganhando consistência, empolgando todos os setores vitais da nacionalidade, se impondo por fim de modo espetacular, quando as forças adversárias tentaram alterar a marcha normal da sucessão presidencial.

Desde 1954, vimos sentindo a pressão dos que, sabendo-se de antemão, derrotados, no campo eleitoral, tentaram desviar a luta para terreno ambíguo em que, por via de processos menos dignos, fossem as suas oportunidades.

Todos os meios foram empregados, para nos desviar do caminho que nos tracamos, o único caminho compatível com a dignidade de um partido da projeção do nosso. Tentaram impor uma "união nacional", na qual entrariam nós com os votos e eles com o candidato. A seguir procuraram envolver as forças armadas e a justiça eleitoral para maior facilidade de seus planos. Finalmente, e o que mais estareceu a nação, foi a transformação do próprio chefe do governo em elemento de compressão, a serviço de grupos e de interesses pessoais."

"O historiador, quando descreve esses tumultuosos dias de 54 e 55, verá que as ameaças não foram sem fundamento e que, pouco faltou para o bom êxito dos planos sinistros. Mas terá de fazer justiça aos que souberam resistir, aos que não se acomodaram aos que quiseram acima de suas conveniências pessoais, da sua tranquilidade e até mesmo da própria segurança, compromissos assumidos, a fidelidade à palavra enuncada, o sentimento partidário, e sobretudo o seu amor à Constituição, ao regime, às normas de vida que adotamos espontaneamente para reger nossos destinos."

A frente desse movimento, dando exemplo de bravura cívica, encontramos o homem decidido e sereno que escolhemos para nosso candidato, e que, hoje, pela vontade soberana do povo, o Presidente da República, a Juscelino Kubitschek e a João Goulart, seu companheiro de luta, os nossos aplausos pela exemplar atitude assumida naquela hora difícil. Hoje, ainda, aos que souberam resistir, aos que resistiram e, com isso, garantiram a sobrevivência da instituição que lutamos ressaltar: a vontade do povo. Homens de todos os partidos, de todas as atividades políticas, civis, militares, todos compreenderam a magnitude da causa que se devia defender e souberam se

portar com inextinguível coragem.

Como político, como homem que se orgulha de ser político, porque ser político é lutar os interesses da pátria acima dos seus, posso dizer, quando a difamação, sorrateiramente ou as escândalos, procura a todos marcar, esquecidos os que assim procedem, do mal que fazem ao país que registam o procedimento bravo e digno da grande maioria, da quase totalidade dos que se empenham nesta campanha. Acomodar-se é sempre mais tranquilo, mais seguro. As promessas aos elementos mais fiéis foram inúmeras e quando não aceitas, cediam lugar às ameaças. Os mais altos postos da República foram negociados em troca de apoio a determinadas situações. Os que hesitaram e isso digo com a vivência de um dos dirigentes da campanha — foram poucos; uns por conveniências pessoais outros por falta de ânimo para a luta.

E foram realmente tão poucos que não foi comprometido o êxito da campanha, nem desfigurado o brilho da luta. Pelo contrário, as pequenas fraquezas só fizeram realçar a ação da maioria, da grande maioria dos homens de palavra e de fibra, que se tornou credora da confiança do povo.

Não posso deixar ainda de registrar, como testemunho do aperfeiçoamento dos nossos costumes políticos, que, com exceções fáceis de compreender todos os partidos que disputaram as eleições de 1955, reconheceram a lisura do pleito e aceitaram as decisões da justiça eleitoral, sem dúvida, uma das grandes conquistas da revolução de 1930. O manifesto, que tive a honra de assinar, no lado de dois candidatos à Presidência da República, de vários presidentes de partidos e da grande maioria do Congresso Nacional, é um atestado desse aprimoramento da nossa vida política.

"Com a posse dos eleitos a vitória ficou assegurada. Mas essa vitória somente será efetivada pela realização de um governo que atenda, realmente, às necessidades do povo. Pesada enorme é a tarefa entregue à capacidade e ao espírito público do eminente Presidente Juscelino Kubitschek. Impõe-se, por isso mesmo, que as forças que o elegeram, a ele e a João Goulart, permaneçam unidas e prestadas em torno de seu governo, facilitando e ajudando a sua ação administrativa."

Justamente por isso, não podemos abrir mão de nossa transparência. Os que formaram, em torno de outros candidatos e que nestes momentos, a nós se quiserem unir, por compreenderem as dificuldades da conjuntura nacional, encontraram, de nossa parte, entendimento e boa vontade.

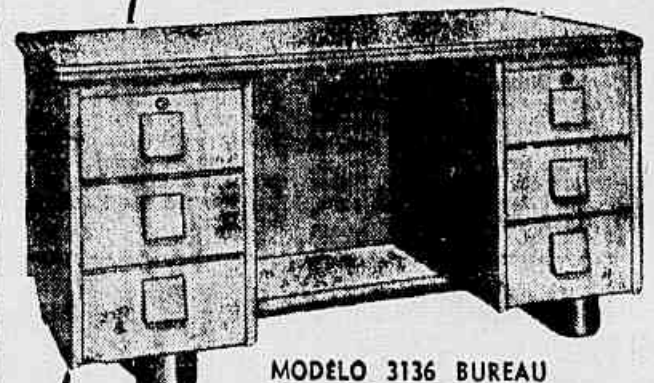
Meus amigos! Não seremos dignos da vitória alcançada se não soubermos aproveitá-la para efetuar as reformas políticas, há muito reclamadas. Quando, em 1952, falamos em

reformas políticas, há muito reclamadas. Quando, em 1952, falamos em

reformas políticas, há muito reclamadas. Quando, em 1952, falamos em

YES...

Uma nova linha na montagem do seu escritório!



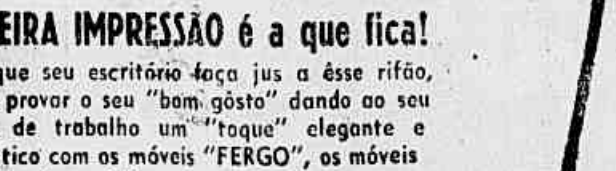
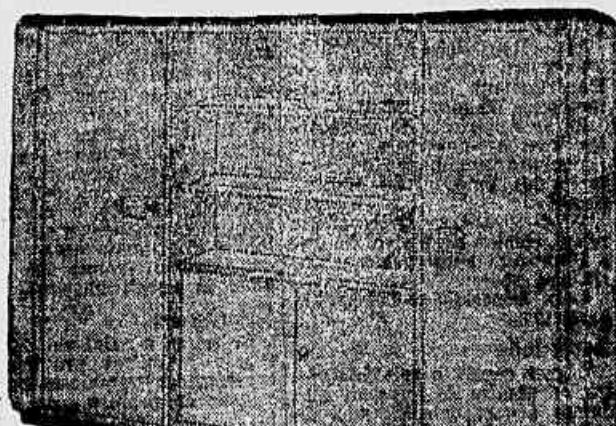
MODELO 3136 BUREAU Desmontável, 6 gavetas, 2 prateleiras, 2 fechaduras e 2 segredos "E". Medidas: 1,60 x 0,80 x 0,76, MOD. - 1,80 x 0,85

MODELO 3133 BUREAU Desmontável, 3 gavetas, uma prateleira, uma fechadura, um segredo "E". Medidas: 1,30 x 0,70 x 0,76

MODELO 9320 MESINHA Combinada para telefones e gaveta coletor de papel servido, desmontável e de tombo. — Medidas: 0,65x0,10x0,67

MODELO 1370 POLTRONA Estofamento geral em couro legítimo, braços de madeira maciça, espaldar de couro, regulador de tombo e de altura, assento com mola.

MODELO 1270 POLTRONINHA GIRATÓRIA, graduação de altura e de tombo, regulador de tombo e de altura, assento com mola.



A PRIMEIRA IMPRESSÃO é a que fica!

E para que seu escritório faça jus a esse ríto, V. S. deve provar o seu "bom gosto" dando ao seu ambiente de trabalho um "toque" elegante e aristocrático com os móveis "FERGO", os móveis tecnicamente perfeitos.

Móveis de escritório Instalações Comerciais Instalações bancárias

Fergo Industria Mobiliária

VIAGENS GRATIS DE IDA E VOLTA A PORTUGAL

PRIMEIRO SORTEIO DE "O MUNDO PORTUGUES"

Na noite de domingo, 25 do corrente, pelas 21 horas, realizar-se-á no auditório da Rádio Mundial, o sorteio de "VENDO E REVENDO PORTUGAL", ou seja de uma VIAGEM GRATIS DE IDA E VOLTA A PATRIA DE CAMÕES, relativa ao mês de Fevereiro findo. Portanto muita atenção, todos a postos para que a alvissareira notícia seja escutada pelo próprio felizdado.

Av. Graça Aranha, 19-A - Tel.: 32 5389 - Rio

No Mundo Dos NEGÓCIOS

- 1 BASES DO FUTURO INTERCAMBIO BRASIL-ALEMANHA ORIENTAL
- 2 LIGHT ABSORVEU 50% DOS EMPRESTIMOS DO "BIRD" AO BRASIL
- 3 MISSÃO DA VENEZUELA VISITA FABRICAS BRASILEIRAS
- 4 USS 70.8 MILHÕES PARA IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO E DERIVADOS

Despertou interesse, no círculo econômico-financeiro, a notícia da vinda de uma delegação oficial da Alemanha Oriental ao Rio, em maio próximo, a fim de negociar um ajuste de pagamentos entre o Banco do Brasil e o Banco Central daquele país. Segundo apuramos, os entendimentos preliminares nesse sentido foram realizados há cerca de 15 dias, nesta Capital, pelo Sr. Fritz Hartman, chefe do Departamento Comercial da representação da Alemanha Oriental em Buenos Aires.

Quais os produtos que poderíamos vender para a Deutsche Demokratische Republik? De acordo com as declarações do Sr. Hartman, nos contatos mantidos com as nossas autoridades, desejam eles adquirir café, algodão, cacau, laranjas, couros, fibras, milho, soja, bananas, madeiras, óleos vegetais, castanhas, etc. Por outro lado, como país industrializado, pretendem os alemães nos fornecer grupos diesel, máquinas para terraplanagem, compressores de ar, máquinas operatrizes, máquinas para construção de estradas de rodagem, máquinas de escrever, calcular

LIGHT ABSORVEU 50% DOS EMPRESTIMOS DO BIRD AO BRASIL

Os empréstimos concedidos pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento a entidades estabelecidas no Brasil (segundo levantamento em 31-XII-1955) totalizaram apenas US\$ 194 milhões. Dessa cifra, foram apenas utilizados US\$ 149,8 milhões, restando um saldo a utilizar de US\$ 44,2 milhões.

Uma empresa estrangeira, a The Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd., absorveu praticamente 50% desses empréstimos, ou seja, US\$ 100,7 milhões. Estas foram as outras empresas que receberam empréstimos do BIRD: Cia. Hidroelétrica do São Francisco (US\$ 15 milhões); Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul (US\$ 25 milhões); Cia. de Eletricidade do Alto Rio Grande e CEMIG (US\$ 7,3 milhões); Usinas Elétricas do Paranaíba S/A (US\$ 10 milhões); E. F. Central do Brasil (US\$ 25 milhões); Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro (US\$ 3 milhões).

TERMINA NO DIA

31 O ACORDO BRASIL-IUGOSLAVIA

A prorrogação do acordo comercial vigente entre o Brasil e a Iugoslávia terminará no dia 31 de corrente, devendo ser renovado o convênio entre os dois países. Segundo informação do nosso embaixador em Belgrado, sr. Ruy Ribeiro Couto, o mate brasileiro deverá ser incluído nas negociações futuras, cogitando-se da ampliação das relações de troca entre o Brasil e a Iugoslávia.

MISSÃO DA VENEZUELA VISITA FABRICAS BRASILEIRAS

Seguiu ontem para Volta Redonda, a fim de visitar a Cia. do Aço, a missão econômica da Venezuela que se encontra em nosso país, chefiada pelo sr. Fred Muller. Dentro do seu programa, de travar contato com os mercados brasileiros, os membros da missão visitaram anteriormente a Fábrica da Electromar S/A — Indústrias Elétricas, em Vicente de Carvalho, e a indústria da Cia. Cerâmica, em Brasília, na estação de Mangueira. Hoje, quinta-feira, os venezuelanos deverão também visitar a Cia. Metalúrgica Barba, em Barra Mansa, seguindo para São Paulo às 15 horas.

USS 70.8 MILHÕES PARA IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO E DERIVADOS

Realizou-se esta semana, na Bolsa de Valores desta Capital, o primeiro leilão simbólico do ano para importação de petróleo e derivados. Para as refinarias particulares e diversas pequenas empresas foram destinados 26,1 milhões de dólares, enquanto as grandes empresas estrangeiras absorveram 44,7 milhões de dólares, o que dá um orçamento total de US\$ 70.818.024,28. Foi a seguinte a quota destinada às grandes empresas: Esso, US\$ 17,3 milhões; Shell, US\$ 13,1 milhões; Texas, US\$ 8,2 milhões; Atlantic, US\$ 5,2 milhões; Gulf, US\$ 625 mil.

FILIAL NO RIO DA NORTON PUBLICIDADE De S/A

A Norton Publicidade S.A., que no seu setor é uma das grandes empresas paulistas, responsável pela publicidade de grandes firmas, irá inaugurar amanhã, terça-feira, uma filial no Rio, como parte de um plano de expansão que objetiva a instalação de sucursais nas grandes cidades do país. **MERCÚRIO**

Retorno Imediato Dos Conselheiros Demitidos

NA COFAP A CHAVE DO ÊXITO DA CAMPANHA DE ALIMENTAÇÃO

BATISTA DE PAULA — Exclusivo de ULTIMA HORA

A opinião pública foi surpreendida com o ato presidencial, exonerando das funções de membros do plenário da COFAP os srs. Geraldo La Roque, Alberto Victor Magalhães Fonseca e Ernani Silveira, que representavam, respectivamente, o Ministério da Fazenda, o Banco do Brasil e o Ministério da Viação. E, por uma razão muito simples: é que esses conselheiros, fugindo à norma geral, defendiam com unhas e dentes os interesses do povo e os do próprio governo, que devem ser os mesmos, recuperando ainda, com a atuação firme e honesta que vinham adotando, um importante órgão federal há muito desmoralizado na opinião pública.

Mal Informado o Presidente

Ninguém consegue ligar o ato presidencial às suas intenções como governo, divulgadas através de pronunciamentos diversos durante a campanha eleitoral e mesmo depois da posse.

Um dos pontos mais importantes do programa do sr. Juscelino Kubitschek, por exemplo, é o da alimentação. Com a COFAP dominada inteiramente pelos conselheiros altistas, e com a ausência dos conselheiros exonerados inexplicavelmente, não conseguirá o presidente da República concretizar seu plano. A COFAP, precisa o governo saber, é um dos mais importantes órgãos federais, especialmente a que pode ser fechada ou aberta aos aumentos de preços. Talvez a desmoralização a que foi conduzida pelas más administrações não tenha levado os assessores do presidente a "pressar os olhos pela lei que a criou. Mas se o fizerem, não terão dúvida de que esse órgão não pode ser colocado em plano secundário, sob pretexto quando se lança no país a campanha de alimentação e se evita a congelamento de preços.

Se fossem ouvidos esses conselheiros, não temos dúvida de que muitos inquéritos seriam instaurados na COFAP, porque ali está instalado o quartel geral das irregularidades. E essas irregularidades são pagas pelo povo.

Recondução Dos Conselheiros

Para normalizar a situação na COFAP, agora que um novo presidente foi nomeado, e evitar que novos escândalos como o da banana, o do trigo e o da liberação da carne venham a se repetir, os três conselheiros exonerados imediatamente devem ser reconduzidos aos seus cargos e preenchidas as vagas dos representantes das Forças Armadas, Imprensa e Economistas. Quando aos altistas que, lá continuam existindo os defensores do povo e da própria COFAP foram afastados, deve o governo substituí-los, imediatamente, por homens capazes e sobretudo com espírito público.

Porque a recondução das decisões da COFAP é nacional e atinge diretamente a economia popular.

Dr. Milton Almeida

OUVIDOS
FONARIZ
GABARITA

3º e 5º e SABADOS das 15 as 19 HORAS
LARGO DA CARIOCA 51º ANDAR-SALA 101
TELS 22-0707-52-1512

O Presidente da Associação dos Empregados no Comércio a ULTIMA HORA:

"OS PRÓPRIOS COMERCÍARIOS DEVEM ESCOLHER OS DIRIGENTES DO IAPC"

Preconiza o sr. Eneas Fontes um Parlamentarismo Utopico na Escolha Dos Delegados Distritais Das Autarquias — Associação Que Congrega Mais de 35.000 Elementos de Uma Classe Não Tém Voz Ativa na Escolha de Seus Dirigentes — Não Querem Indicar o Presidente da Autarquia

"Nossa classe deveria ter uma participação mais ativa na direção do I.A.P.C. Sendo ele um organismo governamental criado exatamente para prestar assistência social aos milhares de comerciários que labutam pelo Brasil inteiro, não é admissível a nossa alheiação total na gestão do que, indiretamente, é a nossa própria classe, ou seja, seu instituto", declarou ontem, o presidente da Associação dos Empregados do Comércio, sr. Eneas de Almeida Fontes, manifestando-se a respeito do movimento que está sendo esboçado por milhares de comerciários no sentido de que alguns pontos-chaves do I.A.P.C. sejam ocupados por membros indicados pelos seus órgãos representativos.

NÃO QUEREMOS A PRESIDENCIA

O sr. Fontes situa o problema e reconhece que seria muito aspirar a presidência do Instituto, pois o cargo é eminentemente político: — "Nossa classe nada deseja em excesso. Queríamos apenas que os Delegados dos departamentos regionais do I.A.P.C. fossem nomeados da forma que acima expus. E isto, temos certeza, viria apenas facilitar a escolha dos homens, indicados ao posto. Nós, da classe, estamos, como é claro, bastante interessados dos nossos problemas e dos nomes indicados para solucioná-los".

PARLAMENTARISMO UTOPICO

Esta modalidade na escolha dos dirigentes do I.A.P.C. em muitos pontos assemelha-se ao parlamentarismo praticado nas mais avançadas nações do mundo. Os interessados indicariam indiretamente (no caso, as associações da classe como o Sindicato dos Empregados e a Associação Comercial) os nomes que deveriam ocupar os postos executivos. Uma fiscalização intensa ocorreria sobre os fatos em relação aos nomes indicados pelas associações, rejeitando-se pelos próprios elementos da classe que poderiam, inclusive, aceitar ou não, dependendo caso estes não correspondam de uma forma ou de outra a expectativa.

SITUAÇÃO PARADOXAL

E de fato paradoxal a presente forma como são indicados os Delegados das Autarquias nos estados. Senão vejamos: a Associação dos Empregados que congrega mais de 35.000 trabalhadores não vota, direta ou indiretamente na escolha dos que vão ocupar os postos do mais poderoso instrumento de defesa da classe, o seu instituto.

E estava certo um líder comerciário quando em defesa da tese acima exposta, declarou: o IAPC precisa da classe e nós precisamos do IAPC.

SEGURO

CHEFE DE FAMÍLIA

POR Cr\$ 1.000,00

Uma apólice anual que cobre os grandes riscos que atormentam o Chefe de Família



Fogo, Ralo, Explosão Até Cr\$ 100.000,00	Alagamento por água encanada, chuvas e inundações Até Cr\$ 50.000,00	Temporária, desabamentos, barreiras Até Cr\$ 50.000,00
Queda de aeronaves Até Cr\$ 50.000,00	Furto Até Cr\$ 20.000,00	Quebra de vidros e espelhos Até Cr\$ 10.000,00
Acidentes de Tráfego do Chefe de Família Até Cr\$ 50.000,00	Responsabilidade civil por danos corporais a uma ou mais pessoas ou coisas pertencentes a terceiros Até Cr\$ 50.000,00	Paralisação Infantil em membros da família Até Cr\$ 50.000,00

OUTRAS COBERTURAS:

SUA PAZ DE ESPÍRITO VALE Cr\$ 2,74 POR DIA!

Uma apólice simples, sem quaisquer formalidades e cuja ampla cobertura a Sr. e sua família poderão gozar imediatamente!

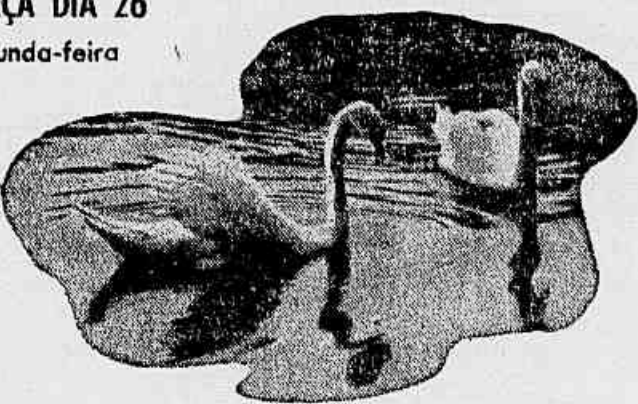
SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

COMPANHIA DE SEGUROS

Rua do Ouvidor, 59/61 — Tel: 23-2002 — Rio de Janeiro



COMEÇA DIA 26
segunda-feira



Grande Venda do BRANCO

Agora em 2 lojas d'A Exposição!

A EXPOSIÇÃO CARIOCA E A EXPOSIÇÃO COPACABANA

SUPER-LIQUIDAÇÃO DE TODOS OS ARTIGOS DE CAMA E MESA!

PREÇOS BARATÍSSIMOS! APROVEITE!



L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

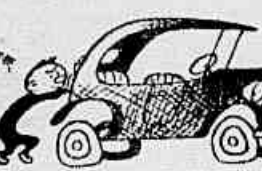
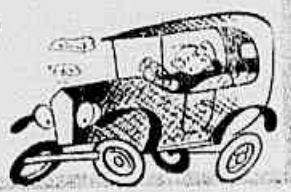
Tudo para o conforto do lar



AV. COPACABANA, 517

Repare se é este o seu caso...

Seu carro custa a pegar. "rateia", aloga, "vai-se abaixo", tranqueia ou não se aguenta na marcha lenta?



Não "arranca" com disposição nem puxa bem?

Bate pinos, grila, aquece demais?



A embreagem trepida, patina ou pega bruscamente e as mudanças "entram" mal ou arrancam?



Assinale qual o caso e qualquer que seja, fique certo que devolveremos o seu carro com a "disposição", o conforto e a segurança que V. deseja. A "AMENDOCEIRA" tem, realmente, todo o interesse em servi-lo bem.

AGÊNCIA DE REP. Amendoceira S.A. RUA GENERAL POLIDORO, 316

O Delegado Apontará o Coronel Como Responsável

Volitaram a Depor Duas Testemunhas — Nada de Mais Importante — Faltam, Porém, Provas Concretas Contra o Militar

Após a tarde de ontem voltaram a ser interrogados, na Divisão de Polícia Técnica, os espanhóis Policarpo Chib Bernades e Purificacion Moldez Bernades. Por mais de duas horas foi o casal ouvido e inquirido pelo delegado Diógenes Sarmento de Barros e pelo promotor Amílcar Vasconcelos, que acompanha o caso como representante do Ministério Público. Primeiramente, prestou novas declarações a irmã de Dolores (Purificacion), depois a seguir seu marido Policarpo, cunhado de "Manolo". Os depoimentos foram tomados em separado, tendo a mulher reafirmado tudo o que disse nas ocasiões anteriores, enquanto que Policarpo explicou certos pontos do processo, referindo-se, inclusive, a uma casa de propriedade do coronel Salomão Guimarães Abitán, no Rio Comprido.

Após a tarde de ontem voltaram a ser interrogados, na Divisão de Polícia Técnica, os espanhóis Policarpo Chib Bernades e Purificacion Moldez Bernades. Por mais de duas horas foi o casal ouvido e inquirido pelo delegado Diógenes Sarmento de Barros e pelo promotor Amílcar Vasconcelos, que acompanha o caso como representante do Ministério Público. Primeiramente, prestou novas declarações a irmã de Dolores (Purificacion), depois a seguir seu marido Policarpo, cunhado de "Manolo". Os depoimentos foram tomados em separado, tendo a mulher reafirmado tudo o que disse nas ocasiões anteriores, enquanto que Policarpo explicou certos pontos do processo, referindo-se, inclusive, a uma casa de propriedade do coronel Salomão Guimarães Abitán, no Rio Comprido.

Ao que pudemos apurar o cunhado das vítimas do duplo homicídio da rua do Senado, acrescentou novos detalhes, dando conta de uma desinteligência que teria havido entre o militar e "Manolo".

A essa altura já não restam mais dúvidas de que o delegado autor ou mandante do bárbaro crime, batizado, o que acredita, Diógenes Sarmento de Barros apontará à Justiça o coronel, como em fortes provas circunstanciais e vementes indícios.

Jaime Fernandes e Nelson Cândido de Paula, o primeiro ainda hoje homem de confiança do coronel e o segundo seu empregado e principal acusado, seriam enquadrados no processo, igualmente, talvez como co-autores.



Palco da Vida

BALEADO PERIGOSO LADRÃO



O ladrão Alim de Campos, resolveu na madrugada do dia 21, acompanhado de um de seus companheiros fazer um dos seus famosos assaltos, porém no momento em que tudo corria bem surgiu o proprietário da casa n.º 10390 situada na Avenida Suburbana. Eles não tiveram dúvida em esconderem-se no forro da casa onde passaram todo o dia, até que ontem a noite o patrão apresentou um ruído no forro e deu sinal de alarme, sendo que Alim resolveu assustar o cidadão fazendo uso de sua arma e disparando alguns tiros, conseguindo fugir notou que estava sendo seguido e removiê-lo para o Hospital Carlos Chagas. Segundo as declarações de Alim ignora quem foi que feriu-o.

FACADA NO COLEGA

Ursolino Carlos da Costa de 44 anos, solteiro, residente na Pedreira de S. João, em Jacarepaguá, por questões fúteis, se viu agredido a faca pelo companheiro de trabalho de nome Custódio. A vítima se encontra internada no H. Carlos Chagas.

NAMORADO SANGUINÁRIO

Waldemiro é um namorado feroz. Basta dizer que por motivos ignorados e que não devem ser muito graves, esfaqueou sua pequena Guaraná, de 16 anos, residente na Rua Major Freitas, 122. A moça em estado grave, recebeu um ferimento no ventre, teve de ser internada no HPS.

SUSPEITOS

O fiscal Bandeira e o guarda 750, conduziram ao 6.º Distrito Policial, os indivíduos Benedito Oliveira e Manoel da Silva, ambos sem residência e profissão, os quais interrogados não deram explicações satisfatórias.

AUTOADO

Ontem pela manhã os fiscais da COFAP Danilo Duarte, Fernando Piragibe e Fernando Strackmann, foram ao "Mercado Azul" na Av. Copacabana, onde autuaram o negociante Mário Fernandes que vendia o café por R\$ 130 a saca. Este se desentou e mais tarde foi preso.

Ao Desviar-se de um Lotação o Caminhão-Feira Capotou

Quatro Feridos, um em Estado Grave

Na Avenida Brasil, esquina da Rua Pirangi, ontem, à tarde, o caminhão-Feira Capotou 7-47-88, numa infeliz manobra de seu motorista para evitar colidir com um autolotação, capotou espetacularmente, tirando ao solo quatro pessoas que viajavam na carroceria, sobre os caixotes.

Fugiram

Por rara felicidade, ninguém morreu, embora também viajassem na betão, junto ao motorista, o proprietário do veículo, conhecido por Manoel, e um ajudante. Esses três elementos, conseguindo sair da betão, desapareceram, não sendo encontrados pelas autoridades do 21.º Distrito.

Os que viajavam na carroceria foram atirados à distância, caindo, em consequência, graves ferimentos, principalmente um, que se encontra em observação no Hospital Getúlio Vargas. Seu nome é Jair Silva Rosa, de 20 anos, solteiro, (rua, 413, em Santíssimo) que sofreu traumatismo craniano. Os outros são Amador Nunes da Costa (22 anos, solteiro,

feirante rua Rio da Prata, s/n), fratura da perna esquerda; Antonio José (português, 33 anos, casado, rua Avieiros, 427, em Santíssimo), contusões e escoriações pelo corpo, e José Pedrosa (27 anos, casado, lavrador estrada dos Caboclos, s/n), também contusões e escoriações generalizadas.

Com exceção de Jair e Amador, os outros se retiraram, tendo as autoridades policiais tomado as providências indispensáveis.

Questão Difícil Para o Juiz Breiner Resolver:

A CRIANÇA JÁ TINHA UM PAI MAS AGORA A MÃE APONTOU OUTRO...

O Último em Pânico Procura Livrar-se da Questão. Pois Inclusive Não Quer Pagar a Ação de Alimentos — Curiosa Questão Debatida na Segunda Vara de Família

Com o depoimento de João Pedro Sobrinho, porteiro do Edifício Cinco de Julho, situado na rua do mesmo nome, em Copacabana, tornou-se realmente delicada a posição do negociante e milionário Avelino Alves de Carvalho, no processo que corre na 2.ª Vara de Família e no qual é ele apontado pela autora, Emília Borbello — como o pai da menina Denise, cujo registro civil é falso.

Habilmente interrogado pelos advogados de Emília, drs. Celso Moreira e Hugo Severiano Ribeiro, João Pedro confirmou que efetivamente, Avelino (a quem conhece por seu Carvalho) e disse ser o mesmo que saiu momentos antes da sala do Juiz, visitava frequentemente o apartamento n.º 1.001, do Edifício Cinco de Julho, chegando sempre a sair a passeio com a criança. Disse mais que antes mesmo do prédio estar concluído (o depoente ainda trabalhava nas obras usando depois a porteira) viu por diversas vezes Avelino e Emília que lá iam inteirar-se do andamento do serviço como pretendentes a compra de um dos apartamentos. Pronto o edifício, Emília não fixou residência, levando a filha Denise e recebendo, quase sempre de tarde, constantes visitas de Avelino. Isto tudo se passou há seis anos mais ou menos. Acrescentou que certa feita Avelino pediu-lhe que fosse a uma campanha e que Emília emprestasse um carro, violentamente, invadindo o apartamento. Instantes depois a mulher desceu para a portaria, gritando por socorro, e dizendo ter sido espancada pelo sr. Carvalho (Avelino). Confirmou, ainda que algum tempo depois Avelino mandou instalar um telefone clandestino no alojamento do depoente, no terraço, telefone este ligado no aparelho de Emília. Por duas vezes Avelino usou a extensão clandestina, para fiscalizar as conversas da mulher. Foi o aparelho foi retirado, mais tarde por exigência do então síndico do edifício, sr. Francisco Passafiumi.

Quis Tomar a Criança

Revelou, ainda, João Pedro, que em agosto do ano passado (1955), Avelino propôs-lhe servir de testemunha contra Emília, sob a pretensão de tomar-lhe a filha, sob a alegação de que a mulher não dispunha de recursos para mantê-la condignamente. Nessa ocasião confessou-se pai de Denise. O interessante é que, ao ser interrogado pelo Juiz Cristovam Briner, pouco antes, Avelino asseverou não conhecer nenhum João Pedro nem jamais haver estado no Edifício Cinco de Julho. Em conclusivo afirmou não ser ele o pai da menina que sabe ser filha de Joaquim Alves Gomes, seu parente e dono da Tinturaria Aliança (Av. Mem de Sá, 113), isto mesmo porque o próprio lhe declarou tal paternidade. Disse mais que não visita pessoa alguma, dada a vida "trabalhada e agitada" que tem. Negou que Joaquim tivesse sido seu empregado, acreditando-o homem de posses, porque trabalhador e econômico. Aquelecoeu em informar que o prédio onde funciona a tinturaria lhe pertence e terminou dizendo já ter empregado dinheiro na compra de um carro, mas há muitos anos ignorando, ainda, onde residem estes dois indivíduos pelo criminalista Hugo Severiano, adiantou que quando viaja para Portugal hospedado-se sempre no Hotel Vitória, sendo possível que em 1936 tivesse hospedado no Palace Hotel, de Lisboa. Sempre que vai a Lisboa, dá uma chegadainha em Paris, apesar da vida trabalhosa e agitada que declara levar (esta ressalva e da reportagem).

As Testemunhas

Foram também, ouvidos pelo magistrado, o dr. Arnaldo Branco Lisboa e o contador Bernardino José Fernandes Guimarães, que serviram de

Elle Francisca Bezerra, a menor suicida

Bela Órfã de 14 Anos, Malou-se Com um Tiro

Há tempos que a menor Edite Francisca Bezerra, orfã, de apenas 14 anos, residente na rua da Concórdia, sem número, estava de namoro com o marinheiro Valdir de tal, morador na rua Ferreira Calvão, 538, em Itajá. Ia tudo muito bem até que os dois resolveram ficar noivos. Depois disso, o marinheiro começou a se mostrar meio arredio, respondendo, com evasivas, às insinuações de casamento. A coisa chegou a tal ponto que ontem Edite pediu a sua irmã Isa Gonzalez, que residia em sua companhia, que fosse comprar para ela um comprimido. Quando retornou à casa encontrou Edite morta, com um revólver calibre 38 à altura do seu braço esquerdo. Nenhuma declaração.

O comissário do 25.º Distrito Policial foi ao local, requisitou a Polícia, apreendeu a arma e determinou a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal. Até agora, o marinheiro que está procurado, para prestar declarações, não foi encontrado. Supõe a autoridade, policial que a menor, muito bonita tivesse sido seduzida pelo noivo. Suicidara-se porque ele não queria casar.

O Fio do Meado

A ação começou com um requerimento e apreensão do menor Denise, requerido ao Juiz Breiner por Emília Borbello. Esta que obtivera anteriormente, a condenação de Joaquim ao pagamento de uma pensão de alimentos (R\$ 3.000,00), dando-o como o pai da menina, ao requerer a busca, esclareceu que o registro civil era falso e que Denise é filha de Avelino, que teria contratado Joaquim (parente e dependente) para bancar o pai, por ser casado e não desejar complicações com a família.

Deferindo o requerimento o magistrado determinou o prosseguimento do processo, não só para a apuração das responsabilidades como, também, para os efeitos legais.

O advogado de Avelino é o dr. Walter Widerogowitz, que destilra das testemunhas por ele próprio arroladas, tendo o dr. Breiner, então, as mandado intimar no interesse da Justiça. Está, ainda, acompanhando o curador dr. Hermano Odilon dos Anjos. O processo terá andamento com a intervenção de sr. Francisco Passafiumi, ex-síndico e ex-morador do Edifício Cinco de Julho.

APARTAMENTO PERTO DO LARGO DOS PILARES — Vende-se um bom apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e duas áreas de serviço, num prédio de esquina; financiado em 100 prestações mensais de R\$ 2.295,50 e R\$ 100.000,00 a combinar. Ver no local com Sr. Carvalho, Av. João Ribeiro, n.º 437-A, e tratar com AISEN — Av. Rio Branco, n.º 108 — Sala 1.005 — telefone: 42-3011.



Crianças do Recolhimento Infantil Artur Bernardes já em repórter

UMA INSPETORA SEM ENTRANHAS

ESPANCA E MALTRATA AS CRIANÇAS

Marcadas Com Ferro em Brasa as Crianças do "Recolhimento"

Três Meninos Fugiram Por Não Suportar os Maus Tratos — Espancamentos Brutais — Recolhidas Por Uma Senhora Num Barracão Quando Esmaíram Para Conseguir Passagem — Defende-se a Inspetora — Versão Feminina do S. A. M.

Do Recolhimento Infantil Artur Bernardes, na Rua Alice, 308, em Laranjeiras, fugiram na manhã de domingo último três meninas que perambularam pela cidade e foram parar ontem na favela de Parada de Lucas, onde denunciaram a reportagem serem surradas cruelmente naquele estabelecimento, tendo sido uma delas queimada com ferro elétrico, por uma inspetora.

Espancamentos Brutais

As menores Ana Maria Gonçalves, de 12 anos, filha de Raimunda Gonçalves, residente na Favela de Parada de Lucas; Maria José Leite Bispo, de 10 anos, filha de Anacrista Leite Bispo, moradora na Estrada Velha da Pavuna, no Engenho da Rainha e Maria da Penha, de 9 anos, filha de Aline Porto, residente em Queluz, há muito tempo vivendo, arquivando uma menção de fugir dali, pois eram maltratadas. Na manhã de domingo, num momento de distração das inspetoras, elas ganharam a rua sem serem percebidas e desceram para a cidade, esmolando. Depois de vagarem por horas pelas ruas, foram recapturadas, juntamente com outras crianças e foram de ônibus para a Favela de Parada de Lucas, sendo abrigadas por D. Maria Madalena, esposa do mecânico Anacleto São José, no barracão 17-A.

Contaram-nos as pequenas fugitivas que a inspetora Rute de Sousa, que as recolheu, surrava-as constantemente com uma corcova. Numa dessas surras, a menor Maria José penetrou na sala onde estavam as outras crianças e Rute mandou que ela saísse. Maria José recusou-se a sair e a inspetora, então, apanhou um ferro de engomar, quase em brasa e marcou o braço

esquerdo e mão direita da menina com horríveis queimaduras. A nossa reportagem teve ocasião de verificar as horrendas cicatrizes, que lhe foram mostradas pela infeliz criança. A pele de sua mãozinha foi literalmente arrancada!

Medidas Enérgicas

A irmã Sotolongo, do Recolhimento Infantil, desmentiu as acusações das fugitivas. E a inspetora Rute de Sousa protestou inocência, contando:

— Quando eu passava roupa a ferro, Maria José entrou por debaixo da mesa. Erguendo-se, repentinamente, tocou acidentalmente com o braço no ferro. Quando a corcova (que é de uma máquina de costura) eu não botei em ninguém com ela. Anexas amedrontou as meninas.

Apesar desses desmentidos, uma menor não identificada queixou-se a reportagem de que há tempos fora agredida com o ferro de engomar, no cabotem, tendo o sangue jorradado abundantemente de suas narinas.

Rute de Sousa, agora com 18 anos, entrou para o Recolhimento ainda criança, tendo vivido o mesmo drama das crianças, desamparadas, que quis espancar hoje. Com o correr do tempo foi aprovada para inspetora. Ainda hoje, deverão as crianças serem levadas ao D. P. pelo guarda civil 1901.

BOM NEGÓCIO PARA RENDA

— Vende-se uma loja de esquina em zona industrial, perto do Largo dos Pilares. Alugada, por R\$ 2.800,00 mensais, pagando o inquilino todos os impostos. Condições: R\$ 160.000,00 de sinal, e o restante em 108 prestações de R\$ 2.592,00. Ver no local com Sr. Carvalho à Av. João Ribeiro, n.º 437-A, e tratar com AISEN — Av. Rio Branco, n.º 108 — Sala 1.005 — telefone: 42-3011.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 4 de abril de 1956, às 17 horas, na sede social, a Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.º) — Discussão e aprovação do Relatório de 1955, do Balanço Geral e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1955;

2.º) — Eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;

3.º) — Assuntos gerais.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Rádio Mundial S/A, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei número 2.621, de 28 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 1.º de março de 1956.

(a) Orlando Fortin, Diretor-Secretário.

Está Doente?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura, procure o médico espírito DR. JORGE JUNIOR.

Consultas às terças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório: Rua do Ouricador, 109, 7.º andar, sala 708. Consultas: R\$ 150,00.

SOLUPAN

PARA LAVAR UTENSÍLIOS DE ALUMÍNIO

CORTINAS e TAPETES

- | | |
|-------------------------------|-------------|
| Voil rayon de 45,00 | Cr\$ 33,50 |
| Voil algodão de 58,00 | Cr\$ 45,80 |
| Damascos de 90,00 | Cr\$ 75,00 |
| Goblins para estôfo de 160,00 | Cr\$ 135,00 |
| reps estampados de 70,00 | Cr\$ 59,80 |
| reps modernos de 95,00 | Cr\$ 74,80 |
| listrados de 130,00 | Cr\$ 98,00 |
| reps algodão de 65,00 | Cr\$ 54,80 |

TAPETES

- | | |
|-----------------------------|---------------|
| 40 x 80 floridos e lisos | Cr\$ 105,00 |
| 50 x 1,00 lisos | Cr\$ 158,00 |
| 2,00 x 2,50 algodão florido | Cr\$ 1 580,00 |
| 2,00 x 3,00 sisal moderno | Cr\$ 999,00 |
| 2,00 x 3,00 algodão | Cr\$ 1 850,00 |
| 2,00 x 3,00 lã | Cr\$ 3 600,00 |

CONGOLEUNS

- | | |
|---------------------------|---------------|
| 1,50 x 2,00 Alemão | Cr\$ 680,00 |
| 2,00 x 3,00 | Cr\$ 890,00 |
| 1,83 x 2,75 Selo de Prata | Cr\$ 1 000,00 |
| Passadeira oleado | Cr\$ 61,50 |

Passadeiras para forração e grande variedade de tecidos para estôfo a preços sem concorrência

À NOVA TAPECARIA

Constituição N.º 24

Com a volta do inspetor Ernani, agora relatando a vida dos soldados do fogo

RADIO MUNDIAL apresenta

Relatos de Vida

de Amaral Gurgel

NOVELA DE AMARAL GURGEL

Oferta do CREME DENTAL Colgate

RADIO MUNDIAL ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

AS 7:45 SÁBADOS AS 20 HS

Na sequência "OS FILHOS NÃO SÃO NOSSOS"

destacam-se

MARIO BRASINI

NEYDA RODRIGUES

RENEE BELL

ANTONIO NORRE

ZELIA GUIMARÃES

ELZA MARTINS

SERGIO DIAS

RIVA BLANCHE

RAIO X INTERNACIONAL RAIO X INTERNACIONAL RAIO X INTERNACIONAL

Cerimônias do Nascimento da República Islâmica do Paquistão

O MUNDO OFICIAL PRESENTE

APELA A RUSSIA PARA OS CAPITALIS INTERNACIONAIS

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — A URSS se interessa no programa de trabalho no valor de 250 milhões de dólares, decidido pelo "Yacimientos Petrolíferos Fiscales", para o financiamento dos quais o Ministério da Indústria, Sr. Alsogaray, apelou para os capitais internacionais, declarou o General Alfredo Intsaugrat, Administrador Geral da YPF, após a entrevista do ministro à imprensa.

O Sr. Intsaugrat precisou que ofertas para o financiamento e construção dos projetos de "Yacimientos" já foram recebidas de empresas francesas, alemãs, e inglesas e americanas. Acrescentou que a URSS enviou nenhuma oferta concreta, mas pediu informações "por intermédio de agentes comerciais".

Beccou precisou, entretanto, se o termo "agentes comerciais" significa comerciantes particulares ou adidos comerciais à Embaixada da URSS em Buenos Aires, dizendo que o ministro publicará um comunicado oficial a respeito, no fim da semana.

DESCOBERTA NOVA JAZIDA DE AREIAS MONAZITICAS

CALCUTA, 22 (AFP) — Foi descoberta no Estado indiano de Brissa uma nova jazida de areias monaziticas. Abriu-se inquérito para determinar qualidade e quantidade deste importante minério atômico do qual a Índia já possui na Costa Sul, uma das maiores jazidas do mundo.

EM SEVILHA A ENTREVISTA

RABAT, 22 (AFP) — Anuncia-se de fonte autorizada que se realizará em Sevilha a entrevista entre o sultão de Marrocos e o General Franco.

Anuncia-se, por outro lado, que não passará de uma

COPACABANA — Posto 2

Vendo apartamentos todos de frente (a uma quadra da praia). Edifício novo com 2 apartamentos par andar, já com habitação e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e grande área de serviço. Todos claros. Informações com AISEN — Av. Rio Branco, n.º 108 — Sala 1.005 — Telefone: 42-3011.

MALENKOV BEIJADO POR UM BROTO

STAFFOR, 22 (AFP) — O Sr. Georgi Malenkov foi beijado por uma lourinha de 18 anos, quando visitava, esta tarde, os laboratórios da "English Electric" em Stafford. O Sr. Malenkov, que estava acompanhado por um diretor da companhia, Sr. George Nelson, limpou sorrindo o traço de baton que Marjorie Bradley, servente na cozinha, deixara em sua face.

"Não posso deixar que minha mulher veja isto", explicou ele.

Tomando lugar no elevador, o Ministro soviético mostrou a porta de ferro aos jornalistas e disse: "Vejo que vocês tem aqui a sua cortina de ferro. Nós já abandonamos a nossa".

BOMBA NO QUARTO DO GOVERNADOR DE CHIPRE

NICOSIA, 22 (AFP) — Foi ontem descoberta uma bomba de retardamento no quarto de dormir de Sir John Harding, Governador de Chipre, no Palácio do Governo desta cidade. O Governador esteve ausente do palácio durante toda a manhã, tendo ido a Famagusta.

Está desaparecido, desde a manhã, um jovem empregado chipriota, contratado pelo governo há seis meses, Neophytos Sophocleous, natural de Panos, semana na estada na Espanha do soberano chérifiano.

A LIQUIDACAO DE STALIN

BELGRADO, 22 (AFP) — No decorrer das discussões provocadas no seio das organizações comunistas iugoslavas pelo relatório Khrushchev, condenando Stalin, acentua-se que esse relatório "constitui não somente a liquidação de Stalin como ideólogo e estrategista, mas demonstra sua monstruosidade moral".

Informa a agência de imprensa Iuloslava.

O gesto dos dirigentes soviéticos, acrescenta a agência, é considerado como "um gesto muito covarde que, por sua importância e suas consequências, ultrapassa de longe tudo o que foi feito até agora na União Soviética".

CRÉDITO DE OITO MILHÕES DE DÓLARES PARA O EXTERIOR

NACIONES UNIDAS (Nova York), 22 (AFP) — O Fundo Internacional de Socorro à Infância, cujo Conselho de Administração realizou atualmente uma sessão em Nova York, decidiu conceder créditos no valor de oito milhões de dólares para a ajuda à infância e à mãe, em 47 países diferentes.

Mais de um terzo dessa soma é destinada a lutar contra a malária. A vacinação contra a tuberculose absorverá mais de 200.000 dólares. A luta contra o tracoma, a lepra, o tifo, está igualmente prevista neste orçamento. Um milhão e meio de dólares serão destinados a cuidados médicos, enquanto que certo de dois milhões de dólares serão consagrados à compra de alimentos para a primeira infância.

KARACHI, 22 (Por Vincent Lateve, da "France Press") — A guerra íria conhecerá amanhã uma trégua, às 7 horas da manhã, quando os representantes de cinquenta países, pertencentes a todos os blocos — e mesmo da Índia, que repete todos eles assistirão em Karachi ao nascimento da "República Islâmica do Paquistão".

Haverá três príncipes de sangue — um tailandês, um iraniano e um árabe — novos reis magos a encabeçar da República nascente. Estará o Embaixador Jefferson Caffery, o qual, depois de haver representado os Estados Unidos na coroação de Elizabeth II, assistirá oficialmente ao fim de seu reinado no Paquistão. E estará igualmente o Sr. Anastase Mikoyan, Vice-Presidente do Conselho Soviético, o qual, como veterano revolucionário, pode se orgulhar de ser um especialista de fato na liquidação de regimes monárquicos.

Será a primeira vez que uma república nascerá com tanto barulho. Copos nas mãos e sentados sobre os joelhos, diplomatas e estadistas poderão abordar, oficialmente, todos os problemas que os atormentam. Mikoyan acolherá os protagonistas dos pactos anticomunistas da NATO, da OTASE e de Bagdad. Os americanos passarão os salgadinhos aos comunistas chineses, e os indianos poderão se misturar em todos os blocos, esquecendo por alguns horas seu nacionalismo.

Para aumentar a harmonia, a diplomacia paquistânica se comprometeu a não levantar nenhum problema político, nem mesmo o de Cachemira, durante essas 24 horas de alegria coexistência. O Ministério das Relações Exteriores está atarefado com os preparativos materiais da recepção dos 250 hóspedes estrangeiros. Há 48 horas, bandas de músicas militares repetem apressadamente todos os hinos nacionais do mundo, para acolher as delegações. Uma "guarda de honra" já está no aeródromo. Hotéis e taxis conhecem um "boom" sem precedentes.

AMPLIACAO DOS SISTEMAS MULTILATERAIS DE TROCAS

LONDRES, 22 (AFP) — Uma ampliação próxima dos sistemas multilaterais de trocas, do gênero daquele do "Clube de Haia", parece provável, escreve o correspondente em Bonn do "Financial Times".

O correspondente se faz notadamente eco de informações segundo as quais o Uruguai aderiria em breve ao "Clube de Haia", acordo multilateral entre o Brasil e um grupo importante de países estrangeiros.

Doutra parte, recorda o jornal, a Argentina propôs a 22 países, a criação de um acordo muito mais vasto do que o de Haia. Essas propostas serão discutidas em Paris no mês próximo por um grupo de países europeus, entre os quais os membros do grupo de Haia.

A Argentina estaria de acordo, sobre o princípio da criação de um "pool" monetário semelhante aquele existente com o Brasil.

LUSTRES DE CRISTAL



MODERNOS E ALABASTRO

TUDO PARA A ILUMINACAO DO SEU LAR. A VISTA OU PELO PLANO SUAVIDADE

TRINDADE

Decretada a Prisão Preventiva de Maria da Penha

O Juiz da 26.ª Vara Criminal, decretou, ontem, a prisão preventiva de Maria da Penha, acusada de haver esfaqueado seu amante, em Marechal Hermes.

pague o preço de custo comprando diretamente na FÁBRICA

- * Dormitórios
- * Salas de jantar
- * Grupos estofados
- * Peças avulsas

móveis lomacinsky

Aberto aos sábados o dia inteiro aos domingos até as 12 horas

Rua 7 de Maio, 698 - Jacarepanga - Tel.: 29-0676
Lotações via Jacaré - Ônibus 34 e bonda "Licínio Cardoso"

Vaga Publicidade

Sim senhora!

A tinta é a melhor que tem!

FOSCOL

TINTA A ÓLEO SUAVEMENTE AVELUDADA

- É tinta a óleo e não custa mais que as outras
- É fácil de usar e seca em 1 hora
- Permite um acabamento infinitamente superior
- É realmente lavável
- Não absorve umidade e não mofo
- Em 6 lindas cores modernas que agradam a todos
- Já vem pronta — não é preciso misturar

Exija sempre FOSCOL — qualidade comprovada pela preferência dos profissionais

VERNIZES HORST S.A.
Rua Florência da Abreu, 157 — Fone 32-7977 — C. P. 2769 — S. Paulo

SÓ OS REVENDEDORES

VENDEM GASOLINA

COM

ICA

Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nas Postas SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça

somente as gasolinas SHELL contêm **ICA**

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

VENHAM VER ENQUANTO É TEMPO O SHOW de MILHÕES!
SUCESSO PERMANENTE DO RÁDIO CITY - New York

Agora NAS SUAS ÚLTIMAS SEMANAS

FOLIAS dos PATINS

E DAS Águas DANÇANTES

GRANDIOSA REVISTA DA BROADWAY

SKATING Vanities & DANCING Waters

O SHOW DAS ÁGUAS DANÇANTES ÚNICO NO MUNDO!

ESPECTÁCULO MÁXIMO DO SÉCULO EM MARAVILHOSO Tecnicolor!

DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HORAS VESPERAIS - SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HORAS.

POSTO DE VENDA DE BILHETES: LOJAS PALERMO S.A. Avenida 13 de Maio, 98, Telefone: 52-8015 — (Galeria Cruzeiro)

ATENÇÃO

Devido aos contratos da Cia. americana na Temporada de Primavera na EUROPA, sua permanência no RIO será curta

SOMENTE AOS DOMINGOS Vespéral às 16 horas À noite: Sessão Única às 21 Horas

EDITAL DE CITAÇÃO

com o prazo de 30 dias, aos HERDEIROS DO ESPÓLIO DE PEDRO OSWALDO DOS SANTOS, na forma abaixo:

O DOUTOR IVANIO DA COSTA CARVALHO CAURY, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL em exercício.

FAZ SABER AOS HERDEIROS DO ESPÓLIO DE PEDRO OSWALDO DOS SANTOS que perante este Juízo e Cartório do Primeiro Ofício, correm os autos de uma ação ordinária movida pelo INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) contra ESPÓLIO DE PEDRO OSWALDO DOS SANTOS e S. MULHER nos termos da petição inicial distribuída e despacho do teor seguinte:

PETIÇÃO INICIAL Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública — O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) entidade autárquica com sede nesta Capital na rua Pedro Lessa 36, por seu procurador infra assinado, (doc. 1) vem com fundamento no art. 291 do Cod. de Proc. Civil propor contra o ESPÓLIO DE PEDRO OSWALDO DOS SANTOS e sua mulher D. Apolônia Maria dos Santos, na pessoa de seu representante legal — o ilustre Dr. Curador de Ausente a presente ação ordinária pelos motivos que passa a expor: 1 — O Autor, em 14-IX-1944 lavrou com o "de cujus" marido no Tabelião de 2.º Ofício de Niterói, a escritura no livro 1.096, a fl. 49 verso, uma escritura de promessa de compra e venda do imóvel sito na rua Emilio Baumgart, antiga Primeira de Janeiro n.º 2 (doc. 2); 2 — O preço da venda ajustado foi no total de Cr\$ 49.000,00 dos quais

O Movimento de Novembro — A REAÇÃO (1)

O Sistema Militar de Novembro é a Base da Defesa do Regime!

Não Pode Haver Ilusões: o Golpismo Continua Vivo e Espera um Segundo "Round" — Os Participantes da Jornada do Dia 11 Estão Vigilantes e Não Permitirão Que as Conquistas Democráticas Sejam Anuladas — Os Objetivos da Falsa "Pacificação" Golpista e a Campanha Contra o General Lott

Evidentemente, ainda não produziu nenhuns dos seus efeitos a ação militar de 11 de novembro. Outros resultados práticos, além da simples defesa da Constituição e garantia de posse do governo eleito em 3 de outubro, estão afluindo, passo a passo e em natural sequência, à tona dos acontecimentos políticos. O povo sente que o país entrou por um caminho de plena democratização, ao verificar que, em conjunto, com uma forma de política popular desvenda-se o sentido dum rumo na economia também popular. A nação, por sua vez, competenciou-se da melhor posição em que se coloca a sua liberdade de dispor das riquezas básicas, os estratagemas, porquanto algumas tentativas que vêm sendo feitas, com o intuito de sujeitar a economia nacional ao controle de organizações internacionais, ficaram até certo ponto frustradas pela derrota, mesmo momentânea, de muitos dos seus parâmetros ostensivos ou encobertos.

De fato um prenúncio de circunstâncias mais favoráveis ao povo acompanha outro mais benéfico à independência econômica e ao progresso social da Nação. Simples promessa de melhores dias seria tudo isso, pois que o desenvolvimento nacional não se pode ainda avançar em marcha desimpedida, para fora do terreno difícil das insatisfações populares e nacionais. Mas apenas por causa da possibilidade que se criou para a superação de tais insatisfações, sublevar-se as forças armadas e exércitos que se dispõem por detrás dos derrotados de novembro. A estes, recebendo uma insuflação de vigor novo, levam a cabeça, e voltamos à ação golpista em que foram vencidos, porém não convencidos do seu erro.

Nisto, aliás, despendia um sentimento já perceptível do fato de não haver a facção do golpe, recebido um tratamento de vencição. Como não sofreu qualquer punição e permaneceu organizada, em condições de reagir, ela persiste no seu intento de tomar por assalto o poder, do qual se sente ameaçada por alguns fatos, no dia 10 de novembro. De vez que não estão sozinhos os seus elementos militares, ela foi prontamente reanimada e não se conforma. A tentativa de pacificação dos espíritos, pelo esquecimento e confraternização do vencedor com o vencido, aparece, lhe como um sintoma de fraqueza, em vez de ato de camaradagem patriótica.

Os companheiros militares e civis do general Lott estão, no entanto, para um segundo "round".

Três dias atrás, o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, proclamava na Praia do Pinto que a próxima favela a ser urbanizada seria esta nova batalha que irá se travar, diante dos 10 blocos que constituirão o Bairro de São Sebastião, a ex-favela do Pinto. Seus moradores entraram pelos edifícios, visitando-os demoradamente e verificando com os próprios olhos que D. Helder Câmara cumpria o que prometia: dar casa decente às suas famílias.

A FAVELA MANGUEIRA ESTÁ DESILUDIDA

A Cruzada São Sebastião prepara-se para atacar de frente o problema da Mangueira, muito mais complexo que o da Praia do Pinto, em vista da sua enorme extensão. São inúmeros morros que aglomerados numa sob os outros, formam a famosa Mangueira, reduto inexpugnável para alguns malandros, e também residência para milhares de operários e suas famílias. Enquanto são dados os toques finais a esta luta que se prepara, os favelados esperam o seu início, sem acreditar no que ouvem: A Mangueira ainda está descontentada.

Os 20.000 habitantes do famoso morro não ordenam mais nada. A esperança é D. Helder Câmara. Depois de ouvir durante anos e anos as promessas lançadas em vésperas de eleição, sempre por políticos que jamais cumprem o que dizem, os moradores da Estação Primeira desconfiaram. Os exemplos ainda estão lá para quem quiser ver.

A FALSA BICA E O CONSULTÓRIO ELEITORAL

Tempos antes de começar a propaganda eleitoral dos candidatos a vereadores e deputados, um grupo deles subiu o morro, e lá de cima, prometeram colocar duas bicas de água. Juraram pelos céus que fariam isto, e realmente alguns operários começaram a cavar e daí, a colocar uns canos, e as míseras veias torcidas surgiram. Em seguida, veio a eleição. Um mês depois, a bica não pingava uma gota sequer. Secara misteriosamente como de mesma maneira desapareceram os candidatos. E hoje, em dia, quando sai um pouco de água, isto de quinze em quinze dias, é quase um dia de festa.

Um outro, colocou um consultório bem no cimo da Mangueira. Subiu com estêreo todos os dias a inermes indelével e dava autópsia de decência com que atendia às crianças. Perdeu as eleições, e nunca mais se ouviu falar no candidato-doutor. E assim tem sido por anos a fio. Promessas, mentiras, e baleias que se repetem de quatro em quatro anos.

"TUDO ESTÁ NA MÃO DE DEUS!"

D. Maria Rodrigues é lavadeira há mais de 20 anos. Na Mangueira mora há 30. Estava na sua labuta diária e não a interrompeu enquanto conversava com o repórter.

Forças internacionais da submissão econômica e política dos povos com as quais já dos seus mais graduados líderes. Por outra parte, raro será um dirigente golpista que não se tenha batido, ou não se bata, pela participação do capitalismo internacional na exploração de nossas riquezas estratégicas.

Entre nós, no entanto, a convicção dominante, a luz dos fatos, é a da soberania popular e da soberania nacional.

Vejam-se o divisor que ha entre nós e o golpismo. Se a aparência, ele trabalha por uma pacificação e unificação de encobrimento, na realidade consagra-se a uma eficiente subversão do regime constitucional. Nós queremos sustentar e aprofundar o regime em todos os seus aspectos, e com um propósito honesto de unificação, estendamos a mão aos transviados elementos golpistas. Porém, só com os haveres frustrados em seu intento do dia 10, eles se descontrolam em odiosas incursões contra nós.

Os dados sistemáticos, sabidos, entramos e solicitamos. O último não sobreviverá sem o primeiro. Recusar

SEMPRE AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO • METRO • METRO
TENTACOES DE ADO
JANE POWELL EDMUND PURDOM
DEBBIE REYNOLDS VIC DAMONE
LOUIS CALHOUN

Ministério do Trabalho Indústria e Comércio
Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência

AVISO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 1

Chamamos a atenção dos interessados que se acha aberta na seção de material deste serviço, à Rua do Matoso, 96 — 1.º andar, concorrência para fornecimento e instalação de um posto de lubrificação e lavagem de veículos.

O Homem Que Ganha Cr\$ 420.000,00 Para Escrever um Anúncio

Um redator que vende através do anúncio, ensina, como aproveitar ao máximo o dinheiro aplicado em propaganda. Entre outros revolucionários conceitos, Perry Schofield, que ganhou 420 mil cruzeiros para escrever um só anúncio, declara: — "É aterrorizante o fato de que homens de negócios de espírito prático, que fariam chocados com o desperdício de um centavo num processo de fabricação, joguem milhões em propaganda feita unicamente para satisfazer a preconceitos próprios inteiramente alheios a motivos profissionais".

Vendedores, comerciantes e industriais terão várias observações interessantes e conclusões valiosas da história de Perry Schofield, contada na edição desta quinzena da Revista PN que publica ainda:

A VERDADEIRA SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA NO BRASIL
Produtos — consumo — desenvolvimento — perspectivas
PROPAGANDA E AS VENDAS A PRESTAÇÃO
FACILITE A AQUISIÇÃO DE SUA MERCADORIA
Idéias e novidades que ajudam a vender mais
QUE FALTA AO BRASIL PARA SER UM GRANDE PAÍS?
PROBLEMAS DE RELAÇÕES PÚBLICAS NUMA EMPRESA
Comentários, ensinamentos e notícias
METODOLOGIA DA PRODUTIVIDADE
Sugestões para conduzir uma entrevista
PROBLEMAS DE TÉCNICA PUBLICITÁRIA
A participação das Agências nas grandes "batalhas"
COMPRE AGORA A SUA

PN
NAS BANCAS: Cr\$ 1,00

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
DIVISÃO DE MATERIAL
AVISO

A Divisão de Material do Instituto dos Industriários, está aceitando propostas para venda de diversos materiais desnecessários aos seus serviços, compreendendo peças e acessórios de veículos, esquadrias de cedro ou de cancela e materiais diversos.

2 — A relação detalhada dos materiais poderá ser vista na Seção de Concorrências, à Avenida Almirante Bessa, 78, 7.º andar, local em que as propostas deverão ser apresentadas. Os materiais poderão ser vistos na Rua Marechal José Antônio, 1.º andar, 1.º andar, diariamente, das 8 às 16 horas, com exceção dos domingos.

Água, Abastecimento, Túneis e Telefones os Grandes Problemas Para Negrão de Lima Resolver!

João Carlos Vital: "A Prefeitura Tem 7 Secretários e Cada Uma Delas Está às Voltas Com Uma Questão Vital" — General Mendes de Moraes: "O Carioca Espera do Dr. Negrão de Lima Trabalho e Muito Trabalho" — Alar Prata, o Mais Antigo Dos Ex-Prefeitos Vivos: "Nunca Houve um Prefeito Que Fizesse o Que Queria" — (Reportagem de PINHEIRO JÚNIOR — Exclusivo de ULTIMA HORA)

— "O Rio de Janeiro tem, na verdade, três grandes problemas que estão a exigir do novo prefeito a ser empossado nestes dias, solução ou, pelo menos, estudo sério. Retiro-me aos problemas da água, do abastecimento e do túnel" — revelou-nos o general Mendes de Moraes, ex-prefeito do Distrito Federal, em resposta à nossa "enquete" sobre o maior problema que o Prefeito Negrão de Lima terá que enfrentar. "Na verdade" — prossegue o general — "não se pode apontar para a cidade um grande problema em separado. O carioca precisa de água, coisa que muito raramente lhe vai às bicas desde muito tempo; o abastecimento do Distrito Federal precisa ser realmente resolvido para se dar uma alimentação mais tranquila ao povo; e os túneis ou precisam ainda ser furados, ou então urge a conclusão dos que já estão começados".

ÁGUA E PAVIMENTAÇÃO

Sobre a maior esperança do carioca quanto à administração do novo prefeito a ser empossado, respondeu-nos o general Mendes de Moraes:

— "Respondendo como carioca comum que sou: desejaria ver resolvido o problema da água e da pavimentação das ruas e pensar que todos os habitantes desta nossa cidade esperam do Dr. Negrão de Lima trabalho e muito trabalho" — finalizou o ex-prefeito Mendes de Moraes.

Sempre que mudam os prefeitos do Rio de Janeiro, o carioca, esperançoso por natureza, vê renascer em si novas perspectivas de dias melhores. "Quem sabe?" — balbucia entre si — "este Prefeito agora, não terá melhor oportunidade de resolver os problemas mais prementes da nossa cidade?" ULTIMA HORA, interpretando o pensamento de esperança dos cariocas, resolveu ouvir pessoas que deixaram os seus nomes intimamente vinculados à nossa desafortunada P.D.F. Procuramos ouvir, em primeiro lugar, os nossos ex-prefeitos que são, aliás, muitos. As opiniões foram quase unânimes, como poderemos ver.

CONSEQUÊNCIA OCULTA

Fomos encontrar o dr. Alar Prata completamente imbuído em seu trabalho. Dos prefeitos mais antigos do Distrito Federal, o dr. Alar Prata recebeu-nos confessando que "desde há muito se acha divorciado dos problemas da Prefeitura do Rio". Foi prefeito no tempo de Arthur Bernardes, período de 4 anos entre 1922 e 1928. O dr. Alar Prata, no entanto, acha que o Rio de Janeiro tem muitos e muitos problemas, tornando-se demasiadamente difícil apontar o maior deles e explica:

— "Já em 1922 eu achava que o grande problema do Rio era o da administração, ou melhor, da regularização da administração da cidade. É muito arriscado a gente chegar a dizer: o maior problema é este! Porque, às vezes, o problema apontado nada mais é do que consequência de um outro ainda maior e oculto por circunstâncias diversas. Uma coisa psicologicamente boa, no entanto" — revelou-nos ainda o dr. Alar Prata — "é que o povo se habitue a ter confiança nos seus administradores. Acho que todo Prefeito, desde que seja nomeado, merece a confiança de

todos e, se por acaso, ele não vier a corresponder às expectativas, é porque, muitas vezes, lhe faltou oportunidade de afirmar a sua capacidade de administrador".

VETO COM OS VEREADORES

Falando de suas experiências como governador da cidade em 1922, o dr. Alar Prata revelou o seguinte:

— "Considere um erro o veto do prefeito ser decidido pelo Senado. Esta questão deveria estar afeta à Câmara dos Vereadores como seria lógico e compreensível. A experiência me ensinou isso como um dos meios de se evitar muitas das soluções errôneas e inconvenientes dadas a certos problemas".

Voltando a falar das necessidades mais urgentes da cidade, revelou-nos o dr. Alar Prata:

— "Entre os muitos problemas que eu queria ver resolvidos, incluem: água, transporte e telefones. São, na verdade, os que exigem mais atenção e, posso mesmo afirmar, que se esses problemas conseguirem varar as administrações imunes de solução é porque não há e nunca houve um prefeito que fizesse o que queria. Senti isso muito vivamente já em meu tempo" — terminou o mais antigo ex-prefeito do Distrito Federal.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

— "O problema imediatíssimo que o Prefeito Negrão de Lima terá que resolver, ao ser empossado, é o aumento do funcionalismo da Prefeitura" — revelou-nos o ex-prefeito João Carlos Vital e acrescentou: "Não sei mesmo como ele vai fazer... Mas, como o dr. Negrão de Lima possui a seu favor uma bela tradição de homem público, o carioca está, desde já, autorizado a esperar que ele faça uma administração toda ela voltada para os grandes problemas da cidade que são muitos". Em seguida, acrescentou o ex-prefeito Carlos Vital: "Esboço, exatamente como queria, este problema em minha última mensagem à Câmara dos Vereadores. Veja o senhor" — revelou para este repórter — "que a Prefeitura tem 7 secretários e cada um delas está às voltas com um problema vital: escolas, hospitais, lixo, água, etc... Penso" — finalizou — "que o administrador que se preza, sabe, perfeitamente bem do que precisa uma cidade com 3 milhões de habitantes, como é o Rio de Janeiro".

Garantem os Serventuários da Justiça

O ARTIGO 1.º DA LEI DO AUMENTO BENEFICIARIA TODOS OS SERVIDORES

O Veto ao Art. 7.º Não Poderá Excluí-los — Têm de Ser Iguais os Valores Dos Padrões de Vencimentos Dos Servidores Dos Três Poderes — Assembleia Monumental do Pessoal Das Verbas 3 e 4 — Hoje, Reunião Dos Médicos, no High Life, à Noite

Tão intensa quanto a campanha pelo aumento de vencimentos dos servidores civis da União, vem sendo o movimento pela rejeição do veto presidencial a vários artigos da Lei n. 2.745, de 12 de corrente.

Verbas 3 e 4

O pessoal das Verbas 3 e 4 realizou, ontem, monumental assembleia. O auditório da A. B. I. esteve a cunha. E centenas de interessados se comprimam, ainda, no "hall" do pavimento. Sem exagero podemos afirmar que mais de mil pessoas ali compareceram. Veio gente até dos Estados. O sr. Zacarias Mariano, do Estado do Rio, empolgou a multidão, quando recordou a promessa do sr. Juscelino Kubitschek, no comício eleitoral do dia 22 de maio, em Campos. Perante perto de mil servidores das Verbas 3 e 4, muitos, como o sr. Zacarias, trabalhando no Serviço de En-

dências Rurais, o então candidato prometera, se eleito, cumprir, sem exceção de qualquer uma, todas as leis, em favor da classe. Os servidores de Campos, como os de todo o Brasil, esperam agora, que o Presidente da República não desminta o candidato. Contou mais o sr. Zacarias Mariano que esteve com o Vice-Presidente da República, o Vice-Governador do Estado do Rio e os representantes dessa unidade da Federação, na Câmara e no Senado, prometendo todos, numa unanimidade, que até o surpreenderem, empenharam-se decididamente, no sentido de que os servidores das Verbas 3 e 4 venham a beneficiar-se pela Lei do Aumento.

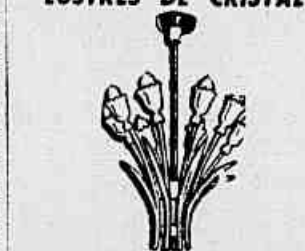
MÉDICOS

Os médicos também foram sacrificados. E hoje, à noite, no High-Life, contando com a solidariedade de todas as entidades congregadoras de servidores civis da União, realizarão uma assembleia-monstra. A reunião, sob os auspícios da Associação Médica do Distrito Federal, terá por objetivo principal a coordenação do movimento anti-veto, em colaboração estreita com o pessoal das Verbas 3 e 4 e os serventuários da Justiça.

Os serventuários da Justiça já iniciaram o seu movimento pela rejeição do veto ao art. 7.º. Argumentam, contudo — e com justa razão aliás — que o enunciado no art. 1.º da Lei n. 2.745, de 12 de corrente não faz distinção entre os servidores civis da União que, a partir de sua vigência, terão os seus padrões de vencimentos aumentados para os valores fixados na tabela integrante do referido artigo. E não faz e nem poderia fazer porque alterando os valores dos padrões de vencimentos, nenhum servidor público civil poderá, a partir de sua vigência, perceber vencimentos, cujos valores mensais não sejam os fixados pela Lei. Ademais, em suas razões, o Presidente da República revelou desconhecer que a condição de servidor civil da União é comum a todos os que servem nos três poderes. Os valores dos padrões dos vencimentos dos servidores desses três Poderes, por força do art. 1.º, devem ser, portanto, iguais.

Não cabe qualquer razão aos redatores do Veto, quando invocam o dispositivo constitucional. Este faz depender da iniciativa do Poder Judiciário,

LUSTRES DE CRISTAL



MODERNOS E ALABASTRINOS

TUDO PARA A ILUMINAÇÃO DO SEU LAR. A VISTA OU PELO PLANO SUAVIDADE

TRINIDADE

Rua da Carioca, 55

Rádio Sociedade Anônima Mayrink Veiga

ASSEMBLEIA GERAL

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à Rua Mayrink Veiga, n.º 15, nesta Capital, no dia 28 de abril de 1956, às 14 horas, para de acordo com os Estatutos, deliberarem sobre o relatório, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1955; procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para servir no corrente ano; fixar-lhes os honorários e tratar de quaisquer outros assuntos de interesse social. Comunicamos outrossim que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei número 2.627 de 28 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1955.

as. Vitor Costa P. Geraldine

Vice-Presidente

— aqui está
A MÁQUINA QUE V. QUERIA!

IRKOPP

— durável e perfeita em todos os pontos —

NOVA EM TUDO!

— e com estas 3 vantagens exclusivas!



REGULADOR AUTOMÁTICO DE PRESSÃO DA SAPATILHA

Facilita a costura de qualquer tipo de tecido, fino ou grosso



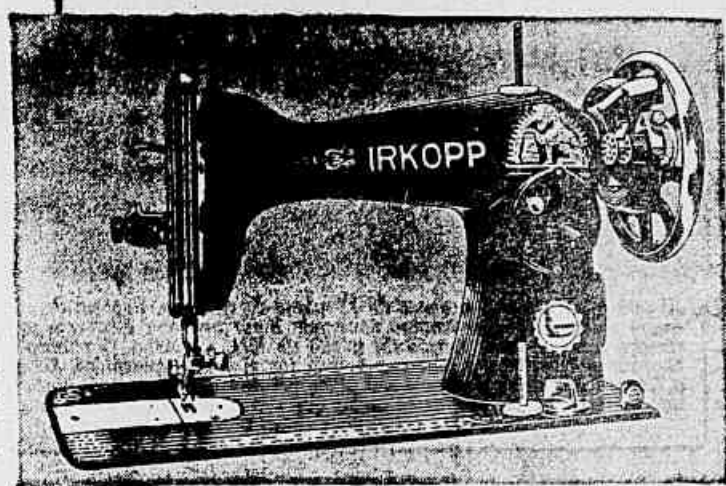
CHAVE EXTERNA PARA BAIXAR OS DENTES

Nunca instale V. passa da costura para o bordado, sem dificuldades.



PARAFUSO REGULADOR DO ENCHEDOR DA CARRETILHA

Dispensa o uso da chave de fenda, tornando o trabalho mais fácil e mais rápido.



GARANTIDA POR 20 ANOS

IRKOPP — Indústria de Máquinas de Costura S. A.

Escritório — R. Guadalupe 504 — São Paulo

• PROCURE-A NAS BOAS CASAS DO RAMO •

CONCEDIDO "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO VEREADOR HUGO RAMOS

Em sua sessão de ontem, o Conselho de Justiça concedeu, por unanimidade, o "habeas-corpus", impetrado pelos advogados Laert Paiva e Waldemar Figueiredo, em favor do vereador Hugo Ramos Filho. Este, como se sabe, na qualidade de presidente do Tijuca Tênis Clube, iria responder, junto ao Juízo da 7.ª Vara Criminal, a processo-crime, como infrator do art. 184 do Código Penal (violação de direito autoral).

Concedido o "habeas-corpus", o vereador Hugo Ramos, além de suas imunidades preservadas, irá aguardar o julgamento, no Tribunal Federal de Recursos, do Mandado de Segurança, que isentou os clubes do pagamento dos direitos autorais.



VENTILADORES

...desde os "de grandes ambientes" até aos de cabeceira

CONTACT - ELETROMAR - FAET

Willmann Xavier tem uma oferta interessante para lhe fazer. Consulte-nos.

WILLMANN XAVIER

COMÉRCIO INDÚSTRIA S. A.

TUDO o que é de eletricidade para TODOS

Rua Uruguaiana, 41

Casas Populares Para Funcionários da P. D. F. Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

Comunicamos aos interessados que se acham prorrogadas, até o dia 28 do corrente, na sede deste Banco, à Avenida Rio Branco, 39 — 8.º andar — sala 801, as inscrições destinadas à seleção de servidores municipais para aquisição de 500 casas populares, com 2 quartos, 1 sala e demais dependências, localizadas em Realengo, Campo Grande e Pavuna.

Os interessados devem comparecer, pessoalmente, no horário de 12,00 às 15,00 horas, munidos da respectiva carteira de identidade funcional e do último contracheque.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1956.

FERNANDO DE LEMOS BASTO

Diretor da Carteira Hipotecária



Prêmios para toda a família

AGORA AINDA MAIS Sensacionais!

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA AGORA AINDA MAIS SENSACIONAIS!



Serwa

Para concorrer basta juntar os cupões numerados de 1 a 12, que publicamos diariamente e trocá-los, nos postos autorizados, pelo cupão numerado. Tudo muito simples!

Primeiro grande sorteio sábado, dia 31 do corrente, das 12 às 15 horas, no popular "Programa Carlos Henrique", no auditório da Rádio Mayrink Veiga.

Programa CARLOS HENRIQUE

Às 16 Hs. Domingo, o Sensacional Flamengo x América no Maracanã

O Massagista Olavo Tem 10 Anos de América:

"Uso Calorosas Em dias de Jogo"

ATÉ COM O RIO A 40 GRAUS

"SO' O TIME DE 50 SE IGUALA AO TIME DESSE ANO" — OS DOIS MELHORES TÉCNICOS QUE CONHECEU NO CLUBE — A VITÓRIA, SE POSSÍVEL, COMO GRATIDÃO AOS ESFORÇOS DO PRESIDENTE — SO' SAIRA' DO AMÉRICA SE O MANDAREM EMBORA — OS CONTRASTES NA VIDA: EMOÇÃO E DECEPÇÃO — O POPULAR MASSAGISTA RUBRO, SOLDADO DA RETAGUARDA, CONTA DETALHES CURIOSOS DE SEUS LONGOS ANOS EM CAMPOS SALES — (Texto de Geraldo Escobar - Fotos de Milagres)

Ultima Hora
ANO V — Rio de Janeiro, 22 de Março 1956 — N. 1.460



De longe, observa o jogo. Diz que sofre muito e perde quatro quilos num jogo duro. Com a derrota então, chega e fica cada vez mais.

Olavo não é só massagista. É auxiliar do Dr. Mário Fournier e aplica o tratamento de eletroterapia nos jogadores. Rubens está sendo cuidado.

— "Como se diz por aí, futebol é uma guerra. E eu sou componente do grupo de combate que forma na retaguarda. Sou um dos soldados de manutenção, preparando as armas para as próximas batalhas. Manipulando as peças principais para mais um duelo no campo da luta, passamos a semana inteira sob rigoroso trabalho." Quem nos fala assim, iniciando sua história cheia de fatos curiosos, emocionantes e interessantes, é Olavo de Moraes, massagista do América há quase 10 anos. Desde 1946 sofre as mais variadas emoções, sentindo de perto as dificuldades e os problemas dos diversos "times" que massageou em seu longo período de América.

A História da Nova Profissão

Inspirado pelos conselhos e aulas de Giovanni Demetrio, Massagista famoso do Teatro Municipal, Olavo de Moraes gostou da profissão. Atirou-se de corpo e alma nessa nova especialidade, certo de que alcançaria dias melhores, progredindo na vida. Ganhou prática de massagista no Rui Barbosa F.C., e, no dia 20 de agosto de 1946 passou para Campos Sales. E o próprio Olavo nos confessa:

"Hoje estou bem. Gosto do serviço e gosto do ambiente. Vive-se no América como se estivesse em casa. É tudo uma só família."

"Não Gosto de Mudar de Galho"

Tanto tempo no América (nove anos e seis meses), só no ano passado integrou uma seleção carioca. Diz ele, que pode ter sido aberta a porta para futuras convocações. Não tem ilusões nem nem aspirações, a não ser viver bem e em paz. Também confessou que já recebeu, anos passados, propostas de outros clubes. Entretanto, acentuou:

— "Não gosto de estar pulando de galho em galho. Macaco que muito pula de galho acaba calando. Prefiro não ganhar muito, mas ter tranquilidade e paz de espírito. Nada desse mundo pode ser melhor que o América."

Na sua longa e pacata (aparentemente) vida de massagista do América, teve seus dias de felicidade e tristeza, teve suas emoções e decepções. E Olavo nos conta duas fases importantes, que são dois contrastes: maior emoção e a maior decepção:

"Vivi a maior emoção de minha vida em 1951, dentro do Estádio do Centenário, lá em Montevideu. Os uruguaios convidaram o América para um amistoso e iam festejar, com todo o programa pronto, o primeiro aniversário da conquista da Copa do Mundo, no Maracanã. Nós seríamos o "sparring". Estádio lotado, bandeiras por todos os cantos; hino entoado e passeata preparada. Nós acabamos com a festa do aniversário de 16 de julho. Vencemos por 3x1 o Penarol, time base da seleção campeã do mundo um ano atrás no Brasil. Vibrei, chorei, cantei. Um nó

na garganta não me deixava falar. Foi uma emoção jamais sentida."

Fala então, com desgosto e desolado, de sua decepção: — "Nunca mais posso esquecer a perda do título de 1950. Tínhamos três jogos apenas pela frente. Bastava

vencer ou empatar um para assegurar o título. Tínhamos três pontos na frente do Vasco. Os adversários eram Bangu, Botafogo e Vasco. Pois perdemos para os três clubes e perdemos o campeonato."

(Conclui na 11.ª página)

ESTRATÉGIA E FUTEBOL

Solich Toma Cuidados Especiais Contra o Ataque do América!

Providências Que Revelam o Respeito ao Grande Adversário no "Melhor de Três" — Treino Tático Para os Atacantes e Instruções Aos Craques da Defesa — Treinos Rigorosos Para a Maior Resistência ao "Onze" de Campos Sales — Fala Solich

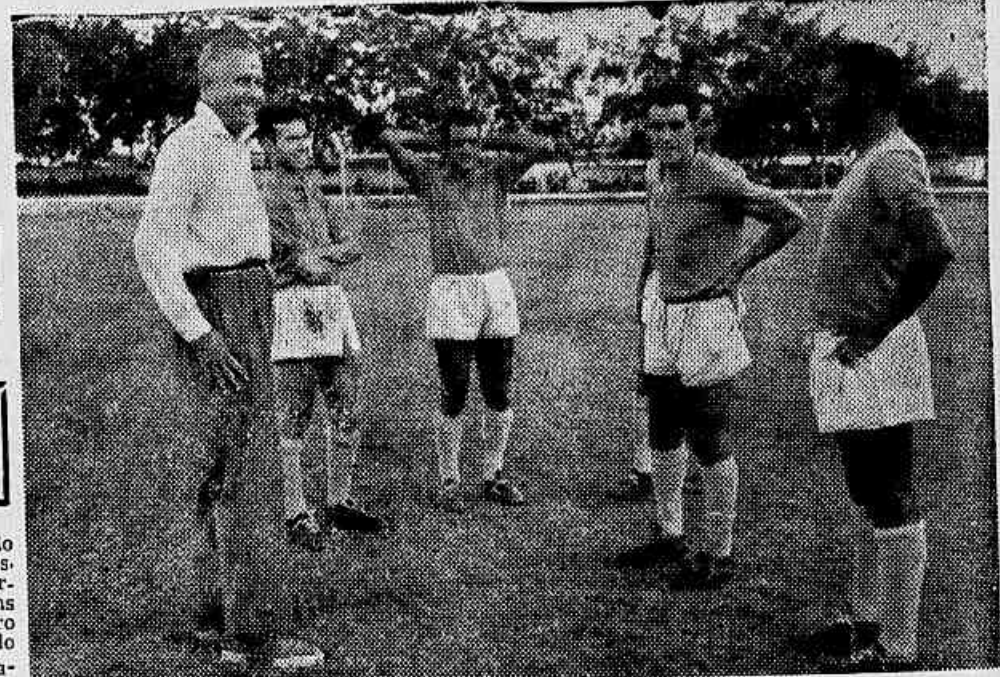
Em nossas visitas diárias, à Gávea, na semana da primeira melhor de três, temos observado as providências que vem sendo impostas pelo técnico Fleitas Solich e que revelam o grande respeito ao adversário de domingo.

Treino Tático Para o "Ataque" Ainda na terça-feira, a

chuvinha impertinente não afastou os craques, nem o técnico do gramado. Dos titulares, apenas Dequinha treinará ligeiramente, por ter sentido pequenas dores na coxa. Enquanto isso, os outros titulares saltavam sobre barreiras e realizavam uma série de outros exercícios, sempre sob o olhar de Fleitas Solich.

Numa das extremidades do campo, batiam bola, Rubens Benitez, Luiz Roberto e Jorge Davi, enquanto Rubens Cortez treinava o goleiro Ari num gol improvisado no prolongamento do gramado e assistido por Modesto Bria. Do lado da lagôa, Dica trocava passes com Luiz Roberto e Milton Cupo.

(Conclui na 11.ª página)



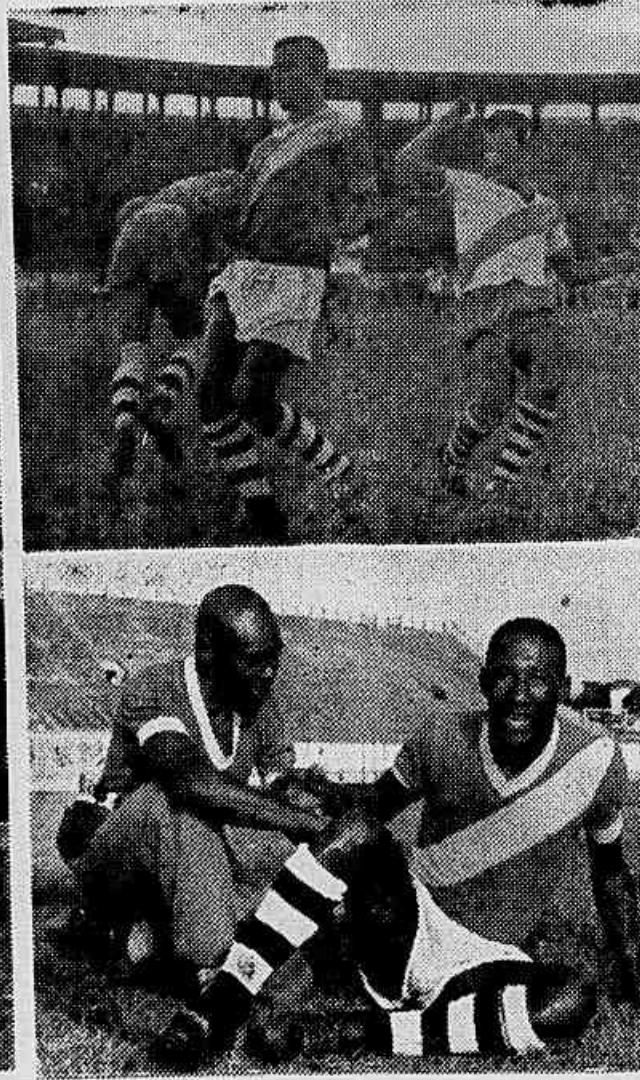
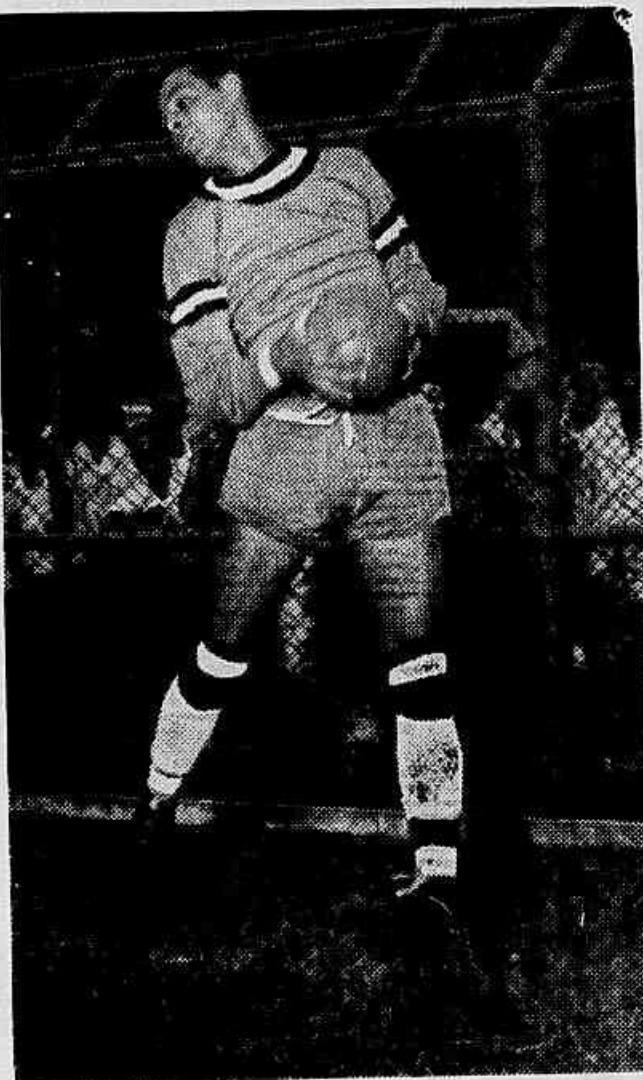
Fleitas Solich mandou treinar ontem a linha atacante titular contra a defesa também. Eis o técnico paraguaio quando explicava a Dica, Zagalo, Evaristo, Paulinho e Joel o que esperava deles no exercício.

O EMPATE QUE FOI VITÓRIA



Em cima, Enio Andrade abre a contagem no jogo final, do "Par-Americano", Brasil x Argentina, que com um empate de dois a dois, deu o título aos valentes gaúchos. Embaixo, o tento de empate final, marcado pelo atacante argentino Livori, em vistoso impedimento — (Fotos INS especiais para ULTIMA HORA)

PRIMEIRO TREINO DO "SCRATCH" NACIONAL EM TOM MENOR



Iniciou suas atividades ontem à tarde em São Januário o "scratch" que irá à Europa. Aquel estão uns aspectos interessantes do exercício inicial. Da esquerda para a direita e do alto para baixo: uma defesa de Gilmar que reapareceu mais elegante do que nunca; uma fase do treino com Gilmar desarmando Sabará sob a proteção de Beto que jogou com o misto do Vasco contra os "scratchmen"; duas figuras imprescindíveis do selecionado nacional: Djalma Santos e o massagista Mário América; o médio Roberto do Corinthians que impressionou muito favoravelmente, em companhia de Didi; e finalmente o jovem centro-avante Del Vecchio que bem parece um pouco "verde" para missão tão importante — (Leia reportagem de Duarte Gralheiro na 11.ª página)

Israel
1956"ÚLTIMA FRONTEIRA"
DE ISRAEL: ELIAT

CIDADE Julgada Por Alguns Especialistas o Ponto de Ataque Mais Vulnerável de Israel — O Relato da Visita a Esse Local e os Planos Futuros de Israel Para a Zona.

ELIAT, a "última fronteira" de Israel, é o último milímetro de terra capturado pelas tropas de Israel em 10 de março de 1949, na guerra da libertação, cumprindo assim a promessa da Bíblia que diz: "E Estabelecerei tuas fronteiras desde o Mar Vermelho até o Mar dos Filistinos (Mediterrâneo)".

Esse é também o ponto mais vulnerável e mais provável para um ataque árabe, na opinião de especialistas. E com efeito, o Egito, a Jordânia e a Arábia Saudita ocupam cerca de 200 quilômetros do Golfo de Eliat, cercado completamente o território israelita nesse trecho.

E também o local mais inacessível que se possa encontrar num país civilizado. Para ali chegar é preciso viajar através de montanhas do deserto durante dez horas sem paradas.

Por avião, a viagem leva uma hora. Mas o avião diário

vive repleto de casais em lua de mel ou pessoas em férias, porque os israelitas, seqüências de confortos normais da vida, o local representa uma Riviera em perspectiva.

No meu caso, o velho C-46 "Comandante" da linha aérea de Israel sofre um atraso de três

horas no aeroporto de Lidda, perto de Tel Aviv, porque encharcadas em Eliat quase destruíram o seu campo de pouso.

Por várias razões — entre elas, segredo militar — mas sobretudo para dar aos israelitas a oportunidade de uma vista ampla de sua Terra Prometida, partindo de Eliat, o avião sobrevoa primeiro as cidades gêmeas de Jaffa e Tel Aviv, a primeira tão antiga como a história, a segunda nova em folha e moderna, o maior centro cosmopolita de Israel.

Para ganhar altitude, o C-46 sobe em círculos cada vez maiores até atingir o mediterrâneo e depois rumo em direção ao sul para Ashkelon.

Ashkelon: ali na poeira de séculos de conquistas dos gre-

gos, dos assírios, dos filisteus, dos romanos, dos cruzados e muçulmanos, Israel construiu uma cidade em três anos e meio — um centro de lojas ultra-modernas, de bungalôs alegres e divertidos, o que lhe valeu o apelido de "Suburbia U.S.A."

Agora, rumo ao sul em boa altitude, é difícil avistar-se os detalhes das estradas ou casais — ou instalações militares — apenas os recortes verdes das plantações a que um formidável sistema de irrigação deu vida.

A Terra

A direita, a foixa de Gaza, como uma lista parda num coberto verde. E então, gradualmente, abaixam as planícies tornam-se mais esparsas e solo adquire um tom cinza, depois amarelado. E ali que terminam os canais de irrigação. Na ponta extrema de Negev.

Que uso se poderá dar a essa terra? Um é a exploração de minas de cobre. Incessantes pesquisas são feitas, das para descobrir minérios, petróleo, sim, urânio. Mas

de alto, não se pode imaginar terra mais inóspita e inútil.

De repente, noto algo significativo. Numa estrada sob o avião, um pesado tanque militar avança. Mas, logo em seguida, desaparece. A estrada continua, mas onde está o tanque? Talvez seja uma resposta a histórias de fabulosas técnicas de camuflagem do exército israelita.

Ultrapassando montanhas, o avião subitamente passa a voar sobre o Mar Vermelho (que é azul escuro) e plana sobre uma aglomeração tão pequena de casas que me passou despercebida da primeira vez.

A pista do aeroporto é de argila vermelha e pequena para o avião. O ar é agradável e revigorante. Os passageiros desceram e alegrem-se sobre a pé a encosta da colina carregando suas bagagens para os hotéis da cidade e da praia. Ninguém (a não ser eu próprio) parece preocupar-se com o fato de a fronteira da Jordânia se achar a pouco mais de cem quilômetros à esquerda, e a Arábia Saudita atrás das montanhas que cercam a baía, nem de se achar o Egito do outro lado da colina à esquerda?

Ninguém (a não ser eu próprio) parece desapontar-se com a pequenez de Eliat — tão pequena que se pode ver a cidade toda em dez minutos, e ainda sobrar tempo para comer amendoins e chocolate no "restaurante" do aeroporto.

Na Cidade

Encontro um residente com um jipe e combino com ele mostrar-me os pontos locais de interesse: o Edifício Phil Murray (construído pela C.I.O. e pelo partido trabalhista de Israel) sólido sobre uma colina como um homem de casaca numa festinha familiar; as casas "velhas" do ano passado numa rua, as de "novo estilo" em outra; a recentemente construída usina de força; o calçadão de pedra avançando pela baía adentro; o solitário barco de pesca ancorado ao largo; os dois pescadores na praia, puxando uma rede cheia de peixes; o edifício provisório da administração e... é só em Eliat.

Isso é Eliat. Mas os olhos

israelitas brilham à simples menção do local. E' que podem ver mais adiante — dentro de dez ou até cinco anos de paz — Eliat com palmeiras enfeitando-lhe os caminhos agora despidos, hotéis e bungalôs de praia, competindo em beleza e conforto com qualquer lugar de veraneio no mundo.

Mas paz tarda. Navios israelitas não navegam o Mar Vermelho nem têm permissão de atravessar o Canal de Suez. O bloqueio árabe estraga a visão do futuro.

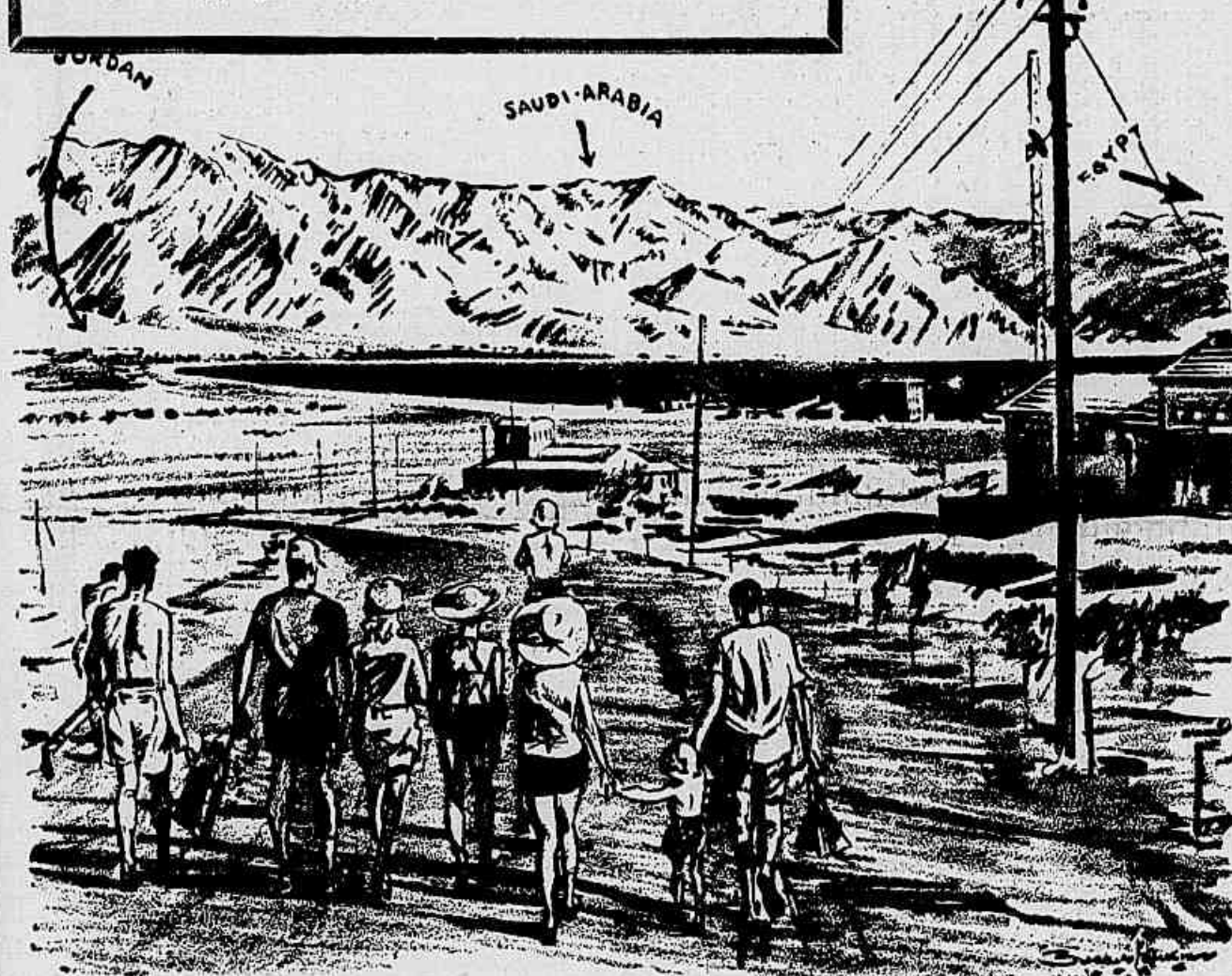
De repente, cai a noite. Avisto as luzes das jarcas de petróleo Heletz, e mais à direita, as de Beer Sheva, outro vilarejo israelita de construção. Surge das cinzas da cidade árabe, capturada nos egípcios após uma luta encarniçada, e agora destinada a abrigar refugiados.

Neste Caderno

- 1 DIDU NÃO VAI AO CASAMENTO DE GRACE KELLY, EM MONACO — A notícia e as razões de Didu, em "Ronda Social", de João Kezende. (Pag. 2)
- 2 MAURITONIO MEIRA (AGORA "MUITO PARAGUAIO") VOLTA A BANCA DE PLANTONISTA E CONTA COISAS "EM TOM GUARANIA". Tudo no "Plantão Literário". (Pag. 4)
- 3 JOÃOZINHO ATE' AGORA NÃO CANTOU, MAS SABE-SE LA? — Paulo Medeiros olha seu gato com mais respeito. Ver "Ronda dos Discos". (Pag. 4)
- 4 FAÇAM OS IMIGRANTES NO BRASIL O QUE FAZIAM EM SUAS TERRAS — Outra reportagem completa de Djalma Maciel. (Pag. 7)
- 5 STANISLAW TRACA NOVAS DIRETRIZES PARA A GREVE DO UISQUE — Roteiro completo para os grevistas, na "Reportagem de Bólso". (Pag. 2)
- 6 ALDA GARRIDO FALA DE PLANOS E PROJETOS PARA O FUTURO, NO RIO E FORA DELE — Tudo em "Teatro", seção de Aldo Calvet. (Pag. 3)

Água, água e dez anos de paz. É só do que ele precisa para dar vida a essa estéril porção do Estado de Israel. Talvez seja isso que tenham os inimigos de Israel. Talvez seja isso que se preze a guerra, e não a paz, quando chegar a primavera deste ano.

Setima de Uma Serie de Reportagens de BURRIS JEN KINS JR. Copyright INS, Exclusivo Para ULTIMA HORA



Tudo Azul

Não há dúvida que é um belo cerro de corrida... Se fosse vendido com Marla English, como acessório, não haveria dinheiro do mundo que pudesse comprá-lo...



Penúltima Hora

N. 202

★

Um Jornal Feito na Véspera

MANCHETE

A primeira página dos jornais foi feita para se destacar as notícias desagradáveis.

Neste sentido

RIO: AS 10 COISAS
MAIS BARULHENTAS

- 1 — Som de filme nacional
- 2 — Despertador de madrugada
- 3 — Rádio do vizinho
- 4 — Geladeira (de noite)
- 5 — MG (de manhã)
- 6 — Batedor de Presidente
- 7 — Jôgo no Maracanã
- 8 — Grilo de conversível
- 9 — Câmara dos Deputados
- 10 — Mulher ao telefone

AS GRANDES PIADAS
POPULARES DE
"PENÚLTIMA HORA"
(9)

MALANDRO 1 — Sinceramente, você me decepcionou! Matar um sujeito por 10 cruzeiros! Você é um monstro!!!

MALANDRO 2 — Pois é isso, velhinho: 10 aqui, 10 ali...

PENSAMENTO DE PLANTÃO

Um homem e uma mulher. dá "mais". Dois homens e uma mulher, dá "menos".

Leon Linhar

"NOVELA BOSSA NOVA"

O ANDARILHO
Cap.80 "Borjalo Afogado"

Como vocês estão percebendo, o Andarilho é assim: ou B ou 80. Sua desapareção repentina desta coluna provocou protestos de vários colonistas desta capital, que, à força do prestígio deste personagem "bossa nova", seriam forçosamente tidos no dia em que ele passasse por suas colunas. Mas se o Andarilho "parou" foi exclusivamente porque o seu autor quer que ele seja também de "parar" — pois quem anda não para e não a errata. Mas hoje, reflete o acidente que paralisou o mais célebre personagem do humorismo moderno, o Andarilho continuará em sua trajetória pela imprensa. A título de curiosidade, aí vão as razões por onde já passou o "mais belo" personagem dos últimos anos:

- Seção "Radio & TV", de Ricardo Galeno ("Diário Carioca").
- Seção "Flagrantes", de J. J. & J. ("Correio da Manhã").
- Seção "Cachos da Madrugada", de Mr. Eco ("Diário da Noite").
- Seção "Rio em Foco", de Manoel Jorge (TV-Rio).
- Seção "Bala Society", de Damasc Salcedo ("Jornal dos Sports").
- Seção "Olha a Direita", de Fortuna ("A Frela", DN).

Mas isso não é tudo: o Andarilho ainda tem muito que andar. E apesar desse tempo aparentemente parado, ele estava a caminho da revista "Manchete", onde chegou precisamente hoje, passando pela página do caricaturista Lio e a Lu, que esta semana, resolveu brincar com as alfinetes e quase afogou o novo pobre personagem. Será que ele escapou? Não parecia o próximo capítulo!

CLICHÊ:

Na revista "Manchete", de hoje, a caricatura do jornalista Barjalo, pode passar pela página de conteúdo.

CAMPANHA "LONG-PLAY" (9)

Há muita gente enganada a respeito desta "campanha", pensando que eu quero discos. Absolutamente: o que quero mesmo é o "Toca Discos Long-Play". Os discos eu vou querer depois.

UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Cinema

Cotação do Dia

"A CONDESSA DESCALÇA"

(The Barefoot Contessa)

Escrito, produzido e dirigido por Joseph Mankiewicz, este é um filme independente, sem as imposições dos grandes estúdios de Hollywood. E, visto no seu todo, é uma película interessante e que pode ser considerada numa categoria superior. Porém, é um filme irregular. Com momentos esplêndidos, no seu argumento e na sua narrativa, mas também com quedas violentas, o que é lamentável.

Complicado Mankiewicz ao pretender narrar a sua história de amor em "flash-backs", contando a história da apaixonada bailarina espanhola que chegou a "estréia" de Hollywood e a condessa italiana, partindo do estéril da mente e voltando sempre a casa no cenário, através da narração da figura do diretor cinematográfico ou do "public-relations". Nem sempre a tentativa resulta em sucesso, e o filme, por outra, torna-se confuso. Quando em transição, é curioso a sua base, na ideia, e possui momentos excelentes que suas intenções sobressaem. Toda a ideia do filme, neste particular, é muito boa. Mas há para os olhos o autor passa da história bem dirigida para o melodrama de gosto duvidoso, para cair, finalmente, no pior dramalhão, típico de qualquer filme mexicano de Maria Antonieta Pons e Ninou Serrão ou das inúmeras novelas radiofônicas daqui e ali.

Mas as boas cenas do filme conseguem conservar o interesse das plateias, e há momentos preciosos no desenrolar da película. A tremenda crítica ao "cine-estilo" internacional, no entanto, está muito bem encerrada no desenvolvimento da história. O "romance", tanto o verdadeiro como o falso, é atacado de maneira implacável pelo realizador norte-americano, que, e aqui está, a falta de informação, rodou o seu filme nos estúdios italianos e alguns recantos maravilhosos da Europa. E há alguns tipos muito bem caracterizados, com pinceladas rápidas, mas seguras, como nas cenas iniciais no cabaré de Madrid, ou no momento estruturado, como a figura do "public-relations" do produtor de Hollywood. Pena que Mankiewicz tenha se deixado influenciar para o lado sentimental ao estruturar o tipo do diretor de cinema, ou que não tenha explorado em maior profundidade a figura do produtor cinematográfico, excelentemente delineado.

A parte interpretativa é um dos fortes do filme. Ava Gardner, no papel-título, dá conta do recado (isto é, o seu melhor papel) e está mais bonita do que nunca. Humphrey Bogart compõe com a eficiência de sempre a figura do diretor cinematográfico amigo da bailarina, "estréia" de Hollywood e condessa italiana. Roxana Merce, que pode ser um ator apreciável quando quando foi comandado por David Lean) ou norte-americano, dirigido por Ingmar Bergman, no caso de "Summer of '42", como "Valentin", também compõe com a eficiência de sempre a figura do produtor cinematográfico, excelentemente delineado.

A fotografia tem melodrama de Jack Cardiff é muito bonita e funcional.

Cotação: entre RAZOAVEL e BOM. Ótimos momentos, mas também algumas quedas tremendo.

Luiz Alípio de Barros

PANORAMA DO CINEMA MUNDIAL

Por FELIX SOLOMI

(Copyright INS, Exclusivo Para ULTIMA HORA)

1 PROSEGUINDO na campanha de defesa do cinema nacional, o governo argentino fechou novas salas de projeção que se abstinham de exibir filmes argentinos.

2 SÃO esperados em Buenos Aires, W. J. Jackson e Colman Mac Arthur, representantes do consórcio cinematográfico britânico J. Arthur Rank, que abriu Escritório em Buenos Aires, para intentar a conquista do mercado argentino.

3 PARA o diretor russo Gregoire Alexandrov, que foi ao México para entregar ao ex-Presidente Lazaro Cardenas o Prêmio Stalin, o cinema norte-americano está mais atado do que o russo em todos os aspectos. Frisou, ainda, que em procura de novos inventos, o cinema americano descuidou da qualidade dos artistas e argumentos. Afirmau também que enquanto os americanos e os técnicos de outros países descobrem

novos caminhos para a arte do celuloide, os russos já se adiantaram com muita anterioridade a estes mesmos descobrimentos.

4 Quando Geff Chandler, George Nader e Lex Barker saltaram do avião no aeroporto de St. Thomas, nas Ilhas Virgens, seguidos de uma unidade de 50 técnicos para a rodagem de "Away All Boats", da Universal, uma "banda de aço", composta por oito rapazes da ilha que os saudou com um misto de mambo e calypso. No paraíso tropical a recepção também foi algo de diferente.

5 ERNST Borgnine não apunhalou ninguém nestes últimos seis meses, mas ainda não é certo que tal seja algo além de um simples compasso de espera. Foi após haver-se consagrado como um dos mais viços e sanguinários vilões da tela que o vigoroso Borgnine se lançou subitamente numa grande demanda, a fim de desempenhar papéis de indivíduos amáveis e pacíficos.

6 ATE agora, entretanto, continuou encanado com a mudança e gostou de desempenhar papéis de homem bom, segundo confessou no cenário de "The Square Jungle", película de boxe que co-protagoniza com Tony Curtis e Pat Crowley. Al é um treinador que detesta a brutalidade, tem modos suaves e gosta, sobretudo de bons livros, especialmente obras de filosofia.

7 Cornell Borchers, a famosa estréia europeia, é alvo de muitas atenções dirigidas à atriz Marilyn Monroe. Antes de começar a trabalhar com Rock Hudson e George Sanders, em "Never Say Goodbye", filme com que faz sua estréia nas telas norte-americanas, Cornell Borchers alugou uma casa em Beverly Hills.

Mas, ao instalar-se nela, descobriu que a residência havia, pertencido até pouco tempo a Marilyn Monroe. E, apesar do número do telefone ter sido trocado, o aparelho toca o dia todo com chamadas para a antiga inquilina.

E assim Cornell Borchers, de renome internacional desde que a Academia Britânica declarou-a a melhor atriz do ano, em 1954, tem que dedicar muito do seu tempo a responder ao telefone e explicar que Marilyn Monroe já não mora lá.

Jeff foi recebido pela "banda de aço"

Cornell não é Marilyn, ora bolas

tar a conquista do mercado argentino.

PARA o diretor russo Gregoire Alexandrov, que foi ao México para entregar ao ex-Presidente Lazaro Cardenas o Prêmio Stalin, o cinema norte-americano está mais atado do que o russo em todos os aspectos. Frisou, ainda, que em procura de novos inventos, o cinema americano descuidou da qualidade dos artistas e argumentos. Afirmau também que enquanto os americanos e os técnicos de outros países descobrem

novos caminhos para a arte do celuloide, os russos já se adiantaram com muita anterioridade a estes mesmos descobrimentos.

Quando Geff Chandler, George Nader e Lex Barker saltaram do avião no aeroporto de St. Thomas, nas Ilhas Virgens, seguidos de uma unidade de 50 técnicos para a rodagem de "Away All Boats", da Universal, uma "banda de aço", composta por oito rapazes da ilha que os saudou com um misto de mambo e calypso. No paraíso tropical a recepção também foi algo de diferente.

ERNST Borgnine não apunhalou ninguém nestes últimos seis meses, mas ainda não é certo que tal seja algo além de um simples compasso de espera. Foi após haver-se consagrado como um dos mais viços e sanguinários vilões da tela que o vigoroso Borgnine se lançou subitamente numa grande demanda, a fim de desempenhar papéis de indivíduos amáveis e pacíficos.

ATE agora, entretanto, continuou encanado com a mudança e gostou de desempenhar papéis de homem bom, segundo confessou no cenário de "The Square Jungle", película de boxe que co-protagoniza com Tony Curtis e Pat Crowley. Al é um treinador que detesta a brutalidade, tem modos suaves e gosta, sobretudo de bons livros, especialmente obras de filosofia.

Cornell Borchers, a famosa estréia europeia, é alvo de muitas atenções dirigidas à atriz Marilyn Monroe. Antes de começar a trabalhar com Rock Hudson e George Sanders, em "Never Say Goodbye", filme com que faz sua estréia nas telas norte-americanas, Cornell Borchers alugou uma casa em Beverly Hills.

Mas, ao instalar-se nela, descobriu que a residência havia, pertencido até pouco tempo a Marilyn Monroe. E, apesar do número do telefone ter sido trocado, o aparelho toca o dia todo com chamadas para a antiga inquilina.

E assim Cornell Borchers, de renome internacional desde que a Academia Britânica declarou-a a melhor atriz do ano, em 1954, tem que dedicar muito do seu tempo a responder ao telefone e explicar que Marilyn Monroe já não mora lá.

Jeff foi recebido pela "banda de aço"

Cornell não é Marilyn, ora bolas

tar a conquista do mercado argentino.

PARA o diretor russo Gregoire Alexandrov, que foi ao México para entregar ao ex-Presidente Lazaro Cardenas o Prêmio Stalin, o cinema norte-americano está mais atado do que o russo em todos os aspectos. Frisou, ainda, que em procura de novos inventos, o cinema americano descuidou da qualidade dos artistas e argumentos. Afirmau também que enquanto os americanos e os técnicos de outros países descobrem

novos caminhos para a arte do celuloide, os russos já se adiantaram com muita anterioridade a estes mesmos descobrimentos.

Quando Geff Chandler, George Nader e Lex Barker saltaram do avião no aeroporto de St. Thomas, nas Ilhas Virgens, seguidos de uma unidade de 50 técnicos para a rodagem de "Away All Boats", da Universal, uma "banda de aço", composta por oito rapazes da ilha que os saudou com um misto de mambo e calypso. No paraíso tropical a recepção também foi algo de diferente.

ERNST Borgnine não apunhalou ninguém nestes últimos seis meses, mas ainda não é certo que tal seja algo além de um simples compasso de espera. Foi após haver-se consagrado como um dos mais viços e sanguinários vilões da tela que o vigoroso Borgnine se lançou subitamente numa grande demanda, a fim de desempenhar papéis de indivíduos amáveis e pacíficos.

ATE agora, entretanto, continuou encanado com a mudança e gostou de desempenhar papéis de homem bom, segundo confessou no cenário de "The Square Jungle", película de boxe que co-protagoniza com Tony Curtis e Pat Crowley. Al é um treinador que detesta a brutalidade, tem modos suaves e gosta, sobretudo de bons livros, especialmente obras de filosofia.

Cornell Borchers, a famosa estréia europeia, é alvo de muitas atenções dirigidas à atriz Marilyn Monroe. Antes de começar a trabalhar com Rock Hudson e George Sanders, em "Never Say Goodbye", filme com que faz sua estréia nas telas norte-americanas, Cornell Borchers alugou uma casa em Beverly Hills.

Mas, ao instalar-se nela, descobriu que a residência havia, pertencido até pouco tempo a Marilyn Monroe. E, apesar do número do telefone ter sido trocado, o aparelho toca o dia todo com chamadas para a antiga inquilina.

E assim Cornell Borchers, de renome internacional desde que a Academia Britânica declarou-a a melhor atriz do ano, em 1954, tem que dedicar muito do seu tempo a responder ao telefone e explicar que Marilyn Monroe já não mora lá.

Jeff foi recebido pela "banda de aço"

Cornell não é Marilyn, ora bolas

tar a conquista do mercado argentino.

PARA o diretor russo Gregoire Alexandrov, que foi ao México para entregar ao ex-Presidente Lazaro Cardenas o Prêmio Stalin, o cinema norte-americano está mais atado do que o russo em todos os aspectos. Frisou, ainda, que em procura de novos inventos, o cinema americano descuidou da qualidade dos artistas e argumentos. Afirmau também que enquanto os americanos e os técnicos de outros países descobrem

novos caminhos para a arte do celuloide, os russos já se adiantaram com muita anterioridade a estes mesmos descobrimentos.

Quando Geff Chandler, George Nader e Lex Barker saltaram do avião no aeroporto de St. Thomas, nas Ilhas Virgens, seguidos de uma unidade de 50 técnicos para a rodagem de "Away All Boats", da Universal, uma "banda de aço", composta por oito rapazes da ilha que os saudou com um misto de mambo e calypso. No paraíso tropical a recepção também foi algo de diferente.

ERNST Borgnine não apunhalou ninguém nestes últimos seis meses, mas ainda não é certo que tal seja algo além de um simples compasso de espera. Foi após haver-se consagrado como um dos mais viços e sanguinários vilões da tela que o vigoroso Borgnine se lançou subitamente numa grande demanda, a fim de desempenhar papéis de indivíduos amáveis e pacíficos.

ATE agora, entretanto, continuou encanado com a mudança e gostou de desempenhar papéis de homem bom, segundo confessou no cenário de "The Square Jungle", película de boxe que co-protagoniza com Tony Curtis e Pat Crowley. Al é um treinador que detesta a brutalidade, tem modos suaves e gosta, sobretudo de bons livros, especialmente obras de filosofia.

Cornell Borchers, a famosa estréia europeia, é alvo de muitas atenções dirigidas à atriz Marilyn Monroe. Antes de começar a trabalhar com Rock Hudson e George Sanders, em "Never Say Goodbye", filme com que faz sua estréia nas telas norte-americanas, Cornell Borchers alugou uma casa em Beverly Hills.

Mas, ao instalar-se nela, descobriu que a residência havia, pertencido até pouco tempo a Marilyn Monroe. E, apesar do número do telefone ter sido trocado, o aparelho toca o dia todo com chamadas para a antiga inquilina.

E assim Cornell Borchers, de renome internacional desde que a Academia Britânica declarou-a a melhor atriz do ano, em 1954, tem que dedicar muito do seu tempo a responder ao telefone e explicar que Marilyn Monroe já não mora lá.

Jeff foi recebido pela "banda de aço"

Cornell não é Marilyn, ora bolas

tar a conquista do mercado argentino.

PARA o diretor russo Gregoire Alexandrov, que foi ao México para entregar ao ex-Presidente Lazaro Cardenas o Prêmio Stalin, o cinema norte-americano está mais atado do que o russo em todos os aspectos. Frisou, ainda, que em procura de novos inventos, o cinema americano descuidou da qualidade dos artistas e argumentos. Afirmau também que enquanto os americanos e os técnicos de outros países descobrem

novos caminhos para a arte do celuloide, os russos já se adiantaram com muita anterioridade a estes mesmos descobrimentos.

Quando Geff Chandler, George Nader e Lex Barker saltaram do avião no aeroporto de St. Thomas, nas Ilhas Virgens, seguidos de uma unidade de 50 técnicos para a rodagem de "Away All Boats", da Universal, uma "banda de aço", composta por oito rapazes da ilha que os saudou com um misto de mambo e calypso. No paraíso tropical a recepção também foi algo de diferente.

ERNST Borgnine não apunhalou ninguém nestes últimos seis meses, mas ainda não é certo que tal seja algo além de um simples compasso de espera. Foi após haver-se consagrado como um dos mais viços e sanguinários vilões da tela que o vigoroso Borgnine se lançou subitamente numa grande demanda, a fim de desempenhar papéis de indivíduos amáveis e pacíficos.

ATE agora, entretanto, continuou encanado com a mudança e gostou de desempenhar papéis de homem bom, segundo confessou no cenário de "The Square Jungle", película de boxe que co-protagoniza com Tony Curtis e Pat Crowley. Al é um treinador que detesta a brutalidade, tem modos suaves e gosta, sobretudo de bons livros, especialmente obras de filosofia.

Cornell Borchers, a famosa estréia europeia, é alvo de muitas atenções dirigidas à atriz Marilyn Monroe. Antes de começar a trabalhar com Rock Hudson e George Sanders, em "Never Say Goodbye", filme com que faz sua estréia nas telas norte-americanas, Cornell Borchers alugou uma casa em Beverly Hills.

Mas, ao instalar-se nela, descobriu que a residência havia, pertencido até pouco tempo a Marilyn Monroe. E, apesar do número do telefone ter sido trocado, o aparelho toca o dia todo com chamadas para a antiga inquilina.

E assim Cornell Borchers, de renome internacional desde que a Academia Britânica declarou-a a melhor atriz do ano, em 1954, tem que dedicar muito do seu tempo a responder ao telefone e explicar que Marilyn Monroe já não mora lá.

Jeff foi recebido pela "banda de aço"

Cornell não é Marilyn, ora bolas

tar a conquista do mercado argentino.

PARA o diretor russo Gregoire Alexandrov, que foi ao México para entregar ao ex-Presidente Lazaro Cardenas o Prêmio Stalin, o cinema norte-americano está mais atado do que o russo em todos os aspectos. Frisou, ainda, que em procura de novos inventos, o cinema americano descuidou da qualidade dos artistas e argumentos. Afirmau também que enquanto os americanos e os técnicos de outros países descobrem

novos caminhos para a arte do celuloide, os russos já se adiantaram com muita anterioridade a estes mesmos descobrimentos.

Quando Geff Chandler, George Nader e Lex Barker saltaram do avião no aeroporto de St. Thomas, nas Ilhas Virgens, seguidos de uma unidade de 50 técnicos para a rodagem de "Away All Boats", da Universal, uma "banda de aço", composta por oito rapazes da ilha que os saudou com um misto de mambo e calypso. No paraíso tropical a recepção também foi algo de diferente.

ERNST Borgnine não apunhalou ninguém nestes últimos seis meses, mas ainda não é certo que tal seja algo além de um simples compasso de espera. Foi após haver-se consagrado como um dos mais viços e sanguinários vilões da tela que o vigoroso Borgnine se lançou subitamente numa grande demanda, a fim de desempenhar papéis de indivíduos amáveis e pacíficos.

ATE agora, entretanto, continuou encanado com a mudança e gostou de desempenhar papéis de homem bom, segundo confessou no cenário de "The Square Jungle", película de boxe que co-protagoniza com Tony Curtis e Pat Crowley. Al é um treinador que detesta a brutalidade, tem modos suaves e gosta, sobretudo de bons livros, especialmente obras de filosofia.

Cornell Borchers, a famosa estréia europeia, é alvo de muitas atenções dirigidas à atriz Marilyn Monroe. Antes de começar a trabalhar com Rock Hudson e George Sanders, em "Never Say Goodbye", filme com que faz sua estréia nas telas norte-americanas, Cornell Borchers alugou uma casa em Beverly Hills.

Mas, ao instalar-se nela, descobriu que a residência havia, pertencido até pouco tempo a Marilyn Monroe. E, apesar do número do telefone ter sido trocado, o aparelho toca o dia todo com chamadas para a antiga inquilina.

E assim Cornell Borchers, de renome internacional desde que a Academia Britânica declarou-a a melhor atriz do ano, em 1954, tem que dedicar muito do seu tempo a responder ao telefone e explicar que Marilyn Monroe já não mora lá.

Jeff foi recebido pela "banda de aço"

Cornell não é Marilyn, ora bolas

tar a conquista do mercado argentino.

PARA o diretor russo Gregoire Alexandrov, que foi ao México para entregar ao ex-Presidente Lazaro Cardenas o Prêmio Stalin, o cinema norte-americano está mais atado do que o russo em todos os aspectos. Frisou, ainda, que em procura de novos inventos, o cinema americano descuidou da qualidade dos artistas e argumentos. Afirmau também que enquanto os americanos e os técnicos de outros países descobrem

novos caminhos para a arte do celuloide, os russos já se adiantaram com muita anterioridade a estes mesmos descobrimentos.

Quando Geff Chandler, George Nader e Lex Barker saltaram do avião no aeroporto de St. Thomas, nas Ilhas Virgens, seguidos de uma unidade de 50 técnicos para a rodagem de "Away All Boats", da Universal, uma "banda de aço", composta por oito rapazes da ilha que os saudou com um misto de mambo e calypso. No paraíso tropical a recepção também foi algo de diferente.

ERNST Borgnine não apunhalou ninguém nestes últimos seis meses, mas ainda não é certo que tal seja algo além de um simples compasso de espera. Foi após haver-se consagrado como um dos mais viços e sanguinários vilões da tela que o vigoroso Borgnine se lançou subitamente numa grande demanda, a fim de desempenhar papéis de indivíduos amáveis e pacíficos.

ATE agora, entretanto, continuou encanado com a mudança e gostou de desempenhar papéis de homem bom, segundo confessou no cenário de "The Square Jungle", película de boxe que co-protagoniza com Tony Curtis e Pat Crowley. Al é um treinador que detesta a brutalidade, tem modos suaves e gosta, sobretudo de bons livros, especialmente obras de filosofia.

Cornell Borchers, a famosa estréia europeia, é alvo de muitas atenções dirigidas à atriz Marilyn Monroe. Antes de começar a trabalhar com Rock Hudson e George Sanders, em "Never Say Goodbye", filme com que faz sua estréia nas telas norte-americanas, Cornell Borchers alugou uma casa em Beverly Hills.

Mas, ao instalar-se nela, descobriu que a residência havia, pertencido até pouco tempo a Marilyn Monroe. E, apesar do número do telefone ter sido trocado, o aparelho toca o dia todo com chamadas para a antiga inquilina.

E assim Cornell Borchers, de renome internacional desde que a Academia Britânica declarou-a a melhor atriz do ano, em 1954, tem que dedicar muito do seu tempo a responder ao telefone e explicar que Marilyn Monroe já não mora lá.

Jeff foi recebido pela "banda de aço"

Cornell não é Marilyn, ora bolas

tar a conquista do mercado argentino.

PARA o diretor russo Gregoire Alexandrov, que foi ao México para entregar ao ex-Presidente Lazaro Cardenas o Prêmio Stalin, o cinema norte-americano está mais atado do que o russo em todos os aspectos. Frisou, ainda, que em procura de novos inventos, o cinema americano descuidou da qualidade dos artistas e argumentos. Afirmau também que enquanto os americanos e os técnicos de outros países descobrem

novos caminhos para a arte do celuloide, os russos já se adiantaram com muita anterioridade a estes mesmos descobrimentos.

Quando Geff Chandler, George Nader e Lex Barker saltaram do avião no aeroporto de St. Thomas, nas Ilhas Virgens, seguidos de uma unidade de 50 técnicos para a rodagem de "Away All Boats", da Universal, uma "banda de aço", composta por oito rapazes da ilha que os saudou com um misto de mambo e calypso. No paraíso tropical a recepção também foi algo de diferente.

ERNST Borgnine não apunhalou ninguém nestes últimos seis meses, mas ainda não é certo que tal seja algo além de um simples compasso de espera. Foi após haver-se consagrado como um dos mais viços e sanguinários vilões da tela que o vigoroso Borgnine se lançou subitamente numa grande demanda, a fim de desempenhar papéis de indivíduos amáveis e pacíficos.

ATE agora, entretanto, continuou encanado com a mudança e gostou de desempenhar papéis de homem bom, segundo confessou no cenário de "The Square Jungle", película de boxe que co-protagoniza com Tony Curtis e Pat Crowley. Al é um treinador que detesta a brutalidade, tem modos suaves e gosta, sobretudo de bons livros, especialmente obras de filosofia.

Cornell Borchers, a famosa estréia europeia, é alvo de muitas atenções dirigidas à atriz Marilyn Monroe. Antes de começar a trabalhar com Rock Hudson e George Sanders, em "Never Say Goodbye", filme com que faz sua estréia nas telas norte-americanas, Cornell Borchers alugou uma casa em Beverly Hills.

Mas, ao instalar-se nela, descobriu que a residência havia, pertencido até pouco tempo a Marilyn Monroe. E, apesar do número do telefone ter sido trocado, o aparelho toca o dia todo com chamadas para a antiga inquilina.

E assim Cornell Borchers, de renome internacional desde que a Academia Britânica declarou-a a melhor atriz do ano, em 1954, tem que dedicar muito do seu tempo a responder ao telefone e explicar que Marilyn Monroe já não mora lá.

Jeff foi recebido pela "banda de aço"

Cornell não é Marilyn, ora bolas

tar a conquista do mercado argentino.

PARA o diretor russo Gregoire Alexandrov, que foi ao México para entregar ao ex-Presidente Lazaro Cardenas o Prêmio Stalin, o cinema norte-americano está mais atado do que o russo em todos os aspectos. Frisou, ainda, que em procura de novos inventos, o cinema americano descuidou da qualidade dos artistas e argumentos. Afirmau também que enquanto os americanos e os técnicos de outros países descobrem

novos caminhos para a arte do celuloide, os russos já se adiantaram com muita anterioridade a estes mesmos descobrimentos.

Quando Geff Chandler, George Nader e Lex Barker saltaram do avião no aeroporto de St. Thomas, nas Ilhas Virgens, seguidos de uma unidade de 50 técnicos para a rodagem de "Away All Boats", da Universal, uma "banda de aço", composta por oito rapazes da ilha que os saudou com um misto de mambo e calypso. No paraíso tropical a recepção também foi algo de diferente.

ERNST Borgnine não apunhalou ninguém nestes últimos seis meses, mas ainda não é certo que tal seja algo além de um simples compasso de espera. Foi após haver-se consagrado como um dos mais viços e sanguinários vilões da tela que o vigoroso Borgnine se lançou subitamente numa grande demanda, a fim de desempenhar papéis de indivíduos amáveis e pacíficos.

ATE agora, entretanto, continuou encanado com a mudança e gostou de desempenhar papéis de homem bom, segundo confessou no cenário de "The Square Jungle", película de boxe que co-protagoniza com Tony Curtis e Pat Crowley. Al é um treinador que detesta a brutalidade, tem modos suaves e gosta, sobretudo de bons livros, especialmente obras de filosofia.

Cornell Borchers, a famosa estréia europeia, é alvo de muitas atenções dirigidas à atriz Marilyn Monroe. Antes de começar a trabalhar com Rock Hudson e George Sanders, em "Never Say Goodbye", filme com que faz sua estréia nas telas norte-americanas, Cornell Borchers alugou uma casa em Beverly Hills.

Mas, ao instalar-se nela, descobriu que a residência havia, pertencido até pouco tempo a Marilyn Monroe. E, apesar do número do telefone ter sido trocado, o aparelho toca o dia todo com chamadas para a antiga inquilina.

E assim Cornell Borchers, de renome internacional desde que a Academia Britânica declarou-a a melhor atriz do ano, em 1954, tem que dedicar muito do seu tempo a responder ao telefone e explicar que Marilyn Monroe já não mora lá.

Jeff foi recebido pela "banda de aço"

Cornell não é Marilyn, ora bolas

tar a conquista do mercado argentino.

PARA o diretor russo Gregoire Alexandrov, que foi ao México para entregar ao ex-Presidente Lazaro Cardenas o Prêmio Stalin, o cinema norte-americano está mais atado do que o russo em todos os aspectos. Frisou, ainda, que em procura de novos inventos, o cinema americano descuidou da qualidade dos artistas e argumentos. Afirmau também que enquanto os americanos e os técnicos de outros países descobrem

novos caminhos para a arte do celuloide, os russos já se adiantaram com muita anterioridade a estes mesmos descobrimentos.

Quando Geff Chandler, George Nader e Lex Barker saltaram do avião no aeroporto de St. Thomas, nas Ilhas Virgens, seguidos de uma unidade de 50 técnicos para a rodagem de "Away All Boats", da Universal, uma "banda de aço", composta por oito rapazes da ilha que os saudou com um misto de mambo e calypso. No paraíso tropical a recepção também foi algo de diferente.

ERNST Borgnine não apunhalou ninguém nestes últimos seis meses, mas ainda não é certo que tal seja algo além de um simples compasso de espera. Foi após haver-se consagrado como um dos mais viços e sanguinários vilões da tela que o vigoroso Borgnine se lançou subitamente numa grande demanda, a fim de desempenhar papéis de indivíduos amáveis e pacíficos.

ATE agora, entretanto, continuou encanado com a mudança e gostou de desempenhar papéis de homem bom, segundo confessou no cenário de "The Square Jungle", película de boxe que co-protagoniza com Tony Curtis e Pat Crowley. Al é um treinador que detesta a brutalidade, tem modos suaves e gosta, sobretudo de bons livros, especialmente obras de filosofia.

Cornell Borchers, a famosa estréia europeia, é alvo de muitas atenções dirigidas à atriz Marilyn Monroe. Antes de começar a trabalhar com Rock Hudson e George Sanders, em "Never Say Goodbye", filme com que faz sua estréia nas telas norte-americanas, Cornell Borchers alugou uma casa em Beverly Hills.

Mas, ao instalar-se nela, descobriu que a residência havia, pertencido até pouco tempo a Marilyn Monroe. E, apesar do número do telefone ter sido trocado, o aparelho toca o dia todo com chamadas para a antiga inquilina.

E assim Cornell Borchers, de renome internacional desde que a Academia Britânica declarou-a a melhor atriz do ano, em 1954, tem que dedicar muito do seu tempo a responder ao telefone e explicar que Marilyn Monroe já não mora lá.

Jeff foi recebido pela "banda de aço"

Cornell não é Marilyn, ora bolas

tar a conquista do mercado argentino.

PARA o diretor russo Gregoire Alexandrov, que foi ao México para entregar ao ex-Presidente Lazaro Cardenas o Prêmio Stalin, o cinema norte-americano está mais atado do que o russo em todos os aspectos. Frisou, ainda, que em procura de novos inventos, o cinema americano descuidou da qualidade dos artistas e argumentos. Afirmau também que enquanto os americanos e os técnicos de outros países descobrem

novos caminhos para a arte do celuloide, os russos já se adiantaram com muita anterioridade a estes mesmos descobrimentos.

Quando Geff Chandler, George Nader e Lex Barker saltaram do avião no aeroporto de St. Thomas, nas Ilhas Virgens, seguidos de uma unidade de 50 técnicos para a rodagem de "Away All Boats", da Universal, uma "banda de aço", composta por oito rapazes da ilha que os saudou com um misto de mambo e calypso. No paraíso tropical a recepção também foi algo de diferente.

ERNST Borgnine não apunhalou ninguém nestes últimos seis meses, mas ainda não é certo que tal seja algo além de um simples compasso de espera. Foi após haver-se consagrado como um dos mais viços e sanguinários vilões da tela que o vigoroso Borgnine se lançou subitamente numa grande demanda, a fim de desempenhar papéis de indivíduos amáveis e pacíficos.

ATE agora, entretanto, continuou encanado com a mudança e gostou de desempenhar papéis de homem bom, segundo confessou no cenário de "The Square Jungle", película de boxe que co-protagoniza com Tony Curtis e Pat Crowley. Al é um treinador que detesta a brutalidade, tem modos suaves e gosta, sobretudo de bons livros, especialmente obras de filosofia.

Cornell Borchers, a famosa estréia europeia, é alvo de muitas atenções dirigidas à atriz Marilyn Monroe. Antes de começar a trabalhar com Rock Hudson e George Sanders, em "Never Say Goodbye", filme com que faz sua estréia nas telas norte-americanas, Cornell Borchers alugou uma casa em Beverly Hills.

Mas, ao instalar-se nela, descobriu que a residência havia, pertencido até pouco tempo a Marilyn Monroe. E, apesar do número do telefone ter sido trocado, o aparelho toca o dia todo com chamadas para a antiga inquilina.

E assim Cornell Borchers, de renome internacional desde que a Academia Britânica declarou-a a melhor atriz do ano, em 1954, tem que dedicar muito do seu tempo a responder ao telefone e explicar que Marilyn Monroe já não mora lá.

Jeff foi recebido pela "banda de aço"

DESTILE



Elegante vestido de noite, criado por Henry Rosenfeld, em cetim preto com grande decote redondo, amarrado por um laço da mesma fazenda, blusa abotoada na frente, saia rodada com pinças na cintura. (Foto Transworld, especial para ULTIMAHORA)

ELES E ELAS

"São três irmãos. O mais velho é considerado muito inteligente, e o mais novo, é 'um gênio', como diz a família. Mas eu gosto do 'irmão do meio'. Ele não tem de extraordinário, mas gosto dele."

E faz muito bem, Geralmente, o "irmão do meio" dá um marido melhor. Provavelmente nunca foi o "queridinho da mamãe" e sem dúvida aprender algumas lições amargas na infância. Deve ser um adulto prático e realista, e que tem confiança em si pois não foi muito ajudado na infância.

E é claro que não há de ser um gênio. Geralmente os "do meio" não são extraordinários. Um estudioso do assunto concluiu que a maior parte dos gênios se coloca no rol dos primogênitos ou dos caçulas.

De qualquer forma você acertou. Os gênios passam o metade do tempo sendo "gênios" e a outra metade... sendo genial. Entre um marido e um gênio... a jovem inteligente... escolhe o marido.

CUIDE DO Seu bebê

OS CUIDADOS COM a Criança Febril

PERGUNTA: — Quando uma criança tem um pouco de tosse e coriza, porém está sem febre e não tem o corpo mole, é necessário consá-la dentro de casa, mesmo num dia claro e moderadamente quente?

RESPOSTA: — Não é necessário chamar um médico toda vez que seu filho espirrar, mas seria boa idéia perguntar-lhe, na próxima visita, a que aconselha no seu caso particular. Conhecendo bem o seu filho, poderá indicar melhor quais as medidas provenientes a adotar.

Evidentemente, uma criança febril deve ficar dentro de casa em repouso, pelo menos até um dia depois de ter a temperatura voltado ao normal. No entanto, quando não há febre, não há uma regra fixa a seguir.

Como o vento, que esfria o corpo desigualmente, tende a agravar o resfriado, geralmente não é aconselhável levar uma criança que espirra para a rua quando a temperatura baixa, mesmo num dia moderadamente quente.

Não é necessário que a criança fique de cama, se a febre é muito pequena. Na verdade, será aconselhável que continue a brincar, porém vestido e num quarto confortavelmente quente, pois a criança que não sente o corpo mole gosta de saltar na cama, descobrindo-se, e assim resfriará o corpo.

Não vista exageradamente o seu filho, simplesmente por que suscita de um resfriado. É importante que todas as partes do corpo estejam igualmente aquecidas — o maldito, por exemplo, conservará a parte inferior do corpo tão aquecida quanto a superior — porém não há necessidade de "sweater" dentro de casa. A temperatura do quarto deve ser regular e as janelas devem ficar fechadas, abertas apenas em cima, a fim de ventilar as correntes de ar.

Não faça mal se suspender os banhos durante alguns dias, se o banho for indispensável, procure enxugá-lo completa e rapidamente.

Conselhos Úteis

A vítima da falsa modestia parece pensar que, tendo recebido um elogio, deve chamar a atenção para um ponto que não o mereça. Ao dizer-se a esta moça que o seu vestido é bonito, ela tira "é mesmo mas seria melhor ainda se eu pudesse perder um pouco de peso". Ela sempre dará a ideia, a pessoa que a elogia, de que está abaixo da boa opinião da mesma.

Boa medida de proteger as paredes do quarto das crianças é fazer um friso de madeira, que proteja bem a parede, cobrindo a parte suja com um alegre papel próprio para quarto de crianças.

Com uma touca de banho de matéria plástica ou borracha, consegue-se substituir um saco de gelo raspado. Encha a touca com gelo raspado, e aperte depois um barbanete em torno, colocando-a assim na cabeça.

Cozinhe Melhor

BOLINHOS A MODA ANTIGA

Nossas avós sabiam fazer bolinhos gostosos. Pois aqui está uma receita a você.

INGREDIENTES:
3/4 de xícara de manteiga ou margarina
1 xícara de açúcar preto
2 ovos batidos ligeiramente
1/2 xícara de farinha de trigo peneirada
1 colher de chá de fermento em pó
1 colher de chá de cremor de tártaro
1/2 colher de chá de canela
1/4 de colher de chá de noz-moscada
3/4 de xícara de passas picadas
1/2 xícara de leite

MANEIRA DE FAZER:

1 — Amasse a manteiga com o açúcar, e depois acrescente o leite.
2 — Peneire juntos a farinha, o fermento, o cremor de tártaro, a canela e a noz-moscada, para em seguida misturar com o leite, alternando com o leite.
3 — Misture as passas e espalhe tudo numa assadeira untada com manteiga.
4 — Asse em forno moderado durante uns 20 minutos. Deixe esfriar e corte em quadrados.

Faça do Creme Dental Ipana um hábito de família...

O novo sabor do CREME DENTAL IPANA agrada a todos. Contendo W-D-9, Ipana protege contra a cárie, estimulando as gengivas, clareando os dentes e mantendo a boca fresca... horas e horas!



Este espaço está reservado para um dente que deve durar pelo menos 15 anos...

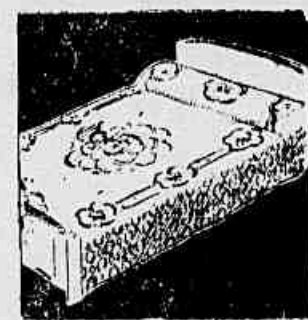
Proteja com Ipana, desde o início, os dentes de seu filho.

em produtos BRISTOL MYERS DO BRASIL S.A.



NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

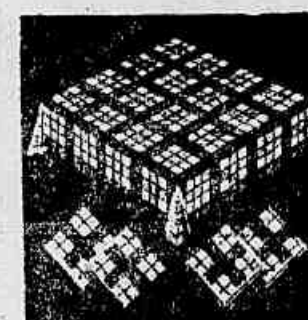
COMPRE JÁ!



Colcha de fustão "Piquet", desenho em alto-relevo. Nas cores: rosa, azul, verde e ouro.

Para casal

Cr\$ 355,00

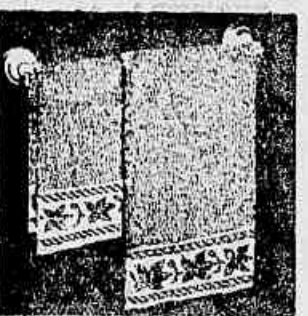


Guarnição de mesa. Tecido xadrez. Tamanho: 1,40, 1,30 com 6 guardanapos

Cr\$ 105,00



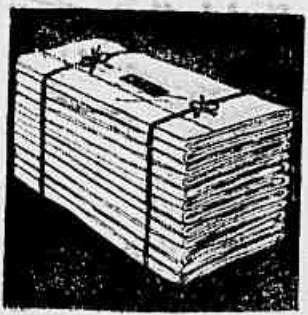
Guarnições para mesa. Em puro linho com bordados à mão. Todos os tamanhos, vários preços



Toalha "Artex", cores firmes, com barra lavrada.

Rosto Cr\$ 58,00

Banho Cr\$ 160,00

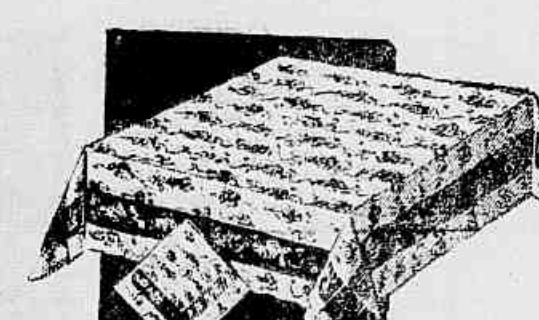


Lençóis "Mascote", em superior cretone branco. Solteiro, 2,50x1,40 Cr\$ 109,00. Casal, 2,20 x 2,30 Cr\$ 155,00



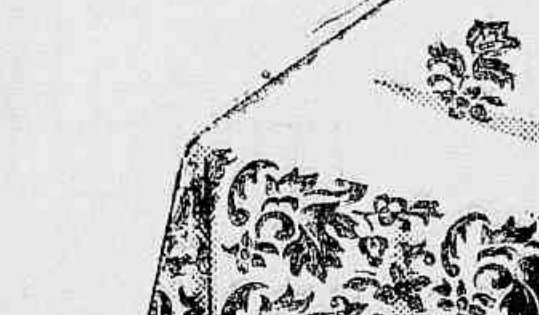
Colcha de Rayon, double-face, em seis lindas cores. Desenhos modernos. Para casal

Cr\$ 225,00



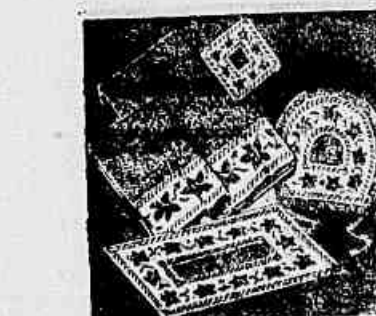
Guarnição de mesa. Adamecado branco com barra em cores. Tamanho: 1,40 x 1,40, com 6 guardanapos

Cr\$ 139,00



Guarnição para jantar. Adamecado de cores firmes, variadas.

Cr\$ 210,00



Jogo "artex" completo para banheiro. Cores lisas com barra

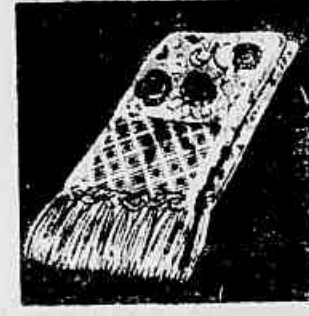
Toalha de rosto Cr\$ 50,00

Toalha de banho Cr\$ 165,00

Tampo de vaso Cr\$ 58,00

Tapete Cr\$ 87,00

Estregão Cr\$ 10,00



Colcha de Rayon double-face, cores diversas, com franja, para casal. Tam. 2,20 x 1,80

Cr\$ 298,00



Colcha de Rayon, double-face, em 6 lindas cores, com franja. Para casal

Cr\$ 230,00



PRAÇA TIJANDITAS, 2 e 4 - TEL. 42-4124

O RISO

REVISTA HUMORISTICA

Em sua nova fase e direção, é agora a melhor coletânea do HUMOR SADIO do mundo inteiro, para a alegria do seu lar e deleite das pessoas inteligentes e de bom-gosto. A venda nos jornaleiros a 7 cruzeiros.

SÍTIOS EM MIGUEL PEREIRA A CR\$ 100,00 POR MÊS

ACEITAMOS CORRETORES

Com posse imediata, venderemos ao senhor um belo sítio a partir de Cr\$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na cidade Miguel Pereira e arredores para sua construção: pedra, madeira, areia e cimento. Esta oportunidade é somente aos primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e consequentemente, trazer a valorização do restante.

Informantes na Agro-Pecuária Santo Antônio Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 48 - 4.º andar — Tel. 52-7314 e 42-3750 — Antiga das Marcas

CISCO KID

Por José Luis Salinas e Rod Reed



MATA HARI - III-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPÍ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES



Aventuras de Kenya

Por J. J. J.



CONFLITO DE AMOR

Bressy Robert



DOCTOR SUBITO

Por Bozz



BALAU

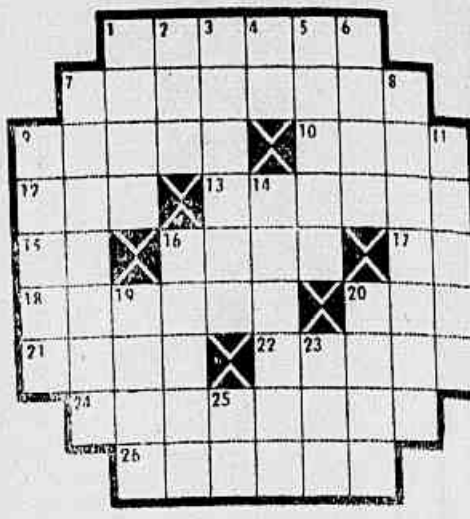
O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD



R. Portella Apresenta:

Caninho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N. 1.395



- | | |
|---|--|
| HORIZONTAIS: | VERTICAIS: |
| 1. Proteção. | 1. Joga, alisa. |
| 7. Estupidez, burrice (popular). | 2. O mesmo que alisa. |
| 9. Pensa, torto (termo de Amzonas). | 3. O mesmo que alisa. |
| 10. Forma reduzida de me-
lancia. | 4. Bonito. |
| 12. Epoca. | 5. Agudeza (p. usado). |
| 13. Sofri. | 6. Conspiração, daga es-
pessa. |
| 15. Andar de um lugar
para outro. | 7. Diminuto, poquinho. |
| 16. Bulor. | 8. Coragem, ousadia. |
| 17. Patria de Abrão. | 9. Raimo de flores an-
uais, formação de re-
dondos finos para sobre-
tornar. |
| 18. Que tem talo. | 10. Resaca. |
| 20. País da Asia. | 11. Saco, saco de conchas. |
| 21. Cheiro, fragrância. | 12. Balaço. |
| 22. Inovel. | 13. Elemento químico. |
| 24. Cheio de viveres, do
necessário; rico. | 14. Conjunção, restrição. |
| 26. Coberto de areia. | 15. Igreja apertada. |

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

HOR: relapsa — ipo — amar — visa — silo — e
— Palos — remunerar — curar — da — Saen — oral —
— austero — prior — saldadas — aro — plicenda — ap-
— idade — isa — coisoso VERT: viver — res — lo-
— rado — Ana — moral — ralar — sic — rio — es.

Eleita a Nova Direto- ria do Sindicato Das Empresas de Seguros do Rio de Janeiro

Em eleição realizada na se-
de do Sindicato, acaba de ser
eleita a nova diretoria para o
bienio 55-57 — que ficou as-
sim constituída:
Presidente: Dr. Angelo Ma-
rio de Moraes Cerne.
Vice-Presidente: Moacyr Pe-
reira da Silva.
Secretário-Geral: Aloysio
Rogo Faria.
1.º Tesoureiro: Walter Brá-
ga Niemeyer.
Secretário: Cláudio Silva.
2.º Tesoureiro: Manoel Lou-
reiro.
Procurador: Sebastian La-
fente.

O novo presidente, Dr. An-
gelo Mario de Moraes Cerne,
vem de substituir o Dr. Vi-
cente de Paulo Galhez, que
tão relevantes serviços prestou
ao Sindicato das Empresas de
Seguros do Rio de Janeiro. A
posse da nova diretoria está
marcada para o próximo dia
2 de abril, às 14 horas na sede
do Sindicato.

SINGER USADAS

VENDEMOS máquinas de
costura antigas, boas
de fabricação, 3 saídas, 13
14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,
21, 22, 23, 24, 25, 26, 27,
28, 29, 30, 31, 32, 33, 34,
35, 36, 37, 38, 39, 40, 41,
42, 43, 44, 45, 46, 47, 48,
49, 50, 51, 52, 53, 54, 55,
56, 57, 58, 59, 60, 61, 62,
63, 64, 65, 66, 67, 68, 69,
70, 71, 72, 73, 74, 75, 76,
77, 78, 79, 80, 81, 82, 83,
84, 85, 86, 87, 88, 89, 90,
91, 92, 93, 94, 95, 96, 97,
98, 99, 100, 101, 102, 103,
104, 105, 106, 107, 108,
109, 110, 111, 112, 113,
114, 115, 116, 117, 118,
119, 120, 121, 122, 123,
124, 125, 126, 127, 128,
129, 130, 131, 132, 133,
134, 135, 136, 137, 138,
139, 140, 141, 142, 143,
144, 145, 146, 147, 148,
149, 150, 151, 152, 153,
154, 155, 156, 157, 158,
159, 160, 161, 162, 163,
164, 165, 166, 167, 168,
169, 170, 171, 172, 173,
174, 175, 176, 177, 178,
179, 180, 181, 182, 183,
184, 185, 186, 187, 188,
189, 190, 191, 192, 193,
194, 195, 196, 197, 198,
199, 200, 201, 202, 203,
204, 205, 206, 207, 208,
209, 210, 211, 212, 213,
214, 215, 216, 217, 218,
219, 220, 221, 222, 223,
224, 225, 226, 227, 228,
229, 230, 231, 232, 233,
234, 235, 236, 237, 238,
239, 240, 241, 242, 243,
244, 245, 246, 247, 248,
249, 250, 251, 252, 253,
254, 255, 256, 257, 258,
259, 260, 261, 262, 263,
264, 265, 266, 267, 268,
269, 270, 271, 272, 273,
274, 275, 276, 277, 278,
279, 280, 281, 282, 283,
284, 285, 286, 287, 288,
289, 290, 291, 292, 293,
294, 295, 296, 297, 298,
299, 300, 301, 302, 303,
304, 305, 306, 307, 308,
309, 310, 311, 312, 313,
314, 315, 316, 317, 318,
319, 320, 321, 322, 323,
324, 325, 326, 327, 328,
329, 330, 331, 332, 333,
334, 335, 336, 337, 338,
339, 340, 341, 342, 343,
344, 345, 346, 347, 348,
349, 350, 351, 352, 353,
354, 355, 356, 357, 358,
359, 360, 361, 362, 363,
364, 365, 366, 367, 368,
369, 370, 371, 372, 373,
374, 375, 376, 377, 378,
379, 380, 381, 382, 383,
384, 385, 386, 387, 388,
389, 390, 391, 392, 393,
394, 395, 396, 397, 398,
399, 400, 401, 402, 403,
404, 405, 406, 407, 408,
409, 410, 411, 412, 413,
414, 415, 416, 417, 418,
419, 420, 421, 422, 423,
424, 425, 426, 427, 428,
429, 430, 431, 432, 433,
434, 435, 436, 437, 438,
439, 440, 441, 442, 443,
444, 445, 446, 447, 448,
449, 450, 451, 452, 453,
454, 455, 456, 457, 458,
459, 460, 461, 462, 463,
464, 465, 466, 467, 468,
469, 470, 471, 472, 473,
474, 475, 476, 477, 478,
479, 480, 481, 482, 483,
484, 485, 486, 487, 488,
489, 490, 491, 492, 493,
494, 495, 496, 497, 498,
499, 500, 501, 502, 503,
504, 505, 506, 507, 508,
509, 510, 511, 512, 513,
514, 515, 516, 517, 518,
519, 520, 521, 522, 523,
524, 525, 526, 527, 528,
529, 530, 531, 532, 533,
534, 535, 536, 537, 538,
539, 540, 541, 542, 543,
544, 545, 546, 547, 548,
549, 550, 551, 552, 553,
554, 555, 556, 557, 558,
559, 560, 561, 562, 563,
564, 565, 566, 567, 568,
569, 570, 571, 572, 573,
574, 575, 576, 577, 578,
579, 580, 581, 582, 583,
584, 585, 586, 587, 588,
589, 590, 591, 592, 593,
594, 595, 596, 597, 598,
599, 600, 601, 602, 603,
604, 605, 606, 607, 608,
609, 610, 611, 612, 613,
614, 615, 616, 617, 618,
619, 620, 621, 622, 623,
624, 625, 626, 627, 628,
629, 630, 631, 632, 633,
634, 635, 636, 637, 638,
639, 640, 641, 642, 643,
644, 645, 646, 647, 648,
649, 650, 651, 652, 653,
654, 655, 656, 657, 658,
659, 660, 661, 662, 663,
664, 665, 666, 667, 668,
669, 670, 671, 672, 673,
674, 675, 676, 677, 678,
679, 680, 681, 682, 683,
684, 685, 686, 687, 688,
689, 690, 691, 692, 693,
694, 695, 696, 697, 698,
699, 700, 701, 702, 703,
704, 705, 706, 707, 708,
709, 710, 711, 712, 713,
714, 715, 716, 717, 718,
719, 720, 721, 722, 723,
724, 725, 726, 727, 728,
729, 730, 731, 732, 733,
734, 735, 736, 737, 738,
739, 740, 741, 742, 743,
744, 745, 746, 747, 748,
749, 750, 751, 752, 753,
754, 755, 756, 757, 758,
759, 760, 761, 762, 763,
764, 765, 766, 767, 768,
769, 770, 771, 772, 773,
774, 775, 776, 777, 778,
779, 780, 781, 782, 783,
784, 785, 786, 787, 788,
789, 790, 791, 792, 793,
794, 795, 796, 797, 798,
799, 800, 801, 802, 803,
804, 805, 806, 807, 808,
809, 810, 811, 812, 813,
814, 815, 816, 817, 818,
819, 820, 821, 822, 823,
824, 825, 826, 827, 828,
829, 830, 831, 832, 833,
834, 835, 836, 837, 838,
839, 840, 841, 842, 843,
844, 845, 846, 847, 848,
849, 850, 851, 852, 853,
854, 855, 856, 857, 858,
859, 860, 861, 862, 863,
864, 865, 866, 867, 868,
869, 870, 871, 872, 873,
874, 875, 876, 877, 878,
879, 880, 881, 882, 883,
884, 885, 886, 887, 888,
889, 890, 891, 892, 893,
894, 895, 896, 897, 898,
899, 900, 901, 902, 903,
904, 905, 906, 907, 908,
909, 910, 911, 912, 913,
914, 915, 916, 917, 918,
919, 920, 921, 922, 923,
924, 925, 926, 927, 928,
929, 930, 931, 932, 933,
934, 935, 936, 937, 938,
939, 940, 941, 942, 943,
944, 945, 946, 947, 948,
949, 950, 951, 952, 953,
954, 955, 956, 957, 958,
959, 960, 961, 962, 963,
964, 965, 966, 967, 968,
969, 970, 971, 972, 973,
974, 975, 976, 977, 978,
979, 980, 981, 982, 983,
984, 985, 986, 987, 988,
989, 990, 991, 992, 993,
994, 995, 996, 997, 998,
999, 1000, 1001, 1002,
1003, 1004, 1005, 1006,
1007, 1008, 1009, 1010,
1011, 1012, 1013, 1014,
1015, 1016, 1017, 1018,
1019, 1020, 1021, 1022,
1023, 1024, 1025, 1026,
1027, 1028, 1029, 1030,
1031, 1032, 1033, 1034,
1035, 1036, 1037, 1038,
1039, 1040, 1041, 1042,
1043, 1044, 1045, 1046,
1047, 1048, 1049, 1050,
1051, 1052, 1053, 1054,
1055, 1056, 1057, 1058,
1059, 1060, 1061, 1062,
1063, 1064, 1065, 1066,
1067, 1068, 1069, 1070,
1071, 1072, 1073, 1074,
1075, 1076, 1077, 1078,
1079, 1080, 1081, 1082,
1083, 1084, 1085, 1086,
1087, 1088, 1089, 1090,
1091, 1092, 1093, 1094,
1095, 1096, 1097, 1098,
1099, 1100, 1101, 1102,
1103, 1104, 1105, 1106,
1107, 1108, 1109, 1110,
1111, 1112, 1113, 1114,
1115, 1116, 1117, 1118,
1119, 1120, 1121, 1122,
1123, 1124, 1125, 1126,
1127, 1128, 1129, 1130,
1131, 1132, 1133, 1134,
1135, 1136, 1137, 1138,
1139, 1140, 1141, 1142,
1143, 1144, 1145, 1146,
1147, 1148, 1149, 1150,
1151, 1152, 1153, 1154,
1155, 1156, 1157, 1158,
1159, 1160, 1161, 1162,
1163, 1164, 1165, 1166,
1167, 1168, 1169, 1170,
1171, 1172, 1173, 1174,
1175, 1176, 1177, 1178,
1179, 1180, 1181, 1182,
1183, 1184, 1185, 1186,
1187, 1188, 1189, 1190,
1191, 1192, 1193, 1194,
1195, 1196, 1197, 1198,
1199, 1200, 1201, 1202,
1203, 1204, 1205, 1206,
1207, 1208, 1209, 1210,
1211, 1212, 1213, 1214,
1215, 1216, 1217, 1218,
1219, 1220, 1221, 1222,
1223, 1224, 1225, 1226,
1227, 1228, 1229, 1230,
1231, 1232, 1233, 1234,
1235, 1236, 1237, 1238,
1239, 1240, 1241, 1242,
1243, 1244, 1245, 1246,
1247, 1248, 1249, 1250,
1251, 1252, 1253, 1254,
1255, 1256, 1257, 1258,
1259, 1260, 1261, 1262,
1263, 1264, 1265, 1266,
1267, 1268, 1269, 1270,
1271, 1272, 1273, 1274,
1275, 1276, 1277, 1278,
1279, 1280, 1281, 1282,
1283, 1284, 1285, 1286,
1287, 1288, 1289, 1290,
1291, 1292, 1293, 1294,
1295, 1296, 1297, 1298,
1299, 1300, 1301, 1302,
1303, 1304, 1305, 1306,
1307, 1308, 1309, 1310,
1311, 1312, 1313, 1314,
1315, 1316, 1317, 1318,
1319, 1320, 1321, 1322,
1323, 1324, 1325, 1326,
1327, 1328, 1329, 1330,
1331, 1332, 1333, 1334,
1335, 1336, 1337, 1338,
1339, 1340, 1341, 1342,
1343, 1344, 1345, 1346,
1347, 1348, 1349, 1350,
1351, 1352, 1353, 1354,
1355, 1356, 1357, 1358,
1359, 1360, 1361, 1362,
1363, 1364, 1365, 1366,
1367, 1368, 1369, 1370,
1371, 1372, 1373, 1374,
1375, 1376, 1377, 1378,
1379, 1380, 1381, 1382,
1383, 1384, 1385, 1386,
1387, 1388, 1389, 1390,
1391, 1392, 1393, 1394,
1395, 1396, 1397, 1398,
1399, 1400, 1401, 1402,
1403, 1404, 1405, 1406,
1407, 1408, 1409, 1410,
1411, 1412, 1413, 1414,
1415, 1416, 1417, 1418,
1419, 1420, 1421, 1422,
1423, 1424, 1425, 1426,
1427, 1428, 1429, 1430,
1431, 1432, 1433, 1434,
1435, 1436, 1437, 1438,
1439, 1440, 1441, 1442,
1443, 1444, 1445, 1446,
1447, 1448, 1449, 1450,
1451, 1452, 1453, 1454,
1455, 1456, 1457, 1458,
1459, 1460, 1461, 1462,
1463, 1464, 1465, 1466,
1467, 1468, 1469, 1470,
1471, 1472, 1473, 1474,
1475, 1476, 1477, 1478,
1479, 1480, 1481, 1482,
1483, 1484, 1485, 1486,
1487, 1488, 1489, 1490,
1491, 1492, 1493, 1494,
1495, 1496, 1497, 1498,
1499, 1500, 1501, 1502,
1503, 1504, 1505, 1506,
1507, 1508, 1509, 1510,
1511, 1512, 1513, 1514,
1515, 1516, 1517, 1518,
1519, 1520, 1521, 1522,
1523, 1524, 1525, 1526,
1527, 1528, 1529, 1530,
1531, 1532, 1533, 1534,
1535, 1536, 1537, 1538,
1539, 1540, 1541, 1542,
1543, 1544, 1545, 1546,
1547, 1548, 1549, 1550,
1551, 1552, 1553, 1554,
1555, 1556, 1557, 1558,
1559, 1560, 1561, 1562,
1563, 1564, 1565, 1566,
1567, 1568, 1569, 1570,
1571, 1572, 1573, 1574,
1575, 1576, 1577, 1578,
1579, 1580, 1581, 1582,
1583, 1584, 1585, 1586,
1587, 1588, 1589, 1590,
1591, 1592, 1593, 1594,
1595, 1596, 1597, 1598,
1599, 1600, 1601, 1602,
1603, 1604, 1605, 1606,
1607, 1608, 1609, 1610,
1611, 1612, 1613, 1614,
1615, 1616, 1617, 1618,
1619, 1620, 1621, 1622,
1623, 1624, 1625, 1626,
1627, 1628, 1629, 1630,
1631, 1632, 1633, 1634,
1635, 1636, 1637, 1638,
1639, 1640, 1641, 1642,
1643, 1644, 1645, 1646,
1647, 1648, 1649, 1650,
1651, 1652, 1653, 1654,
1655, 1656, 1657, 1658,
1659, 1660, 1661, 1662,
1663, 1664, 1665, 1666,
1667, 1668, 1669, 1670,
1671, 1672, 1673, 1674,
1675, 1676, 1677, 1678,
1679, 1680, 1681, 1682,
1683, 1684, 1685, 1686,
1687, 1688, 1689, 1690,
1691, 1692, 1693, 1694,
1695, 1696, 1697, 1698,
1699, 1700, 1701, 1702,
1703, 1704, 1705, 1706,
1707, 1708, 1709, 1710,
1711, 1712, 1713, 1714,
1715, 1716, 1717, 1718,
1719, 1720, 1721, 1722,
1723, 1724, 1725, 1726,
1727, 1728, 1729, 1730,
1731, 1732, 173